



Mais um empate Nacional - Marítimo (0-0)

# Nula emoção



Judoca do Sporting CM

## Paula Saldanha campeã nacional

A judoca do Sporting Clube da Madeira, Paula Saldanha, voltou a confirmar todas as suas imensas qualidades para a prática da modalidade ao se sagrar campeã nacional.

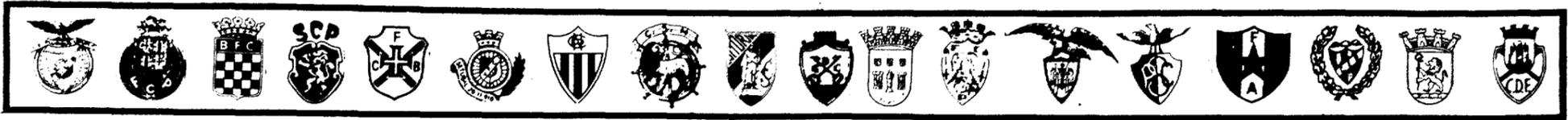
Aconteceu ontem em Lisboa, no complexo desportivo da Lapa, com Paula Saldanha a vencer a prova destinada a -52 kg.

O primeiro no continente

## C. F. União conquistou um ponto na Amadora

Nas «Antas», ao Sporting

## F. C. Porto ganhou «à tangente»



F. C. Porto, 3 — Sporting, 2

# Empate esteve à vista

Três golos nos primeiros 50 minutos, dois dos quais de penalti, ajudaram ontem o F.C. Porto a vencer, nas Antas, o Sporting, por 3-2, no encontro mais importante da vigésima segunda Jornada do Nacional de Futebol.



A bola dividida entre os pés de Cascavel e Geraldão. (Telefoto Lusa/DN)

Demol abriu o activo para os portistas, logo aos 12 minutos, na marcação de uma grande penalidade, a castigar falta máxima de Leal sobre Jaime Magalhães no interior da área, tendo o internacional brasileiro Branco elevado para 2-0, aos 22 minutos, num «tiro» fortíssimo, na transformação de um livre directo.

A ganhar por 2-0 ao intervalo, os «azuis e brancos» tiveram ainda o ensejo

de chegar aos 3-0, aos 50 minutos, após marcação de uma grande penalidade que Demol converteu sem problemas.

O segundo penalti apontado contra os «leões» foi assinalado depois de Oceano ter carregado Bandeirinha no interior da área, com os jogadores visitantes a protestarem o lance, alegando um anterior fora-de-jogo.

A partir dos 3-0, os portistas jogaram mais desinibidos, enquanto o Sporting, sem deixar de acusar a desvantagem, praticou um futebol algo atabalhoado e sem profundidade.

Após a entrada de Carlos Manuel para o lugar de Carlos Xavier, após 76 mi-

nutos, a turma leonina ganhou nova alma e apareceu mais dinâmica e agressiva no ataque.

Assim, aos 82 minutos, após um cruzamento de João Luís para o interior da área gerou-se alguma confusão junto às redes de Vítor Baía, tendo a bola sobrado para Marlon, que à vontade fez o golo, reduzindo para 3-1.

O Sporting tanto insistiu que o F. C. Porto começou a acusar grandes dificuldades em travar o novo ímpeto dos «leões», tendo Luisinho reduzido para 3-2, aos 85 minutos, na sequência de um livre apontado por Silas do lado esquerdo do seu ataque e em direcção ao segundo poste.

Até final, o Sporting poderia ter chegado à igualdade, não fosse alguma falta de sorte da equipa leonina, sobretudo por banda de Cadete, que, aos 89 minutos, teve hipótese de marcar, num lance em que pecou pela demora no remate.

O resultado final espelha a superioridade dos portistas ao longo dos primeiros 75 minutos, após os quais a equipa portista baixou de rendimento, permitindo a recuperação, algo inesperada, dos «leões».

Branco foi o melhor elemento nas hostes portistas, muito bem coadjuvado por Semedo, tendo Oceano sido o jogador mais em evidência entre os forasteiros.

A arbitragem de Rosa Santos não esteve isenta de erros.

Raúl Águas:

## «Não quero comentar o 3-0...»

O treinador-adjunto do F. C. Porto, Octávio, congratulou-se ontem com a difícil vitória (3-2) da sua equipa frente ao Sporting, enaltecendo o trabalho psicológico e físico efectuado com vista ao jogo das Antas.

«Jogámos futebol de primeira categoria e foi um jogo difícil tal como prevíamos. Mostrámos à massa associativa que a desestabilização que pretendem criar na equipa não surtiu efeito» — afirmou Octávio, acrescentando que «as pessoas que dirigem o clube são honestas e sérias».

Para o técnico-adjunto dos portistas, os dirigentes do clube continuam a ter as suas suposições sobre desestabilização exterior, advertindo que «esperam um dia vir a confirmá-las».

«Só esperamos que venham a ser confirmados para sabermos quem nos anda a criar problemas» — rematou Octávio, que acerca do adversário disse tratar-se de «uma grande equipa que demonstrou ser um dos candidatos ao título».

Em relação ao próximo encontro na Luz frente ao Benfica, Octávio mostrou-se confiante num bom resultado, declarando a propósito: «Vamos para a Luz com a disposição de arrecadar os dois pontos, apesar de todo o respeito que o nosso adversário merece».

Por seu lado, Raul Águas, técnico do Sporting, visivelmente agastado com a derrota sofrida nas Antas, aceitou o desaire dos «leões», dizendo mesmo que «o F. C. Porto poderia ter ganho por mais».

«A perder por 2-0 nas Antas era muito difícil virar o resultado e, então, surgiu o 3-0, que não quero comentar para evitar problemas» — salientou Raul Águas.

Aquele técnico lamentou ainda que os dois golos da sua equipa tenham surgido tão tardiamente, não permitindo o «volte-face» no resultado.

«Não me queixo da derrota, pois quem marca é que ganha. Não quero comentar a arbitragem para não criar polémica» — finalizou.

### Ficha

**F. C. Porto** — Vítor Baía, João Pinto, Branco (Paulo Pereira, aos 73), Demol, Geraldão (Nascimento, aos 79), Bandeirinha, Jaime Magalhães, Jorge Couto, Rui Águas, Semedo e André.

**Sporting** — Ivkovic, João Luís, Leal (Cascavel, aos 26), Venâncio, Luisinho, Oceano, Ali Hassan, Carlos Xavier (Carlos Manuel, aos 76), Marlon, Silas e Cadete.

Acção disciplinar: Amarelos para Marlon (24 minutos), Bandeirinha (69), Vítor Baía (82) e Semedo (85).

Assistência: Cerca de 70 mil espectadores.

Intervalo: 2-0

Golos: 1-0, Demol, aos 12 minutos, penalti. 2-0, Branco, aos 22 minutos. 3-0, Demol, aos 50 minutos, penalti. 3-1, Marlon, aos 82 minutos. 3-2, Luisinho, aos 85 minutos.

## FARMÁCIA BOA NOVA

VISITE  
A SECÇÃO DE PERFUMARIA  
ESTRADA DA BOA NOVA — TELEF. 2 22 32

### I Divisão Nacional

Resultados da 22.ª jornada

Estrela da Amadora - União	1-1
Belenenses - Boavista	1-0
V. Setúbal - Tirsense	4-2
Vitória de Guimarães - Feirense	4-0
Beira Mar - Braga	3-1
Nacional - Marítimo	0-0
Penafiel - Benfica	0-4
F. C. Porto - Sporting	3-2
Portimonense - Chaves	0-1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1.º F. C. PORTO	22	18	3	1	49	- 8 39
2.º Benfica	22	15	6	1	57	- 9 36
3.º Guimarães	22	14	6	2	35	- 14 34
4.º Sporting	22	12	7	3	27	- 14 31
5.º Setúbal	22	11	5	6	32	- 22 27
6.º Belenenses	22	10	4	8	20	- 22 24
7.º Chaves	22	8	8	6	25	- 29 24
8.º Boavista	22	7	7	8	31	- 21 21
9.º Est. Amadora	22	7	7	8	26	- 20 21
10.º Braga	22	6	8	8	20	- 25 20
11.º Tirsense	22	5	10	7	14	- 21 20
12.º Marítimo	22	3	11	8	14	- 25 17
13.º Beira Mar	22	5	6	11	11	- 26 16
14.º Penafiel	22	5	5	12	16	- 37 15
15.º União	22	3	8	11	16	- 32 14
16.º Nacional	22	0	13	9	14	- 35 13
17.º Portimonense	22	4	4	14	15	- 38 12
18.º Feirense	22	3	6	13	14	- 38 12

Próxima jornada 23.ª, em 11 de Março — Chaves-Estrela Amadora, União-Belenenses, Boavista-V. Setúbal, Tirsense-V. Guimarães, Feirense-Bêira Mar, Braga-Nacional, Marítimo-Penafiel, Benfica-F.C. Porto, Sporting-Portimonense.

## LIMIANO

E UM QUEIJO TIPO FLAMENGO DE PALADAR INCONFUDIVEL

Distribuidores: ABREU & FILHOS LDA.  
RUA BRIGADEIRO COUCEIRO, 30 - TELEF. 22627

## DIVERSAUTO

Comercio de Automoveis. Lda.



Alfa Romeo



Avenida Luis Camões - telef. 42722 32  
Assistência Técnica - telef. 25592 22275

### Marcadores

## Demol: dez golos só em «penalties»

O defensor belga Demol bisou na jornada de ontem e juntou-se ao grupo cimeiro dos melhores marcadores do nacional de futebol da primeira divisão, liderado pelo sueco Mats Magnusson que sábado voltou a marcar.

A lista dos melhores marcadores é a seguinte:

1.º — MAGNUSSON (Benfica)	24 golos
2.º — Mladenov (Setúbal)	14 »
3.º — Rui Águas (FC Porto)	13 »
4.º — Guetov (Portimonense)	10 »
5.º — Ricky (Amadora)	10 »
6.º — Demol (FC Porto)	10 »

## Estrela da Amadora, 1 - União, 1

# Um ponto bem conquistado e plenamente justificado

ANTONIO RAMOS (TEXTO)

**Um União determinado, constituindo mesmo a melhor equipa sobre o terreno, averbou um empate no jogo de ontem na Amadora, perante o Estrela local, no primeiro ponto conquistado pelos pupilos de Rui Mâncio no continente, no presente campeonato.**

Sem grandes preocupações de colocar em campo unidades de características defensivas, o União surgiu no Estádio José Gomes a discutir o jogo «ela por ela» com o favorito Estrela da Amadora. No entanto, tal análise não invalida que se diga que os madeirenses tiveram sempre a preocupação fundamental em taparem os caminhos para as redes de Valente, colocando o médio Ricardo Jorge como «varredor» da zona central do terreno, impedindo qualquer superioridade

numérica que a ofensiva amadorenses pudesse vir a criar.

**Alves «mexe» na equipa**

Pecando pela lentidão evidenciada, o Estrela não conseguia «furar» a «muralha» adversária. O meio-campo caía numa «teia» de que nunca conseguia sair e, aos poucos e poucos, o União além de segurar o adversário começava a arriscar mais no contra-ataque. Edilson, à passagem dos 28 minutos, teve nos pés uma boa oportunidade para desfeitear Melo mas o seu remate saiu ao lado do poste esquerdo da baliza respectiva.

Pouco satisfeito com o rendimento do seu conjunto, João Alves — a dirigir o «onze» fora do «banco» por castigo federativo — tratou logo de mexer no «xadrez». E fê-lo mandando entrar Basaúla, um jogador habitualmente rápido a descer pelo flanco direito o que poderia originar situações de apuro para Valente e seus

pares. Para as cabines ia mais cedo, o jovem Paulo Bento, não por estar pior que os seus colegas mas também por não estar melhor...

**Dois golos seguidos...**

Naturalmente sem influência directa no lance ou na acção, a verdade é que um minuto após a entrada do zairense, o Estrela obteve o seu golo: uma falta sobre Baroti marcada por Caetano, confusão na área, um primeiro remate de Ricky e recarga vitoriosa de Pedro Xavier.

Os poucos espectadores presentes no Estádio José Gomes, em tarde fria e chuvosa, pensaram, porventura, que o mais difícil estava feito, ou seja, o triunfo da equipa da «casa» não fugiria... Puro engano.

O União não se deu por vencido. Ainda faltava muito por jogar e os «azul-amarilos» pensaram naquilo que mais lhes interessava: recuperar a desvantagem no marcador, sem «loucuras», apostando na toada que lhe dava o controle do meio-campo, zona nevrálgica do terreno.

Com Jairo em grande plano, os unionistas trataram de apoquentar Melo. E fizeram-no de imediato, com duas iniciativas atacantes perigosas, a segunda das quais a originar um pontapé de canto, transformado por Duarte para o primeiro poste, com desvio, aí, de Markovic para o poste mais distantes, onde surgiu Jairo, completamente só a concretizar.

Até ao intervalo as duas equipas equivaleram-se, satisfeitos os visitantes, sem soluções os da «casa».

**Equilíbrio e remate de Monteiro à barra**

Cinco minutos após o recomeço, João Alves é obrigado a mexer na sua equipa, dada a lesão que atingiu o «central» Duílio, entrando outro defesa, Chico Oliveira. Nada mais poderia fazer o técnico do Amadora, pois outras alternativas a que quisesse recorrer ficavam sem efeito.

O certo é que os continentais, a jogarem sem «chama» e imaginação, viram-se no resto do tempo iguados pelos madeirenses, quando não mesmo suplantados por estes.



Edilson encolhe-se perante a entrada de Duílio. (Telefoto Lusa/DN)

Ora retendo o esférico, ora desferindo rápidos contra-ataques, o União tinha o controle e a iniciativa do jogo sempre na mão. O aparente domínio dos «estrelas» era, digamos, fictício: sem expressão corresponde em termos de situações de golo, anuladas por «Ramos e companhia» ou, na falta destes, por Valente.

Tanto assim que o lance de maior perigo durante toda a segunda parte pertenceu aos insulares quando Monteiro, o melhor marcador da equipa e que saltara do «banco» a onze minutos do final para substituir Renato, de fora da área rematou bastante forte, levando o esférico a embater na barra da baliza de Melo. Faltavam cinco minutos para o apito final do árbitro e este lance a ter originado golo constituiria, por certo, obstáculo intransponível para o Amadora impedir o desaire.

Enfim, num jogo que acaba por ter um resultado certo, o curioso é que se o União tem ganho não es-

tranharia quem o presenciou.

**Jairo o «maior»**

Individualmente, no Amadora os melhores foram Bóbó e Caetano, enquanto nos madeirenses Jairo foi o «maior», seguido de todo o sector defensivo.

A arbitragem não teve «casos» para resolver, também não os criou, e no único lance que originou alguma celeuma (na área do União, pedindo-se a marcação de um possível penalie), pareceu-nos que agiu correctamente ao não aceder aos protestos do público da «casa».

V. Guimarães, 4 — Feirense, 0

## Caio Júnior desperta a equipa vimaranense

Vitória de Guimarães — Sérgio, Nando (Caio Júnior, 45), Germano, William (Carvalho, 45), Bené, Roldão, João Batista, N'Dinga, Silvinho, Soeiro e Chiquinho.

Feirense — Ricardo, Valido (Manuel António, 62), Pina, Miguel, Marcelino, Couto, Rendeiro (Ribeiro, 62), Artur, Pedro Martins, João Luís e Quito.

Acção disciplinar: Amarelos para João Batista (2 minutos) e Valido (20).

Assistência: Cerca de oito mil.

Árbitro: Ezequiel Feijão, de Setúbal.

Intervalo: 1-0, Roldão, aos 7 minutos; 2-0, João Batista, aos 60 minutos, penalti; 3-0, Caio Júnior, aos 70 minutos; 4-0, Caio Júnior, aos 88 minutos.

Dois golos de Caio Júnior, nos últimos 20 minutos, garantiram ontem ao Vitória de Guimarães um triunfo folgado (4-0) em casa frente ao Feirense em encontro do Nacional de Futebol da I Divisão.

Caio Júnior, que se cotou entre os melhores elementos da equipa vitoriana juntamente com Carvalho, bisou com tentos aos 70 e 88 minutos, depois de Roldão (7 minutos) e João Batista (60), este último de penalti, terem obtido os primeiros tentos dos locais.

O jogo, que valeu sobretudo pelo bom futebol praticado pelos vimaranenses nos últimos minutos, não proporcionou contudo um bom espectáculo, com as equipas a cometerem muitas falhas e a criarem pouco perigo nas suas investidas.

Um golo de Roldão, logo aos sete minutos, deu tranquilidade aos donos da casa, que mais realistas no ataque acabariam por chegar aos 2-0 aos 60 minutos, quando João Batista transformou da melhor forma uma grande penalidade.

Gerindo muito bem a vantagem de 2-0, o Guimarães aplicou-se mais na parte final do desafio, com Caio Júnior a obter dois golos de belo efeito, depois de ter rendido Nando ao intervalo.

A entrada de Caio Júnior trouxe outra dinâmica ofensiva ao conjunto vimaranense, que soube aproveitar da melhor maneira as raras oportunidades criadas.

O Feirense, que sentiu uma quebra anímica na fase derradeira do encontro, poderá queixar-se de um lance duvidoso em que João Luís foi agarrado por Germano dentro da área, sem que o árbitro assinalasse a respectiva marca de grande penalidade.

O resultado final acabou por premiar o melhor ataque do Guimarães, muito embora seja um castigo demasiado pesado para uma equipa que nunca deixou de lutar pelo seu ponto de honra.

Rui Mâncio

## «Fomos superiores»

Rui Mâncio, satisfeito no ponto conquistado:

*«Penso que foi um bom jogo na primeira parte, pois o União foi superior ao Estrela. Tivemos os lances mais perigosos do encontro».*

Instado pelo estado psíquico da sua equipa e o seu comportamento na Primeira Divisão, o técnico insular adiantou:

*«A equipa tem vindo a subir de rendimento, e a provar isso tivemos o jogo em Chaves que foi bastante difícil, mas o nosso comportamento fora de casa tem sido meritório, embora com algumas dificuldades, contudo a nossa equipa tem correspondido bem».*

Sobre a arbitragem do encontro onde inesperadamente o União foi buscar um ponto precioso, Rui Mâncio como habitualmente não fez qualquer comentário.

João Alves

## «Pontapé para o ar dificulta o jogo»

João Alves, bastante preocupado por não ter pontuado no máximo começou por nos dizer:

*«Todos os jogos são susceptíveis de vitória ou derrota. As equipas vêm aqui, ao campo do Estrela, jogar pontapé para o ar o que nos dificulta o nosso jogo. Nós jogámos o habitual e a equipa mantém o mesmo rendimento embora as preocupações havidas na Taça de Portugal, mas isso já passou porque eu só penso na altura dos jogos».*

*«O que me interessa agora, é o campeonato», sublinhou o técnico, que esteve neste encontro fora do banco por ter sido alvo de castigo federativo de dez dias de suspensão.*

Sobre o trabalho do juiz de campo, João Alves disse que *«o sr. Xavier de Oliveira, é um excelente árbitro que esteve muito bem em todo o encontro»*

Paulo Braz

## Beira Mar, 3 - Braga, 1 Futebol colectivo

**Beira Mar** — Quim; Redondo, Petrov, Carvalhal e Ivan; Sousa, Paquito e Bozinosky; Alain (Penteado aos 65), Abdel Ghany e Mário Jorge (Jarbas aos 65).

**Braga** — Helder; Francisco Silva, Laureta, Vítor Duarte e Quim I; Santos (José Mário aos 75), Radi, Quim II, Rui Manuel, Eskilson e Vermelhinho (Maside aos 72).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Quim I (67), Carvalhal (73) e Maside (72).

Assistência: cerca de dez mil pessoas.

Árbitro: Vítor Correia, de Lisboa.

Marcadores: 1-0, Mário Jorge, aos 23 minutos; 1-1, Vítor Duarte, aos 31; 2-1, Redondo, aos 67; 3-1, Penteado, aos 90.

O Beira Mar, a praticar um futebol colectivo, com sucessivas trocas de bola, venceu ontem folgadoamente o Braga por 3-1, em partida da vigésima segunda jornada do Nacional de Futebol da I Divisão, disputada no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Aos 23 minutos, o Beira Mar inaugurou o marcador, quando Abdel, a passe de Sousa, rematou forte com defesa incompleta de Helder, surgindo oportuno Mário Jorge a fazer o primeiro tento para a sua equipa.

Minutos depois, o Braga restabeleceu a igualdade, por intermédio de Vítor Duarte.

Na segunda parte, Vítor Manuel, técnico dos visitantes, satisfeito com o empate registado ao intervalo, optou por defender o resultado, criando grandes dificuldades de penetração ao adversário.

Com o intuito de contrariar esta situação, o treinador do Beira Mar optou por duas substituições simultâneas. Penteado entrou para o lugar de Alain, visivelmente esgotado, enquanto Mário Jorge cedeu o seu posto ao brasileiro Jarbas.

Jarbas foi então a grande figura do desafio, com rápidas jogadas individuais a criar sucessivas ocasiões de perigo junto da baliza adversária.

Aos 67 minutos, a formação da casa voltou a adiantar-se no marcador, quando Redondo, sozinho no flanco direito, rematou da linha de fundo, de ângulo difícil, surpreendendo o guarda-redes Helder.

Em situação de desvantagem, Vítor Duarte tentou alterar o rumo dos acontecimentos, abrindo a frente de ataque, mas sem resultados práticos.

Até ao final, o comando do encontro pertenceu aos locais, tendo Penteado e Paquito desperdiçado algumas ocasiões de aumentar o marcador.

No último minuto, Penteado, ao receber a bola de Abdel, bateu Helder pela terceira vez, fazendo o resultado final.

O árbitro Vítor Correia executou um bom trabalho.

## V. Setúbal, 4 - Tirsense, 2

### Chuva de golos

**Vitória de Setúbal** — Jorge Martins; Crisanto, Quim, Jorge Ferreira, Figueiredo, Quinito, Serra. Jaime Pacheco, Aparício, Mladenov e Lufemba (Carlos Freitas, aos 46 minutos).

**Tirsense** — Lúcio; Bio, Vlamecir, Louro, Sérgio, José Maria, Eusébio, Lai, Borges (Dreiffus, aos 64), Tueba e Vitinha (César, aos 74).

Acção disciplinar: Amarelos para o médico do Tirsense, aos 18 minutos, Lai (30), Tueba (51) e Quinito (86).

Assistência: Cerca de sete mil espectadores.

Ao intervalo: 1-1

Árbitro: António Marçal, de Lisboa.

Golos: 1-0 Lufemba (13 minutos). 1-1 Eusébio (40). 2-1 Jaime Pacheco (50). 3-1 Aparício (55). 4-1 Mladenov (70). 4-2 Tueba (89).

Os donos da casa marcaram o seu primeiro tento aos 13 minutos, por intermédio de Lufemba. Quinito serviu de fora da área Lufemba que rematou muito forte, com a bola a tabelar na trave e a entrar na baliza.

Mas os pupilos do professor Neca não desarmaram, e aos 40 minutos, na sequência da marcação de um canto por Tueba, Eusébio, de cabeça, empatou a partida (1-1).

O Vitória de Setúbal colocou-se, no entanto, em posição de vantagem no marcador (2-1) aos 55 minutos, por intermédio de Jaime Pacheco, igualmente após a marcação de um pontapé de canto, fazendo a bola passar pelo meio das pernas de Lúcio.

Aparício, aos 55 minutos, elevou para 3-1, aproveitando da melhor forma um centro de Crisanto para o interior da área do Tirsense.

O último tento (quarto) dos sadinos viria a ser alcançado aos 70 minutos, por Mladenov, após jogada de entendimento entre Quinito e Serra no lado direito.

O quarto golo marcou o domínio total do Vitória de Setúbal, mas o Tirsense nunca virou costas à luta procurando sempre a concretização, sem resultado, o que somente veio a acontecer no último minuto de jogo.

Tueba, na sequência de um pontapé de livre, disparou fortíssimo com a bola a arrojar-se no fundo da baliza sadina, com algumas culpas para Jorge Martins, fixando o resultado final da partida em 4-2.

António Marçal, de Lisboa, esteve bem, cumprindo as leis do jogo e deixando as equipas jogarem.



## Portimonense, 0 - Chaves, 1 Algarvios agravam situação

**Portimonense** — Figueiredo; Chico Zé (Palecas, 56), Floris, Aurélio, Justiniano, Bezinsky, Major (Vado, 45), Guetov, Kachmerov, José Pedro e Voynov.

**Chaves** — Jesus; Vicente, Filgueira, Jorginho, Rogério, Manuel Correia, Miranda (Jorge Silvério, 75), Diamantino, Rudi (David, 60), Slavkov e Tanev.

Acção disciplinar: Amarelo a Jorginho, aos 83 minutos.

Assistência: Cerca de sete mil espectadores.

Ao intervalo: 0-0

Árbitro: Miranda de Sousa, do Porto.

Golos: 0-1 por David, aos 74 minutos.

O Portimonense averbou ontem mais uma derrota no seu terreno, comprometendo a permanência na primeira divisão, ao perder com o Chaves por 1-0 em partida da vigésima segunda jornada.

Apesar de jogar ao ataque, a equipa da casa não soube aproveitar as oportunidades criadas, acabando por permitir ao Chaves explorar o seu perigoso contra-ataque.

Quinito ainda tentou dar a volta ao jogo, apostando mais no ataque com as substituições de Major e Chico Zé por Vado e Palecas, mas a equipa continuou incapaz de encontrar o caminho da baliza à guarda de Jesus.

Assim, acabaram por ser os flavienses a inaugurar o marcador, com David a concretizar da melhor maneira um rápido contra-ataque para apontar o único golo do encontro, aos 74 minutos.

O Chaves, em vantagem no marcador, apostou na defesa e conseguiu garantir o resultado, apesar de o Portimonense ter tido uma boa oportunidade de repor a igualdade aos 84 minutos, quando Guetov, isolado, tentou centrar para Voynov, que chegou atrasado, falhando o remate.

O árbitro Mirande Sousa, do Porto, esteve sempre em cima das jogadas e realizou um bom trabalho.

## Belenenses, 1 - Boavista, 0

### A classe de Chiquinho

As equipas alinharam:

Árbitro: Carlos Valente, de Setúbal.

**Belenenses:** Mihaylov; Galo, José António, Edmundo e José Mário; Juanico, Jaime e Oliveira (Carlos Ribeiro, 85); Saavedra (Jorge Silva, 76), Gonçalves e Chiquinho.

**Boavista:** Alfredo; Marcos António, Garrido, Valério e Barreto; Jorge Silva, Agatão, Forbs (Casaca, 66), Jorge Andrade, Isaías e Phil Walker.

Acção disciplinar: amarelos para Agatão (28), Forbs (40) e Edmundo (41).

Assistência: cerca de três mil pessoas.

Ao intervalo: 0-0.

Golo: 1-0, Chiquinho, aos 84 minutos.

Um toque de classe do moçambicano Chiquinho, a seis minutos do fim, ditou ontem a vitória tangencial (1-0) do Belenenses em casa frente ao Boavista no último jogo da vigésima segunda jornada do Nacional de Futebol.

Tudo parecia indicar que o desfecho final da partida seria o empate nulo, quando Chiquinho, com raro sentido de oportunidade apontou o único golo do confronto, num pontapé de habilidade, a enganar Alfredo, que se mostrou muito lento e apático a sair dos postes.

O lance, que originou o golo, começou num centro da esquerda, com a defesa boavisteira a aliviar mal, permitindo

que a bola sobrasse para Chiquinho, que solto no interior da área, não perdoou frente ao guardião Alfredo.

O jogo iniciou-se numa toada lenta e de estudo mútuo, com ambas as linhas médias muito reforçadas a não darem espaços para a elaboração de jogadas de ataque.

Assim, as oportunidades de golo foram escassas, muito embora fosse o Belenenses a formação que mais perigo criou, sobretudo por intermédio de Juanico, em remates de longa distância, aos 15 e 38 minutos.

O Boavista controlou a partida ao meio-campo e explorou bem a rapidez de Isaías, com este, aos 37 minutos, a causar o pânico junto às redes de Mihaylov, quando, isolado, centrou cruzado e com perigo, mas sem ninguém para a emenda fácil.

Apesar de insistir mais no ataque, o Belenenses nunca conseguiu traduzir em golos o seu maior caudal ofensivo, essencialmente pela acção pronta e determinada dos defesas axadrezados.

Na etapa complementar, a equipa da casa apareceu mais afoita no ataque, criando duas ocasiões de golo, ambas por Galo, aos 47 e 48 minutos, numa altura de maior assédio ofensivo dos azuis do Restelo.

A turma nortenha passou a defender o nulo, arriscando pouco na frente e viria a ser vítima desse erro táctico, ao permitir a subida no terreno dos pupilos de Moisés Andrade.

Apesar do domínio territorial, nada fazia prever a alteração do nulo no marcador, pois as sucessivas jogadas de ataque morriam na bem estruturada defensiva visitante.

Após o golo de Chiquinho, o Boavista tentou desesperadamente subir no terreno, na procura do empate, mas o Belenenses muito sereno controlou os últimos minutos, não permitindo qualquer veleidade ao conjunto boavisteiro.

Destaque para as exibições individuais de Oliveira e Jaime pelo Belenenses e de Valério e Isaías por banda dos fcrasteiros.

## II Divisão Nacional

22.ª jornada

= Zona Norte =

**Resultados:** Rio Ave-Maia, 0-2; Freamunde-Vianense, 2-1; Joane-Vizela, 1-1; Infesta-Fafe, 1-3; Gil Vicente-Felgueiras, 0-0; Aves-Famalicão, 1-0; Marco-Paços Ferreira, 0-1; Trofense-Varzim, 0-1; Leixões-Bragança, 1-3.

**Classificação:** 1.º — FAMALICÃO 27 pontos; 2.º — Gil Vicente 27 (menos um jogo); 3.º — Freamunde 27; 4.º — Maia (menos um jogo) 25; 5.º — Desportivo das Aves, 24; 6.º — Varzim, 23; 7.º — Paços Ferreira, 23; 8.º — Leixões, 22; 9.º — Rio Ave 21; 10.º — Infesta 20; 11.º — Bragança 20; 12.º — Fafe, 17; 13.º — Joane 17; 14.º — Felgueiras, 15; 16.º — Trofense 14, Vianense 14; 17.º — Vizela 13; 18.º — Marco 9.

= Zona Centro =

**Resultados:** Caldas-Salgueiros, 0-3; Mirense-Covilhã, 2-0; Académica-Espinho, 2-1; Guarda-Mangualde, 0-0; Académico Viseu-Marialvas, 1-0; União Lamas-Lousanense, 2-0; Oliveira Bairro-U. Leiria, 0-3; Benf. Cast. Branco-Peniche, 0-0; Oliveirense-Águeda, 2-3.

**Classificação:** 1.º — ESPINHO, 31; 2.º — Salgueiros, 30; 3.º — União Leiria, 28; 4.º — Académica, 28; 5.º — Ac. Viseu, 26; 6.º — Mirense, 23; 7.º — Águeda, 22; 8.º — União de Lamas, 20; 9.º — Caldas, 19; 10.º — Mangualde, 19; 11.º — Benfica Castelo Branco, 18; 12.º — Covilhã, 17; 13.º — Guarda (menos um jogo), 17; 14.º — Os Marialvas, 16; 15.º — Oliveirense, 15; 16.º — Oliveira do Bairro 12; 17.º — Lousanense (menos um jogo) 9; 18.º — Peniche 8.

= Zona Sul =

**Resultados:** Silves-Olhanense, 0-0; Estoril-Louletano, 0-0; Moscavide-Lus. Évora, 1-2; Sintrense-Samora Correia, 1-1; Portalegrense-Barreirense, 0-1; Juventude Évora-Atlético, 4-3; Torreense-Seixal, 2-0; Lusitano Vila Real-Alverca, 2-2; Farense-Elvas, 2-0.

**Classificação:** 1.º — FARENSE, 36 pontos; 2.º — Louletano, 28; 3.º — Barreirense, 27; 4.º — Estoril, 26; 5.º — O Elvas, 25; 6.º — Torriense, 24; 7.º — Juventude, 24; 8.º — Alverca, 23; 9.º — Lusitano, 22; 10.º — Silves, 20; 11.º — Olhanense, 20; 12.º — Lusitano Évora, 17; 13.º — Seixal, 14; 14.º Olivais e Moscavide, 13; 15.º — Atlético, 11; 16.º — Portalegrense, 11; 17.º — Sintrense 11; 18.º — Samora Correia, 8.

Nacional, 0 - Marítimo, 0

# Futebol de cariz táctico relegou para segundo plano o aspecto exibicional

...e outra coisa não seria de esperar entre duas equipas que até já se habituaram a dividir os pontos entre si.

ANÍBAL RODRIGUES (Texto) • AGOSTINHO SPÍNOLA (Fotos)

**Moralizados pelos últimos resultados positivos alcançados no Campeonato Nacional e Marítimo, dois "velhos-senhores" do futebol madeirense, fizeram deste tradicional derbie um jogo envolvido em rigores tácticos, relegando para segundo plano o aspecto exibicional.**

Talvez que o inesperado granizo caído lá no alto das nossas serras e a incomodativa chuva que se fez sentir ao longo da tarde de ontem tivesse determinado as mais notadas "novidades", num domingo de futebol aguardado algo nervosamente pelos adeptos das duas equipas, os quais, talvez também por essas mesmíssimas razões, não marcaram aquela presença maciça que sempre rodeou um derbie desta natureza.

Naturalmente que a questão classificativa e a con-

quista de pontos, sobretudo nesta fase do campeonato, não passaram despercebidas aos responsáveis técnicos pelas duas formações, qualquer delas a contarem com as responsabilidades inerentes a uma recuperação capaz de afastar o "fastasma" situado na cauda da tabela classificativa.

Tal panorâmica deu para presenciar uma partida algo cautelosa no seu processo de jogo, perfeitamente justificado dado que Nacional e Marítimo não podem escapar a uma "guerra" assente na conquista dos pontos, com agravante para os nacionalistas que ainda não lograram uma única vitória no presente campeonato, situação pouco abonatória para quem ambiciona se manter na divisão maior do futebol português.

A verdade é que — e é bom se reconhecer — a turma de Ferreira da Costa não "embarcou" em facilidades, preferindo disciplinar o futebol da sua equipa na zona central do relvado para "segurar" o ímpeto de um adversário que desde muito cedo se manifestou algo

"atrevido" nas suas iniciativas de ataque.

**Na primeira parte, nacionalistas mais agressivos**

A turma de Jair Picérni, talvez por consequência da movimentação aguerrida dos seus jogadores, chamou a si um padrão de jogo envolvido em velocidade, surgindo com maior assiduidade no reduto defendido pelos maritimistas, embora sem o sinal de perigo capaz de surpreender o guardião Ewerton.

Só por volta da meia hora os "verde-rubros" criaram acentuado perigo junto das redes de Gilmar, período em que se fez notar um certo equilíbrio futebolístico entre duas equipas apostadas em jogar muito cautelosamente, evitando correr riscos desnecessários capazes de virem a comprometer os seus objectivos.

Por tal circunstância, o suposto espectáculo entre dois rivais do nosso futebol, acabou por ficar adiado. Estava em causa a conquista de pontos, pelo que pouco interessava jogar

bem para alcançar tão almejado objectivo.

**Jogar para não sofrer golos**

Era legítimo este processo de jogo de notadas preocupações em não sofrer golos. O aglomerado de jogadores na zona central do relvado definia com algum rigor as prioridades em ganhar ascendente, capaz de canalizar a equipa para acções de ordem ofensiva. Contudo, tal processo de jogo também não surtia os efeitos mais desejados, essencialmente porque esses fugazes lances "morriam" na coordenada defesa de uma e outra equipa, zona onde os avançados não escapavam à marcação individual levada à prática pelos homens mais recuados na área.

Talvez que os avançados nacionalistas tivessem evidenciado maior pendor atacante do que o seu opositor, no entanto, em termos de oportunidade elas acabaram por se dividir com o mesmo rigor com que ficaram divididos os pontos em disputa.

Nem mesmo as substi-



Sylvanus agarra Artur Semedo impedindo a progressão do «verde-rubro».

tuições operadas, delas que se esperava mais e melhor, trouxeram algo de novo ao jogo, inteiramente talhado para mais um tradicional derbie que acabou por agradar "gregos-e-troianos".

**Excelente arbitragem**

Apesar de se tratar de

uma partida com fortes características de derbie madeirense, Jorge Coroado, embora contrariado por certo sector do público, realizou um trabalho excelente.

Convém acrescentar que os profissionais intervenientes na partida também não "complicaram", pese os três cartões amarelos exibidos.

**Ficha do jogo**

**Três "cartões amarelos"**

Campo — Estádio dos Barreiros.

Árbitro — Jorge Coroado (Lisboa).

Auxiliares — António Sousa (lado da bancada) e João Gil (peão).

**Nacional** — Gilmar; Edu, Paulito, Leiz e Toninho; Ladeira (cap.), Sylvanus, Dinis e Paulo Sérgio; Robertinho e Dino.

**Suplentes** — Victor Pontes, Rui Duarte, Vieira, Rafael e Edmilson.

Treinador — Jair Picérni.

**Substituições** — Dino e Sylvanus cederam os seus lugares a favor de Edmilson e Vieira, aos 63 e 76 minutos respectivamente.

**Acção disciplinar** — Aos 20 e 81 minutos o juiz da partida exibiu o cartão amarelo a Sylvanus e Paulito.

**Marítimo** — Ewerton; Rui Vieira, Teixeira (cap.), Carlos Jorge e Nunes; Wawa, Artur Semedo, Esquerdinha e José Luís; Wando e Maki.

**Suplentes** — Amândio, João Luís, Andrade, Tozé e João Paulo.

Treinador — Ferreira da Costa.

**Substituições** — Aos 60 e 85 minutos, João Paulo e Tozé renderam Maki e Wando.

**Acção disciplinar** — Nunes, aos 20 minutos, foi admoestado com o cartão amarelo.

**Resultado final** — Nacional, 0 - Marítimo, 0.



Sylvanus já rematou o esférico que passa por Teixeira e Esquerdinha, mas que chegará às mãos de Ewerton.

## As equipas

## Os defesas foram reis na «corte do medo»

Este «derbie» foi caracterizado por um excessivo rigor tático por parte de ambas as equipas, preocupadas primariamente em não perder, arriscando o quanto basta e apenas pela certa, com o menor número de riscos possível.

Neste contexto, lutou-se bastante, com marcações rígidas a meio campo, cerceando os espaços de manobra, mas escasseou o discernimento capaz de produzir um futebol de alguma qualidade, normalmente arredoio entre os Barreiros.

Por tal circunstância, os sectores defensivos patentearam uma clara superioridade sobre os ataques, tornando-se em reis na «corte do medo», razão pela qual são os seus elementos naturalmente quem levam as notas mais positivas.

## C. D. Nacional

## Leiz o maior... pois claro

No Nacional foi também a defesa quem mais sobressaiu, numa equipa predisposta a impôr marcações rígidas nas zonas cruciais do campo, sendo notável o espírito de luta e de entreajuda, mas em que o factor risco imperou a grande escala. Atacar, só pela certeza e, deste modo, o contra-ataque foi arma preferencial, mas nem sempre utilizada com grande mecanização.

Vejamos os trezes «alvi-negros» utilizados:

**Gilmar (3)** — Tal como o guardião «verde-rubro», Gilmar não foi sujeito a grande trabalho, pois os seus colegas de sector resolveram a contento os maiores problemas.

**Edu (3)** — Sentiu problemas com Wando e, talvez por isso, viu-se muito pouco em missões ofensivas. A defender lá «levou a carta a Garcia».

**Paulito (3)** — Mar-

cou de forma eficaz o improdutivo Maki, mas sentiu mais problemas com a presença de outros intrusos pela sua zona de jurisdição. Aos 80 minutos teve que ocorrer ao seu lado esquerdo e travar em falta Wando, que se lhe escapava perigosamente para a sua baliza, sendo admoestado com o cartão amarelo. Mas fez o que tinha a fazer, naquelas circunstâncias.

**Leiz (4)** — A melhor exibição da sua equipa e a melhor em campo, em conjunto com Teixeira e Esquerdinha. Mas se tivéssemos que eleger um «melhor em campo», sem dúvidas que seria para este excelente central brasileiro que, como libero, impôs respeito cá atrás e mandou em todo o jogo aéreo. Nos lances de pontapé de canto favoráveis à sua equipa, surgiu na área «verde-rubra» a fazer valer a sua estatura e originando

um ou outro lance de apuro para a defesa contrária.

**Toninho (3)** — Cumpriu na sua missão defensiva, mais preocupado com as presenças de Artur Semedo e José Luís pelo seu lado, pelo que apenas se limitou a essa tarefa.

**Ricardo Ladeira (3)** — O capitão «alvi-negro» esteve mais vocacionado para missões ofensivas, tarefa da qual se saiu a contento, constituindo desta feita um trinco menos flexível que em outras ocasiões.

**Sylvanus (3)** — Terá certamente realizado uma das exibições mais positivas ao serviço do Nacional, mormente ao assumir-se como o «patrão» da equipa, comandando todos os corcelinhos em matéria de ataque ou contra-ataque.

Mais vivo e dinâmico, foi o catapultador do Nacional, mas esmoreceu um pouco a marcação que também lhe



Carlos Jorge antecipando-se a Dinis.

competia. Não sabemos se por isso, acabou substituído, mas pensamos que não foi bem vista esta opção do treinador nacionalista, mas lá sabe as linhas com que se cose.

**Dinis (2)** — Muita garra e determinação deste jovem jogador, que actuou no flanco direito, mas que, talvez contagiado pelo ambiente do «derbie», utilizou alguma dureza em excesso no início da partida. Moderou-se depois e, se foi sempre uma unidade apta a destruir, não mais fez que isso...

**Paulo Sérgio (2)** —

Muito rigor tático na sua actuação, mas não soube aproveitar na íntegra o facto do Marítimo praticamente ter actuado sem defesa direita. Teve o mérito de, a partir de determinada altura, ter amarrado José Luís, obrigando-o a recuar mais.

**Robertinho (2)** — Bem marcado por Carlos Jorge, não teve oportunidade de brilhar, recuando muitas vezes na procura de espaços que, lá na frente, nunca teve para desenvolver o seu futebol.

**Dino (1)** — Simplesmente não se deu por ele, a

não ser naquele remate no final da primeira parte que Ewerton susteve sem grandes dificuldades. Foi bem substituído.

**Edmilson (1)** — rendeu Dino e pouco mais fez que o seu companheiro, não contribuindo para qualquer melhoria global da sua equipa em termos ofensivos.

**Vieira (2)** — apesar de jogar apenas o derradeiro quarto de hora da partida, integrou-se bem no esquema da equipa, dando alguma vivacidade ao seu flanco direito.



João Paulo protege o esférico

## C. S. Marítimo

## Esquerdinha e Teixeira — os de maior destaque

O Marítimo apresentou-se neste jogo basicamente com três defesas, na prática três centrais, dos quais dois desempenhavam funções de marcação — Carlos Jorge e Rui Vieira — sobrando

Teixeirinha para as funções de libero, mas obrigando a recuo sistemático de José Luís e Esquerdinha, bastas vezes a funcionarem como laterais.

Aparentemente este esquema indiciava uma equipa de ataque, mas na prática acabou por encaixar-se na estratégia nacionalista, mui-

to «amarrado» a meio campo, onde tudo se desenrolou, longe das grandes áreas.

Individualmente, os trezes «verde-rubros» utilizados portaram-se do modo seguinte:

**Ewerton (3)** — Não foi nunca um guarda-redes sujeito a uma grande carga de trabalho, pelo contrário, limitando-se a estar atento e concentrado nas jogadas de maior perigo. Apenas por duas vezes, ambas na primeira parte, teve que se aplicar mais a fundo, para suster remates de Sylvanus

(efectuado de costas para a baliza) e de Dino, mesmo este sem grande índice de perigosidade.

**Rui Vieira (3)** — Foi mais um central de marcação, encarregado que foi da vigilância a exercer sobre Dino. O melhor que se pode dizer é que, sem grandes alardes, neutralizou o avançado nacionalista.

**Teixeirinha (4)** — O capitão «verde-rubro» assumiu-se, uma vez mais, como um autêntico patrão da sua defesa, corolário dum

(Continua na 8.ª pág.)

## Reportagem nas cabinas

Jair Picerni:

## «Tecnicamente de fraca qualidade o "derbie" valeu pela rivalidade»

O treinador do Nacional embora precisando de vencer, dada a necessidade de pontos com que se debate a sua equipa, mostrava-se ciente de que averbar um ponto num jogo destas características é sempre importante.

Nessa perspectiva Picerni, que começa a conduzir o emergir do Nacional, deixava transparecer alguma satisfação pelo resultado alcançado, não obstante a qualidade do encontro não lhe ter agradado. As suas palavras:

— O jogo só valeu pela rivalidade, pois tecnicamente foi de fraca qualidade e

tensa nalguns momentos. Por ser um «derbie» acho que o empate acaba por premiar as duas equipas. Existiram poucas jogadas ofensivas por parte de ambos os conjuntos, daí que, pelo menos o Nacional, deveria ter trabalhado um pouco mais a bola e aplicado maior velocidade nos lances. Infelizmente isso não aconteceu.

Noutro tom:

— No entanto, em jogos deste quilate não se pode exigir muito da parte técnica. Tudo é feito muito mais na base da força e da disposição táctica. Contudo, penso que poderíamos ter tentado melhorar o toque de bola e com isso o jogo talvez conhecesse outras características.

— O relvado em más condições e escorregadio devido às chuvas ajudou a

prejudicar o encontro:

— Tudo isso atrapalha os jogadores mais técnicos. Mas, isso prejudicou ambas as equipas.

— Voltando-se de novo para as prestações dos conjuntos em confronto, disse:

— Os dois grupos respeitaram-se muito. O Nacional deveria ter-se imposto um pouco mais, procurando mais o golo o que não aconteceu por um conjunto de circunstâncias que já aflorámos.

— O Sylvanus mostrou-se contrariado com a substituição. Quer comentar?

— Aqui não existe isso de contrariedades. Existe a disciplina. Quem entra e sai é no intuito de melhorar. Mas, se o jogador não concordar vamos conversar, como se faz num grupo coeso como é o nosso.

Ferreira da Costa:

## «As equipas foram dignas uma da outra mas a haver um vencedor seria o Marítimo»

Pelo lado do Marítimo o treinador Ferreira da Costa também não considerava que o empate fosse resultado de «se deitar fora».

Apesar de se mostrar conformado com o desfecho do «derbie», o técnico verde-rubro não deixou de revelar alguma frustração devido a alguns dos lances bem gisados pela sua equipa não terem conhecido melhor finalização. O comentário do «timoneiro» maritimista começou por abordar os aspectos tácticos do desafio:

— Em todos os jogos dever haver da parte dos treinadores um pouco de perspicácia e de estudo estratégico. Da nossa parte sabíamos que o Nacional joga apenas com dois avançados, pelo que, não necessitando de quatro defesas, jogámos com três. Povoamos o meio-campo e demos liberdade aos médios-alas para atacarem, ao que juntámos mais dois pontas-de-lança. Penso que foi uma equipa totalmente de ataque. Mais disposição atacante que isto era impossível. Mas, enfim houve muita luta e disputa de bola num jogo em que ambas as equipas foram dignas uma da outra.

— Mais à frente:

— Um bom espectáculo de futebol penso que não foi, embora pelo lado do Marítimo ainda tivessem surgido alguns lances de bom futebol, ao ponto de na minha opinião achar que a haver um vencedor esse teria de ser o meu grupo.

— Falando do estado do terreno:

— Não beneficiou nenhuma das equipas. É muito mais difícil dominar e jogar a bola e para quem quer jogar mais rápido as dificuldades aumentam.

— Respondendo a uma questão que acusava o Marítimo de ter arriscado pouco na fase final do encontro, Ferreira da Costa afirmou:

— O Marítimo arriscou tudo desde o princípio. Não podia atacar com mais de quatro ou cinco homens como fizemos e, em termos de substituições, optámos sempre por mais ataque. Quem não arriscou nada foi o Nacional que substituiu um médio por um médio e um avançado por outro avançado.

— Não acha que o Marítimo rematou pouco?

— Se o Marítimo rematou pouco o Nacional muito menos. É como eu já disse, foi um jogo muito controlado que não permitiu verdadeiras situações de remate. Houve tentativas de progressão pelas laterais,

pois pelo meio estava tudo muito povoado.

— Satisfeito com o resultado?

— Conquistámos mais um ponto. Há quatro jornadas que não perdemos e é nesta senda que tentaremos continuar.

— A propósito do trabalho de Jorge Coroadó, afirmou:

— Penso que foi espectacular. Só é pena que estas actuações não sejam mais frequentes a cada jornada que passa. Jorge Coroadó foi um homem de grande personalidade e que se alheou completamente do facto do jogo ser um «derbie».

## Controlo anti-doping

Como vem sendo habitual no final do jogo procedeu-se ao ritual necessário para as análises previstas no controlo anti-doping. Assim, pelo lado do Marítimo foram a controlo Tozé e João Paulo, enquanto que pela banda alvi-negra coube a «sorte» a Ladeira e Dinis.



Rui Vieira melhor que Dino.

Esquerdinha:

## «Deus castigará quem me prejudicou»

Uma das melhores exhibições no «derbie» de ontem foi interpretada pelo centro-campista brasileiro Esquerdinha ao serviço do Marítimo.

Depois da situação nada agradável em que esteve envolvido depois de Quinito o ter dispensado, Esquerdinha voltou por desejo de Ferreira da Costa e sem demorar muito a chegar à titularidade, eis que neste momento é já pedra fundamental na manobra verde-rubra. Isso ficou provado ante o Nacional em que o jogador deu uma «lição» de disciplina táctica e não só. A opinião de Esquerdinha em relação ao encontro é a seguinte:

— Embora o equilíbrio

Leiz:

## «Continuando a subir assim a manutenção será um facto»

Elemento pendular e de grande influência no esquema nacionalista, o brasileiro Leiz é um daqueles jogadores que normalmente são definidos pela expressão «não sabe jogar mal».

Com efeito, o Nacional pode gabar-se de possuir nas suas fileiras um «central» ao nível dos melhores que jogam neste país. Ontem, Leiz, uma vez mais, esteve simplesmente impecável tanto a defender como a levar, sempre que possível, o perigo à área contrária através do seu jogo de cabeça. Sobre a partida disse-

tivesse constituído a nota dominante da partida, penso que o Marítimo acabou desperdiçando algumas situações de ataque, devido àquela ansiedade para fazer o golo, que com um pouco mais de sorte poderiam ter-nos conduzido à vitória. Mas, globalmente creio que pela maneira como as equipas se bateram o empate caba sendo um bom resultado para ambas.

— Referindo-se ao comportamento das duas equipas:

— Antes de mais penso que foi um jogo muito táctico. O Nacional tem vindo a subir de produção e está a provar isso no campo. Contra nós foi uma turma aguerrida e que, com certeza não joga contra os outros como faz ante o Marítimo, pois nesse caso estaria melhor colocada. Pela nossa parte parece-me que mais uma vez demons-

trámos que estamos no caminho certo. O nosso trabalho tem sido bom e esperamos agora fazer os dois pontos frente ao Penafiel.

— Debruçando-se sobre o seu momento de forma:

— Confio muito em Deus que é muito grande e castigará quem me prejudicou. Sempre fui um homem honesto dentro do Marítimo, pelo que acho que certas pessoas que hoje já não estão foram injustas comigo. Tenho trabalhado com muita determinação e procurado em campo dar tudo de mim, para que no final dos noventa minutos possa sair de consciência tranquila. Então fico contente quando sinto que cumpri, como foi o caso deste jogo em que gostaria de ter vencido, mas como não foi possível o importante foi que somámos mais um ponto.

equilíbrio.

— O Nacional depois de «condenado» parece que está no caminho certo:

— Tenho a certeza que o Nacional se continuar a subir como tem vindo nos últimos jogos acabará por se manter na 1ª divisão. De resto, é isso mesmo que merecem os jogadores, a equipa técnica e os dirigentes pela forma como se têm dedicado à melhoria do Nacional, clube que não merece estar na posição onde se encontra.

— Leiz com mais uma boa exibição:

— Isso é reflexo da equipa toda. Seria impossível eu jogar bem se o grupo estivesse mal. Eu e todos os jogadores rendemos aquilo que era esperado.

## Como jogou o C. S. Marítimo

(Continuação da 6.ª pág.)

bom estado de forma que denota atravessar. Foi um libero atento, mas que não se limitou a actuar numa zona restrita, sendo muitas vezes um «pronto-socorro» aos seus colegas de sector, surgindo nas dobras e adiantando-se bastas vezes no terreno num apoio ao meio campo e numa tentativa de empurrar a sua equipa para o ataque. Uma exibição positiva.

**Carlos Jorge (3)** — Marcou com eficiência Robertinho, não lhe dando veleidades, sem recorrer à falta para o travar.

**Esquerdinha (4)** — Na prática foi muitas vezes defesa esquerdo, colmatando a ausência de um lateral de raiz, mas a sua acção foi muito mais lata; varreu todo o flanco esquerdo, surgiu por vezes numa (última) ajuda aos centrais e teve ainda fôlego para ser o jogador mais esclarecido do Marítimo, mormente na forma como procurava ajudar Wando, integrando-se com frequência nos lances ofensivos da sua equipa.

Sem dúvida, a exibição «verde-rubra» mais positiva, a par de Teixeira.

**Nunes (2)** — Foi o marcador de Sylvanus, missão que não desempenhou a contento, pois raramente segurou o nigeriano. Por outro lado, foi sempre um jogador demasiado recuado, bastas vezes colado aos seus centrais e errando em demasia os passes. Foi mais um que se limitou a destruir.

**Artur Semedo (2)** — Exibição descolorida do centro-campista «verde-rubro», a quem estava destinado um papel fundamental no desenvolvimento ofensivo

do futebol do Marítimo, pelo lado direito, em combinação com José Luís. Para além de não cobrir as costas do seu colega, viu-se perdido e sem espaços naquele meio campo de muita luta e pouco futebol, nada propício a quem gosta de ter apenas a bola no pé...

**José Luís (3)** — Pertenceu-lhe alguns dos melhores lances de ataque que o Marítimo desenvolveu, principalmente quando Artur Semedo ainda surgiu a fazer a ala direita, mas depois viu-se confrontado com a falta de espaços para progredir e com a necessidade de recuar no terreno, para funcionar como defesa direito, perdendo a equipa um (bom) rompedor. De qualquer maneira, uma actuação globalmente positiva.

**Wawa (3)** — Pormenores de classe deste zairense fizeram alguma diferença neste jogo de mais luta que futebol. Dele poderia sair o rasgo individual que resolvesse a contenda, mas acabou sem hipóteses de sobressair, pese embora tentasse remar contra a maré.

**Maki (1)** — Apesar de bem marcado, o avançado jugoslavo, porém, não teve nunca capacidade — física e técnica — para se movimentar com mais a propósito e, desse modo, escapar à vigilância que lhe foi movida. Foi uma presa fácil para a defesa nacionalista.

**Wando (3)** — Tentou também, em alguns rasgos individuais, resolver o que o colectivo não conseguiria nesta partida — o gol. Travado algumas vezes em falta, teve inicitativas de algum mérito pelo seu flanco.

Antiga «glória» do Marítimo e... do Nacional

## Emanuel Freitas anteviu o «derbie» no «Centenário/DN»

No programa DN-Centenário, no que concerne à parte desportiva, o convidado foi Emanuel Freitas, antigo jogador do C. S. Marítimo e do C. D. Nacional, onde terminou a sua carreira de futebolista. Por imponderáveis de última hora, o outro convidado, Eduardo Castro não pôde comparecer. Ficou assim adiado o «derbie» Nacional-Marítimo.

Emanuel Freitas que foi, indiscutivelmente, um dos melhores futebolistas da sua geração recordou aos microfones da Estação Rádio da Madeira, os clássicos do futebol regional, agora também levados ao âmbito nacional. Sobre a fraca participação de jogadores madeirenses nos «derbies» ac-

tuais, apontou como principal factor: «No Funchal há poucos campos para se treinar. As zonas rurais estão melhor servidas. O Funchal tem muitos clubes, mas que não possuem campos. O campo do Liceu não proporciona os treinos que as equipas necessitam». Acerca do não aparecimento de grandes valores no futebol regional, teceu o seguinte comentário: «Hoje em dia a juventude tem hipótese de praticar diversas modalidades, como o basquetebol, o andebol, etc. Antigamente só se podia jogar o futebol». Acrescentou ainda que: «A falta do Campo do Almirante Reis é importante. Foi um viveiro de grandes jogadores».



Paulo Sérgio à frente de Artur Semedo.

**João Paulo (2)** — Rendeu Maki no eixo do ataque «verde-rubro» e, se bem que não viesse contribuir para uma grande melhoria da equipa em termos ofensivos, esteve melhor, nos 40 minutos em que actuou, que o jugoslavo nos

60 minutos em que esteve em campo.

**Tozé (-)** — Jogou os derradeiros cinco minutos em vez de Wando, manifestamente insuficientes para uma apreciação.

Emanuel Rosa

## Xadrez

### I. Campeonato Regional de Semi-rápidas

Terá início na próxima terça-feira, pelas 20,30 horas, o 1.º Campeonato Regional de Semi-rápidas que conta com a presença de 17 jogadores. Este campeonato disputar-se-á em sistema suíço de nove sessões com duas sessões por noite.

A primeira sessão é composta pelos seguintes jogos:

Sérgio Costa - Danilo Fernandes  
Miguel Medeiros - Paulo Freitas  
Tino Sardinha - José Freitas  
Marco Caires - Eduardo Gouveia  
Luís Pereira - Álvaro Velosa  
Noel Caires - Márcio Berenguer  
Manuel Silva - Jorge Teixeira  
Helder Nunes - Bruno Macedo  
Isento: Marco Sardinha

O emparecimento para a segunda sessão é feito consoante os resultados da primeira.

### Paulo Freitas e Marco Sardinha são os novos campeões

Paulo Freitas e Marco Sardinha são os novos campeões da Madeira de xadrez nas categorias de juniores e juvenis respectivamente.

Marco Sardinha antes da última sessão já era o virtual vencedor e terminou o campeonato invicto; Paulo Freitas e Marco Caires é que decidirão o título na última jornada sorridando a vitória ao primeiro depois de 3 horas de jogo.

Classificação final do Campeonato:

1.º	—	Marco Sardinha	5	pontos
2.º	—	Bruno Macedo	4	»
3.º	—	Márcio Berenguer	3	»
4.º	—	Miguel Medeiros	2	»

Classificação final do Campeonato:

1.º	—	Paulo Freitas	5	pontos
2.º	—	Marco Caires	4	»
3.º	—	Noel Caires	2,5	»
4.º	—	José Freitas	2,5	»

Hilário Jesus (infantil), Marco Sardinha (juvenil), Paulo Freitas (junior) estarão presentes de 8 a 14 de Abril nos Campeonatos Nacionais das referidas categorias em Lisboa.

## Basquetebol — II Divisão Masculina C. S. Marítimo, 69 Seixal, 102 Derrota natural

O C. S. Marítimo perdeu ontem com o Seixal, em partida integrada no Campeonato Nacional da II Divisão. Tratou-se duma derrota normal e esperada e até o desnível final do resultado não espanta, face às diferenças.

Os «verde-rubros» agora sem os seus estrangeiros e limitados à «prata da casa», não podiam ter veleidades frente a este Seixal, actual segundo classificado da Zona Sul, e forte candidato à subida de divisão.

Foi portanto uma equipa demasiado forte e demasiado alta que se apresentou frente aos «verde-rubros» que se limitaram a oferecer réplica possível, não conseguindo, porém, atenuar o desnível que se foi paulatinamente acentuando. Os forasteiros, que até prescindiram do seu norte-americano, que se lesionou no início da partida, têm uma equipa mais experiente e rotinada, com intérpretes superiores no plano técnico e atlético, enquanto o Marítimo, cumprido que foi o objectivo de ficar entre os oito primeiros, garantindo a participação no «play-off» e evitando a descida, aproveitam para rodar jovens jogadores, como foi o caso ontem do juvenil Marco. No entanto, esta situação parece-nos um bocado masoquista face a equipas como esta do Seixal, na qual há a registar o «show» dado por Carlos Marques, autor de 31 dos pontos da sua equipa.

Arbitragem sem problemas.

Ficha do Jogo:

Pavilhão dos Salesianos

Dupla de arbitragem: José Almeida e Armando Sousa, de Aveiro

**Marítimo:** António Freitas (7), Élvio (0), Roberto (9), Paulo Freitas (17), José Moniz (12), João Freitas (6), Liliano (16), Valdemar Ferreira (0) e Marco Roberto (2).

**Seixal:** Nuno Valente (0), João Freire (0), Carlos Marques (31), Paulo (9), Oscar Cardoso (10), Pedro Guerreiro (8), Oyalma Andrade (10), Paulo Lima (24) e Rui Salas (10).

Ao intervalo: 33-49



## I divisão feminina

Algés, 86 - CAB, 61

### Desnível inesperado

O CAB perdeu ontem em Algés frente à equipa local, por 86/61, em mais uma jornada do campeonato nacional de basquetebol da I divisão feminina.

Com 43/31 ao intervalo e atendendo à qualidade das duas equipas, o desnível no resultado final surpreende, mas revela fragilidade defensiva das madeirenses.

Com este resultado, o CAB fica dependente da última jornada deste a primeira-fase do campeonato para garantir o quarto lugar que actualmente lhe pertence. No entanto, ao receber o Independente, as pupilas de Sidónio Fernandes terão mais dificuldades que o Algés (adversário directo nesta luta) que joga com o Olhanense. Em caso de derrota madeirense e vitória das lisboetas, o quarto lugar será do Algés.

Nesta partida, o CAB alinhou com:

Kim (23), Lucia (5), Sandra (6), Maria José, Cristina (3), Maria João (6), Isabel (16), Sara (2), Marília e Carmo.



Van Basten em acção frente ao Ascoli. (Telefoto Lusa/DN)

Em Itália

## AC Milão continua no comando do campeonato

**Golos de Giovanni Stoppia e Mauro Tassotti, na segunda parte, garantiram ontem ao AC Milão uma magra vitória (2-1) em casa frente ao Ascoli e a sua permanência no topo da geral do campeonato italiano de futebol da primeira divisão.**

O AC Milão, que averbrou a sua décima nona vitória em 27 jogos, chegou a estar em desvantagem, depois de sofrer um golo, aos 48 minutos, da autoria de Borislav Cvenkovic, mas tentos de Stoppia (54 minutos) e Tassotti (66) bastaram para virar o resultado a seu favor.

Com este triunfo e em casa frente ao último classificado, num jogo presenciado por cerca de 61 mil espectadores, o AC Milão manteve os seus dois pontos de avanço sobre o seu rival mais directo, o Nápoles, clube do argentino Diego Maradona, que bateu também em casa o Génova por 2-1.

**Resultados da vigésima sétima jornada:** Atalanta - Bolonha 0-0, Cesena - Bari 2-2, Fiorentina - Cremonese 0-0, Lazio - Inter Milão 2-1, Lecce - Roma 0-2, AC Milão - Ascoli 2-1, Nápoles - Génova 2-1, Sampdoria - Juventus 0-0, Verona - Udinese 2-0.

**Classificação:** 1.º — AC MILÃO 42 pontos; 2.º — Nápoles 40; 3.º — Samp-

doria, Inter Milão e Juventus 35; 6.º — Roma 31; 7.º — Atalanta 30; 8.º — Bolonha 28; 9.º — Lazio 29; 10.º — Bari e Fiorentina 24; 12.º — Génova e Lecce 22; 14.º — Cesena e Udinese 20; 16.º — Cremonese e Verona 19; 18.º — Ascoli 16.

Espanha:

### Atlético empata

A equipa de Futre não foi capaz de contrariar no seu terreno o Real Oviedo, empatando a um tento (1-1), num encontro em que os «colchoneros» fizeram a sua pior exibição da época.

Os donos da casa foram os primeiros a marcar, por intermédio de Manuel Sanchez, aos 11 minutos, mas depois veio a «derrocada» da turma de Futre, com o Oviedo a aproveitar para empatar por Francisco Xavier, aos 43 minutos.

Nos outros encontros da jornada o destaque vai ainda para os sete golos alcançados no encontro entre o Valência e o Real Valladolid, o jogo mais produtivo da ronda.

**Resultados completos da jornada:** Real Sociedade - Rayo Vallecano 4-1, Celta - Real Castellon 2-2, Logrones - Castellon 1-0, Atlético de Madrid - Real Oviedo 1-1, Sporting Gijón - Osasuna 0-0, Valência - Real Valladolid 4-3, Cadiz - Real Saragoça 1-1, Málaga - Atlético de Bilbao 0-1, Sevilha - Real Madrid 1-2, Tenerife - Barcelona 1-4.

Futebol — campeonatos dos mais jovens

# Fase-final de iniciados começou com surpresas

A jornada do fim-de-semana dos vários campeonatos da Madeira nas categorias jovens do futebol, teve no começo da fase-final do «Regional» de iniciados o seu principal destaque.

No entanto, a disputa dos infantis, juvenis e juniores também prosseguiram com o interesse inerente a não deixar de estar em cada partida disputada. Vejamos os resultados e factos mais importantes em cada escalão:

### • Infantis Primeiros assim continuam

Desfechos normais, com os favoritos Nacional e Marítimo a continuarem nos primeiros lugares da «geral».

#### Resultados:

Nacional, 8 - Caniçal, 1  
Marítimo, 3 - Câmara de Lobos, 0  
Estreito, 4 - Santana, 0

Na classificação, o Nacional é primeiro com 17 pontos, mais um que o Marítimo (este tem menos um jogo disputado).

### • Iniciados CF União e Marítimo empataram em «casa»

Surpreendentes empates em «casa» de Marítimo e União, em jogos que detinham favoritismo. No jogo que colocava dois potenciais candidatos ao título, o triunfo coube a Machico, ao receber o Juventude.

#### Resultados:

União, 1 - Santacruzense, 1  
Câmara de Lobos, 5 - Caniçal, 1  
Marítimo, 1 - Estreito, 1  
Machico, 1 - Juventude, 0

#### Na série B:

Marítimo, 2 - Ribeira Brava, 0  
Santana, 2 - Porto Moniz, 1

Entretanto, em jogo que estava em atraso da fase inicial, o Porto-santense empatou com o Choupana, pelo que será a AD Camacha a passar para a «série dos melhores», jogando na primeira jornada com o Nacional (partida que ficou adiada).



No Campo Adelino Rodrigues, os iniciados do União e Santacruzense disputaram uma animada partida. Os forasteiros marcaram primeiro, mas os «azul-amarelos», com justiça, viriam a empatar (1-1). Na imagem um santacruzense está em superioridade. (Foto A. Spínola)



Árbitro e delegados ao jogo União-Santacruzense (em iniciados) conversam antes da partida. Motivo: a falta de um fiscal-de-linha que... chegaria dez minutos após o apito inicial do árbitro. (Foto A. Spínola)

### • Juvenis Marítimo a um ponto de revalidar o título



Ao ganhar na Calheta aos Prazeres, o Marítimo ficou a um ponto de revalidar o título de campeão, o que poderá acontecer na próxima quarta-feira quando defrontar o Andorinha em partida que se encontra em atraso.

#### Resultados:

Nacional, 9 - Câmara de Lobos, 0  
Juventude, 2 - Estreito, 4  
Andorinha, 1 - Machico, 1  
União, 3 - São Vicente, 1  
Pontasolense, 1 - Santacruzense, 3  
Estrela, 0 - Marítimo B, 4  
Prazeres, 0 - Marítimo A, 7

Na classificação, os «verde-rubros» somam 49 pontos (em 25 jogos), contra 48 pontos dos «alvi-negros» (em 26 jogos).

### • Juniores Nacional continua no primeiro lugar

O Nacional mantém-se na frente, tendo ontem ganho em Câmara de Lobos o Estreito, continuando no topo da classificação.

#### Resultados:

Juventude, 1 - Camacha, 2  
Sporting, 1 - Andorinha, 1  
União, 7 - Santacruzense, 0  
Marítimo, 4 - Santana, 0  
Estreito, 0 - Nacional, 2  
Machico, 7 - Ribeira Brava, 0  
Ficou adiado o Porto-santense - Prazeres.

Na classificação, o Nacional tem 47 pontos (em 25 jogos), contra 45 do Marítimo (em 24 encontros).



U. Almeirim, 1 — Câmara de Lobos, 0

## Uns criam, outros marcam

FERNANDO SILVA (texto)

**O Câmara de Lobos, continua a conseguir organizar todos os seus sectores muito bem, para na ponta final, no momento da finalização, não ter arte nem engenho para fazer os golos.**

Isso aconteceu uma vez mais em Almeirim, onde assistimos a um jogo de fraca qualidade, mas com os insulares a terem um grande domínio, ao longo dos 90 minutos, mas... a não haver ninguém na frente capaz de transformar o trabalho desenvolvido pelos seus homens do meio-campo em golos.

É verdade que a qualidade do jogo também tem muito a ver com o mau tempo que se fez sentir, muito vento e sobretudo muito frio, o que de certo modo deverá ter impedido os atletas de desenvolverem melhor rendimento.

O Câmara de Lobos teve neste encontro o maior número de oportunidades e ao longo do primeiro tempo criaram nada mais nada menos que três, precisamente aos 3, 32 e 42 m., o que nos apraz reconhecer que «enquanto uns criam as oportunidades, os outros marcam».

Assim foi, pois o Almeirim não dispendo de nenhuma ocasião nos 45 minutos iniciais, conseguiu obter o seu golo por

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, em Almeirim.

Árbitro: Carlos Seca, de Setúbal, auxiliado por Manuel Gato e Carlos Silva.

Almeirim — Paulo Fernandes, Nadai, João Luís, Cabaço e Agostinho, Mira (Lucas, 85), Orge, Marmelo e César, Alá (Catela, 75) e Júlio.

Jogadores não utilizados: Carlos Dias, João Carlos e Chaves.

Técnico: Prof. Luís Guedes.

Câmara de Lobos — Vítor, Zé Rocha, Vieira, António e Paulo Jorge, Jorge, Jordão (Crispim, 50), Fernando Luís, Emanuel (Miranda, 45), Norberto e Duarte.

Jogadores não utilizados: Beto, Higino e Amândio.

Técnico: João Santos.

Acção disciplinar: Amarelo a Zé Rocha (29) e Paulo Jorge (68).

Ao intervalo: 1-0.

Golo: Júlio (43 m.).

intermédio de Júlio, que, se não fosse o vento, jamais marcaria aquele tento: a bola veio de trás, impedida pela força do vento e Júlio apenas se limitou a dar um toque subtil e desviá-la da direcção de Vítor que assim se viu batido. Vítor, que teve pouco trabalho, porque a ineficiência do ataque da casa lhe apeteceu dar «férias», em dia pouco aconselhado para sair à rua.

Logo aos 3 minutos, num atraso de bola mal efectuado por um defesa, Duarte, sozinho, fez o chapéu mas a bola saiu ao lado. Poderia ter emendado ainda antes do esférico sair, mas o jogador não acreditou, e não correu o que seria suficiente para encaminhar a bola para as

João Santos

### «Podíamos ter goleado»

No final do encontro João Santos referiu-se ao encontro nestes termos: «Acabámos por fazer aquilo que o Almeirim nunca conseguiu fazer, dominar, criar ocasiões, mas não marcar os golos».

«Tivemos uma desatenção na única vez que o Almeirim foi à nossa baliza na primeira parte e ela foi logo fatal. Se fizessemos uma estatística sobre os lances que poderíamos ter dado golo, tínhamos ganho e por grande margem», salientou o técnico.

Mas a verdade é que o futebol não vive de queixas, mas sim de golos esses que o Câmara de Lobos parece não saber marcar».

«Não conseguimos finalizar com êxito. Falta de capacidade dos nossos jogadores, pois necessitam de ser mais adultos, mas eu considero que tudo ao mesmo tempo não pode acontecer e eu estou satisfeito».

«Não estivemos nos nossos dias, pois perdemos estes pontos muito mal», concluiu o técnico, que sobre a arbitragem nada disse.

Luís Guedes

### «Fomos felizes»

Por sua vez o prof. Luís Guedes salientou ao «DN»: «Ganhámos com uma certa dose de felicidade, pois fizemos um mau jogo em termos de colectivismo. No entanto as oportunidades de golo que criámos poderíamos ter dilatado o marcador».

malhas. Jogava-se muito mal de ambos os lados e sobretudo a lentidão com que sempre o jogo se efectuou, permitiu mais essa tristeza no jogo, culpas que imputamos aos donos da casa, que desiludiram. O jogo desenrolava-se a meio-campo, e as iniciativas de contra-ataque partiam sempre dos insulares e uma vez mais os ilhéus poderiam ter marcado aos 32 minutos. Emanuel ficou isolado a passe esplêndido de Norberto, mas demorou tanto, tanto tempo, que acabou por ser desarmado.

Até que aos 42 minutos, num passe em profundidade para Duarte, este de novo isolado, serviu bem Fernando Luís, mas o remate foi fraco, quando se esperava o primeiro golo.

Na resposta imediata, os locais fizeram o seu tento e diga-se que no momento não correspondia à realidade do que assistíamos.

No reatamento a equipa da «casa» jogou contra o vento e pôde então ini-

cialmente mostrar-se superior, mas o Câmara de Lobos soube sempre controlar o jogo e acabar por tomar as rédeas da partida.

Mas os locais por vezes apareciam e num centro de Mira para a cabeça de Alá, poderia ter sido fatal se não fosse a pronta intervenção de Zé Rocha.

Miranda e Crispim vieram refrescar e aumentar a frente de ataque dos insulares, mas o mesmo «fenómeno» verificou-se, tudo muito bem feito até à entrada da área, mas depois, ninguém aparecia para dar sequência positiva à jogada.

Parece-nos de facto esta equipa de João Santos, muito bem, no aspecto técnico, mas muito descreditada, quando se encontra com resultado negativo.

Arrisca pouco, e as suas apostas são medrosas, o que acaba por não surtir grandes efeitos.

A arbitragem esteve em bom plano.

Lusitânia, 3 - Porto-santense, 2

## Golo duvidoso sobre a hora impede igualdade justa

**Jogo emotivo até final, foi o que sucedeu no Municipal de Angra de Heroísmo, com o golo da vitória dos locais a ser marcado sobre a hora, e a deixar dúvidas quanto à sua legalidade, pois Mendes pareceu fora-de-jogo, que o árbitro e fiscal-de-linha não assinalaram. Por outro lado, são de reprovar as atitudes que o delegado e o guarda-redes do Porto-santense tiveram no final do jogo, onde procuraram agredir o árbitro, sendo impedidos de o fazer por terceiros.**

As boas condições climáticas fizeram que fosse elevado número de espectadores até ao «Municipal» para presenciar esta partida, que foi bem jogada, marcando a recuperação do Lusitânia sob o comando de Vítor

Gonçalves.

Foi o Porto-santense que deu o primeiro sinal de perigo através de Marco, mas com Picoto a defender bem, para depois Mendes ter remate com perigo à meia-volta. Seria ainda Mendes que antes do primeiro quarto de hora averbava o primeiro golo, depois de uma descida pela direita de Mário Rui.

Os visitantes tiveram uma reacção rápida e passaram a dominar o jogo, com Edmilsson a ser um perigo constante para a baliza de Picoto e com Camacho a estabelecer a igualdade no marcador, o que motivou ainda mais a falta de concentração dos locais, embora António José frente a Vicente ao fazer um «chapéu» levasse a bola a passar sobre a barra, quando tudo parecia o segundo golo da equipa da casa.

Na segunda parte manteve-se a mesma forma de jogar das duas equipas, com objectivo no golo sem defender em demasia, tendo o Lusitânia voltado à posição de vantagem na sequência de um canto, onde depois de dois cortes sobre a linha de golo, à terceira Paulo Rui conseguiu com êxito o golo no meio de uma floresta de

pernas.

Na situação de desvantagem, mas face ao controlo que tinha do jogo, Valdemar Moreira fez sair um defesa lateral para entrar mais um avançado; Camacho, a 40 metros da baliza e na cobrança de um livre, conseguiu o empate, embora com largas culpas para Picoto que ficou a ver o esférico passar. Foi um grande frango»...

Quando tudo indicava que a divisão dos pontos seria o resultado final (o que até era justo pela forma como o Porto-santense conseguiu controlar o jogo), surgiu o inesperado golo da vitória dos locais, num lance de bola em profundidade em que ficaram dúvidas de Mendes estar ou não em fora de jogo. Os visitantes protestaram o lance, tendo Nelinho visto a cartolina amarela, mas o árbitro validou o golo que deu a vitória ao Lusitânia.

O trabalho de José Lourenço, de Lisboa, teria sido bom, se não fossem as dúvidas do terceiro golo do Lusitânia, embora a grande responsabilidade vá para o seu fiscal de linha, Carlos Rosa.

Antero Pacheco

Campo Municipal de Angra do Heroísmo.

Árbitro — José Lourenço, auxiliado por Carlos Rosa e Vítor Oliveira de Lisboa.

**Lusitânia:** Picoto; Zeca Araújo (cap.), Francisco, Quim e João Eduardo; António José, João Amaro e Hildeberto; Mendes, Cordeiro e Paulo Rui.

Suplentes não utilizados: Luís Miguel; Rubens, Faria, Armando e José Carlos.

**Porto-santense:** Vicente; José Manuel, Manuel, Ricardo e José Carlos; Camacho, Elvino e Moraes; Marco (cap.), Edmilson e Nelinho.

Suplentes não utilizados: Carlinhos, P. Andrade Rui.

Substituições: aos 61 m saiu José Manuel e entrou Saúl, aos 82 Marco rendeu Alegre.

Acção disciplinar: 83 m «amarelo» para Paulo Rui e aos 90 minutos para Nelinho.

Ao intervalo: 1-1.

Golos: 1-0, aos 14 minutos por Mendes; 1-1, aos 29 minutos por Camacho; 2-1, aos 60 minutos por Paulo Rui; 2-2, aos 85 minutos por Camacho; 3-2, aos 90 minutos por Mendes.

### III Divisão Nacional

SÉRIE E (22.ª jornada)

#### Resultados

Futebol Benfica - Vilafranquense .....	2-0
Sacavenense - Odivelas .....	0-3
Cartaxo - Fanhões .....	2-2
Lusitânia - Porto-santense .....	3-2
Oriental - Praiense .....	2-0
Borbense - Cacém .....	0-0
U. Almeirim - Câmara de Lobos .....	1-0
Campomaiorense - Santa Clara .....	5-0
Fronteirense - Loures (adiado devido ao mau tempo)	

Classificação	J	V	E	D	G	P
1.º F. BENFICA .....	22	10	7	5	29	23
2.º ORIENTAL .....	22	10	7	5	28	16
3.º Campomaiorense .....	21	11	4	7	30	17
4.º Sacavenense .....	22	8	9	5	20	17
5.º Santa Clara .....	22	9	7	6	33	31
6.º Almeirim .....	22	10	5	7	37	20
7.º Odivelas .....	22	9	5	8	30	21
8.º Porto-santense .....	22	8	7	7	29	22
9.º Fanhões .....	22	7	8	7	18	21
10.º Lusitânia .....	22	7	7	8	19	19
11.º Praiense .....	22	7	7	8	13	17
12.º Borbense .....	22	7	7	8	19	30
13.º Vilafranquense .....	22	6	8	8	18	19
14.º Câm. de Lobos .....	22	5	10	7	15	18
15.º Loures .....	21	6	8	7	23	27
16.º Cartaxo .....	22	4	9	9	23	35
17.º Fronteirense .....	21	5	6	10	13	30
18.º Cacém .....	22	4	7	11	16	30

Próxima jornada (23.ª jornada) — Loures - F. Benfica, Vilafranquense - Odivelas, Sacavenense - Cartaxo, Fanhões - Lusitânia, Porto-santense - Oriental, Praiense - Borbense, Cacém - U. Almeirim, Câmara de Lobos - Campomaiorense, Santa Clara - Fronteirense.

«Vespas Team»

# A aposta no automobilismo e no social

No passado sábado o Team Vespas, realizou a apresentação oficial das suas equipas que irão competir nos campeonatos regionais de automobilismo.

Uma jornada de convívio entre pessoas ligadas directa ou indirectamente ao automobilismo desportivo, no fundo um reforço da componente social destas manifestações.

Num ambiente bastante produzido, um misto de cor e som, tendo como cenário de fundo os carros do team, que apresentam as cores amarelo e preto, num conjunto agressivo e simultaneamente harmonioso, foi proporcionado aos convidados um clima perfeito para

o contacto social.

Aliás todo o projecto do Team Vespas, assenta em duas componentes fundamentais. Promoção, animação, no fundo criar à volta deste projecto desportivo um perfeito ambiente de dinâmica social, conforme foi salientado por Emanuel Rebelo, numa entrevista que tivemos oportunidade de publicar, numa apresentação prévia deste projecto ao qual o D.N. se encontra associado.

Serão três os carros amarelos e negros que irão competir nas nossas estradas, nas rampas e nos rallies. Utilizando um Peugeot 205 1.9 Gti do agrupamento de turismo, a dupla Alexandre Rebelo/Miguel Rodrigues, uma aposta na rapidez e nas primeiras posições sem grandes precau-

ções com regularidade.

Por outro lado, uma verdadeira aposta na regularidade, através da equipa José Carlos Ramos/Fernando Neves, com o Renault 11 turbo, do agrupamento de Produção.

Projecto ambicioso, a presença da equipa Vespas no Troféu Além-Mar Opel Corsa GTi. Américo Campos/Fernando Caldeira assumem-se como candidatos aos primeiros lugares do troféu, senão mesmo à vitória final.

O programa desportivo aponta para a disputa integral das competições regionais, estando em aberto a possibilidade de uma ou outra participação no exterior, nomeadamente o Rally Corte Ingles que se realiza nas ilhas Canárias.



## Hóquei em patins

### Seniores do C. S. Marítimo conquistam «Torneio de Abertura»

A equipa senior do Marítimo conquistou o Torneio de Abertura de hóquei em patins, sem conhecer qualquer derrota. De facto, os verde-rubros obtiveram cinco vitórias e um empate nos seis encontros que compunham a prova e revelaram-se como a equipa mais coesa e equilibrada.

No último encontro deste torneio os orientados por Mário Oliveira permitiram um empate a 4 golos frente ao São Roque numa partida marcada pelo equilíbrio e cujo resultado final espelha bem a verdade do jogo.

Os visitantes souberam sempre contrariar o maior favoritismo do Marítimo e, tapando muito bem os avançados contrários, foram sucessivamente anulando as suas tentativas de ataque, pelo que só aqui e além conseguiram os da casa chegar com êxito às redes de Paulo, guarda-redes que rubricou uma excelente exibição.

O Marítimo teve uma

exibição algo apagada, sobretudo no seu sector mais recuado. O seu técnico terá alguma coisa a rever neste aspecto.

Também de realçar nesta equipa a apatia evidenciada por Ricardo Solano, jogador que esta época se tem exibido de forma bastante apagada, facto estranho se considerarmos as excelentes condições que dispõe para a prática desta modalidade.

No São Roque, para além da boa actuação do guarda-redes Paulo, há ainda a destacar as prestações de Carlos e de José Manuel.

O outro encontro da noite na categoria de seniores pôs frente a frente o União e o Carvalheiro.

Estes dois «cinco» proporcionaram um bom espectáculo que terminou com a vitória tangencial dos azul-amarelos por 4-3.

Começou bem o União e conseguiu chegar aos 2-0. Assistiu-se depois a uma fase equilibrada em que ambas as equipas se equivaleram.

Já na segunda parte o Carvalheiro tornou-se mais afoito e chegou ao 2-2, sendo o conjunto mais veloz e com Marote a exhibir-se bastante bem.

Depois, mercê de substi-

tuções algo desacertadas, o Carvalheiro sucumbiu e veio a sofrer dois golos quase de rajada.

Com Marote e Duarte de novo no rinque, voltaram os verde-pretos a subir de rendimento e foi o primeiro que reduziu para 4-3, fazendo o resultado final.

Nos outros escalões, a contar para o Torneio de Abertura, destacam-se as vitórias do Porto-santense sobre o Marítimo por 1-0 e do São Roque sobre o Carvalheiro por 9-5.

Em iniciados são de notar as derrotas do Marítimo e do Carvalheiro frente ao São Roque e Porto-santense, por 0-2 e 2-6, respectivamente.

A contar para o Campeonato da Madeira estiveram frente a frente as equipas do Marítimo e do São Roque, cabendo a vitória aos verde-rubros por um concludente 14-3.

Finalmente, a única nota negativa desta jornada: as cenas de violência em que estiveram envolvidos responsáveis desportivos.

Foram cenas pouco abonatórias para quem as protagonizou e que são, no mínimo, pouco consentâneas com quem tem responsabilidades na condução de jovens.

SOSOUSAS  
SOSOUSAS

Long John  
SCOTCH WHISKY

SOSOUSAS  
SOSOUSAS

ARQUIVO REGIONAL E  
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

## Andebol — Camp. Nac. II Divisão (fase final)

Académico, 28 - Comércio e Indústria, 20

## Vitória peca por escassa

Por LUÍS PIMENTA

Jogo de fraco nível técnico e que nem sequer foi beneficiado por qualquer tipo de emoção relativo à marcha do marcador, pois nunca chegou a

gunda fase da respectiva prova, eram argumentos válidos para um jogo que se antevia equilibrado.

Afinal e neste jogo o desnível de valores foi tão flagrante, que só com uma grande surpresa é que a equipa do Académico poderia perder este jogo.

Esta equipa sabendo de

outras consequências.

Nesta perspectiva e de forma a evitar algum dis-sabor os jogadores do Académico desde o apito inicial do árbitro, souberam aplicar um sistema defensivo muito agressivo, ou seja 5X1 com uma constante pressão sobre o adversário que invadia a sua zona de responsabilidade

Élvio e do Roberto Vieira.

Apesar do Académico praticamente e durante quase todo o tempo de jogo apresentar em campo o sete inicial, a outros jogadores deverão ser dadas oportunidades, por que no seu plantel, juventude era coisa que bastante caracterizava o grupo à disposição do técnico acadêmico.

Destaque neste jogo e na equipa do Comércio e Indústria para o jogador Pires que com os sete golos foi o mais realizador e o mais agressivo, numa equipa que demonstrou não possuir «estofo» para uma eventual subida à primeira divisão.

Na equipa do Académico, longe da exibição que realizou contra o Académico de Coimbra, aquando da realização do Torneio Aniversário da A.A.M., é justo de destacar os búlgaros Kostadinov e Varbanov que à sua conta fizeram 14 golos, metade dos alcançados pela sua equipa, e também pela experiência que possuem, contribuíram para superar alguma falta de maturidade evidente em alguns seus colegas.

Quanto à arbitragem, nada a apontar, pois o jogo não teve casos. Os atletas não complicaram, daí o trabalho do duplo José Rafael/Helder Carvalho ter sido razoável.

**Académico** — Sérgio, (Gonçalo), Espírito (4), Lopes, Élvio, Kostadinov (6), Sanders (4), Varbanov (8), Luís Ramos, Roberto Nóbrega (2), Roberto Vieira Bernardo (4).

**Comércio e Indústria** — Mário, (Joaquim), Carlos (2), Rui Batista (2), Carlos, Jorge Catulo (3), Hélio (3), Paulo, Rui Lourenço, Paulo, Machado (3), Artur, Pires (7).

Resultado ao intervalo: 14-7

Resultado Final: 28-20

## Resultados da 2.ª Jornada

Iliabum, 21 - Passos Manuel, 17; Infesta, 21 - Beira Mar, 21; Académico, 28 - Comércio e Indústria, 20

## ABC de Braga ganhou Taça de Portugal

O ABC de Braga conquistou ontem a Taça de Portugal em andebol ao derrotar na final o Benfica, por 21-20, em encontro disputado no Pavilhão Francisco Holanda, em Guimarães.

Nas meias-finais, os bracarenses tinham ganho ao Estrelas das Avenidas.



Varbanov em grande estilo remata à baliza do Comércio e Indústria. (Foto A. Spinola)

## haver dúvidas quanto ao desfecho do jogo.

Atendendo a que os bons resultados e classificações obtidos por cada uma das equipas, durante a primeira fase do Campeonato Nacional e com a consequente e merecida passagem à se-

antemão e principalmente numa fase com esta importância, que se perdesse o jogo — e juntando a outra derrota consentida e m Aveiro — poderiam surtir psicologicamente efeitos negativos, embora somente estejam disputadas duas jornadas, um mau início de uma prova, arrasta consigo

e com uma correcta realização das trocas do adversário, deu poucas chances a um adversário apático, lento, sem quaisquer soluções práticas quer ofensivas e defensivas, para se opor ao jogo dos madeirenses, fez com que o resultado chegasse ao intervalo com uma diferença de sete golos (14-7), que espelha bem e com toda a justiça o maior acerto dos pupilos de Fernando Oliveira.

A segunda parte foi praticamente aquilo que se presenciou na primeira parte, com a equipa do Académico apercebendo-se que o Comércio e Indústria não estava bem, a tomar as rédeas do jogo e dominar o seu bel-prazer e materializando o ascendente que mantinha no resultado, para descontrair e aproveitar o resto do tempo do Jogo para experimentar outras soluções assim como para fazer rodar alguns jovens, caso do



A vontade de marcar mais um golo... (Foto A. Spinola)



## Ciclismo — Circuito Parágrafa I

## Corrida para jovens aconteceu em Machico

Teve lugar ontem a primeira prova de estrada para as categorias mais jovens do ciclismo madeirense, enquanto os seniores continuam por formalizar as suas inscrições junto da A.D.M., apesar do calendário já estar estabelecido para a presente temporada.

Assim, esta primeira prova com o apoio do «parágrafa» permanece das três que comportam. A competição, decorreu numa

manhã fria, e ainda não contando com todos os participantes, mas numa estrada de boa qualidade, na zona de Machico, numa distância de 10 km o que para início de temporada serviu para testar a capacidade destes jovens para a modalidade.

A próxima prova terá lugar na Ribeira Brava, trata-se da «Sousa & Filhos I» que vai suceder a 8 de Abril.

A competição teve a colaboração dos Bombeiros Municipais de Machico, com a presença de uma ambulância, que não teve e ainda bem, que ser utilizada, sinal que tudo decorreu pelo melhor.

A.H.

## Classificação

## Juniões

1.º — Hugo Almeida	Torrie Café	15'04''
2.º — Nuno Alexandre	»	17'57''

## Juvenis

1.º — Paulo Fernandes	Torrie Café	18'16''
2.º — Rui Fernandes	»	19'13''

## Cadetes

1.º — Paulo Jesus	Torrie Café	16'45''
2.º — R. José Barros	»	17'25''

## Voleibol — Taça de Portugal

## CD Nacional venceu em Santarém (3/0)

O CD Nacional venceu, como se esperava, em Santarém o Benfica local por 3-0 em jogo a contar para a Taça de Portugal masculina.

Recorde-se que sábado o Marítimo tinha eliminado o Vitória de Setúbal (por 3/1), continuando assim as duas equipas madeirenses na Taça.

Maiores dificuldades deverão ter os femininos do CS Madeira e do CD Nacional na Taça de Portugal feminina, já que defrontam no próximo fim-de-semana, respectivamente, Benfica (no Funchal) e Sebastião e Silva (no continente).

## Natação

## Campeonato Nacional de Infantis

## Susana Sousa (C. S. Marítimo) conquistou mais duas medalhas

Na última jornada dos Campeonatos Nacionais de Infantis que decorreram na piscina das Antas, na cidade do Porto, a nadadora «verde-rubra» Susana Sousa, alcançou dois segundos lugares nas provas de 400 metros estilos, com o tempo de 5.45.7 e nos 100 metros mariposa, com o tempo de 1.15.8. Numa das próximas edições contamos informar com maior detalhe a participação dos nadadores madeirenses nestes campeonatos nacionais.

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1990

ANO 114.º — N.º 47.422 — PREÇO 55\$00

## Golfe «joga» mísseis para fora da Quinta do Palheiro



Um novo campo de golfe de dezoito buracos vai ser construído a poucos quilómetros da cidade do Funchal. Trata-se de uma infra-estrutura importantíssima para o Turismo madeirense, cuja abertura em Janeiro de 1993 poderá abrir uma nova página na oferta turística da nossa Região.

Um projecto de cerca de dois milhões de contos, que tomará forma na Quinta do Palheiro Ferreiro, e que foi atrasado pela intenção de Lisboa instalar dentro do perímetro daquela

quinta uma base de mísseis anti-aéreos para defesa do aeroporto e da cidade do Funchal. Uma polémica que se levantou através deste jornal. Um segredo até então bem guardado, mas que a Madeira venceu, em prol do Turismo, uma das suas fontes de receita principais.

Nesta edição abordamos o projecto do novo complexo turístico-hoteleiro. Refira-se que toda a área dos bonitos jardins e da casa principal, construída há cem anos (na nossa imagem) é preservada. (Reportagem nas páginas 6 e 7)

Em Torres Vedras

## Uma madeirense está estabelecida com insólito «comércio de noivas»

(Pág. 4)

Nos Barreiros

## Nacional - Marítimo

— mais um «derbie» empatado (0-0)

Na Amadora

## C. F. União

— Primeiro ponto conquistado no continente

Na III Divisão

Porto-santense e C. Lobos derrotados fora de «casa»

Judo

Paula Saldanha é campeã nacional



## sumário

- 3 Inscrições para a prova geral de acesso à Universidade começam hoje  
Madeira marca presença na Bolsa de Turismo de Berlim
- 4 Corpo da Jovem Ivone continua desaparecido
- 9 Após dia mais quente da Europa granizo volta às serras da Madeira

## Limpeza das rochas afectadas começou ontem pelo Norte do Porto Santo

A fase de limpeza de rochas e pedras afectadas pelo crude em Porto Santo tiveram início ontem no Norte da ilha. Esta operação continuará nos dias seguintes, em direcção ao Sul.

Segundo anunciou ontem a Capitania do Porto da «Ilha Dourada» faltam ainda retirar 150 toneladas do litoral, estando parte desta quantidade em furnas «inacessíveis, aguardando-se que as marés, correntes e ventos, a fragmentem e desbloqueem para locais onde se possa chegar».

Refere ainda o comunicado divulgado pela capitania que «são esperados técnicos» da Refinaria de Sines e de uma outra da Holanda que «apreciarão as condições do produto recolhido do mar para encontrar soluções».

Finalmente, a capitania do Porto Santo, ao afirmar que já foram recolhidas 14.000 toneladas adianta «ter sido emitido para a seguradora do "Aragon" um telefax a requerer a transferência bancária dos encargos globais apurados do mês de Janeiro que totalizam cerca de 92.700 contos. (Pág. 3)

# Emendar a mão

PEDRO CID

Quinta-feira passada, imediatamente após a reunião do Conselho de Ministros, Cavaco Silva tomou uma das mais cruciais e decisivas decisões desde que é primeiro-ministro. Porventura também das mais difíceis, porque se tratava de emendar a mão de um erro político cometido há dois meses. Perante a falta de Carlos Brito ao Conselho de Ministros, e do seu pedido de demissão, o primeiro-ministro avançou com Fernando Nogueira para a defesa nacional e promove Álvaro Laborinho Lúcio, recém-chegado há dois meses ao Governo como secretário de Estado da Administração Judiciária, a ministro da Justiça.

Estava assim consumada a remodelação da remodelação. De uma penada podia então vislumbrar-se, de facto, uma verdadeira remodelação operacional no Governo. Só se estranha que tenha tido o episódio intercalar de um ministro que não tinha reconhecida perfil para o lugar. Mas vale mais tarde do que nunca.

Neste momento a política portuguesa, seja a nível do Estado, seja no domínio partidário está numa fase de grande agitação. Basta referir as incertezas do congresso do CDS. O fio da navalha por onde prossegue uma certa ficção que se chama PRD, a expectativa do congresso do PSD, sobretudo quanto às mudanças que vai operar na classe

dirigente o líder Cavaco Silva, as querelas que trazem à baila o território de Macau e acima de tudo, o debate (ainda muito incompleto) sobre as eleições presidenciais.

Cavaco Silva, em meu entender não perdeu operacionalidade política nesta remodelação a que foi forçado pela incapacidade manifesta de Carlos Brito.

Criou foi vulnerabilidades, embora se pense sem consequência de maior.

Ao actual Governo restam 16 ou 17 meses de exercício pleno de funções antes das eleições de Julho de 1991 para a nova legislatura, é tempo suficiente para se reconciliar com os portugueses e inverter a seu favor o desgaste que lhe provocou o exercício do poder, em circunstâncias difíceis, com um projecto de reformas que brigavam com muitos interesses instalados. Em muitos momentos o Governo foi inábil, crispou desnecessariamente segmentos importantes da sociedade portuguesa (alguns ao mesmo tempo) mas produziu obra. Com a equipa refrescada, com a definição clara de quem tem peso político, há condições de desanuviamento, se outras guerrilhas não forem desencadeadas, e é verdade que bem podem sê-lo. Há neste momento, por força do resultado das autárquicas uma nova correlação de forças e é inútil que o Governo, o

PSD e sobretudo Cavaco Silva pretendam ter uma atitude de desdém político para com o Partido Socialista, que é hoje uma alternativa — e isso é bom para a democracia.

Há, é verdade, a luta surda entre Belém e S. Bento. Que há-de alimentar muita intriga, muita luta e continuar a ser por longo tempo, terreiro propício a muitas análises.

Ainda — como tenho frisado — com uma boa dose de especulação. Mas estamos em presença de uma luta tenaz entre Mário Soares e Cavaco Silva. Fruto das circunstâncias, mais do que dos jogos políticos de poder, sempre habituais em períodos pre-eleitorais. Infelizmente a política portuguesa ainda se faz à base de simpatias e de rancores, ódios e intimidades. E nesse domínio, Mário Soares é mestre entre os mestres e gostaria de terminar a sua carreira política, repondo o PS no Governo (para alívio dos males que lhe causou no passado) e ver reduzido a nada o actual peso político de Cavaco Silva. Se o vai conseguir ou não é alguma coisa sobre o qual não me atrevo a fazer futurologia, mas essa luta passa muito pelo debate (ainda por fazer) sobre as próximas presidenciais e pelos candidatos que irão defrontar-se. Com ou sem Soares, mas sempre, pelo menos com a sua sombra tutelar.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
Diário de Notícias

## no passado

### A caminho do Brasil

## O Almirante Gago Coutinho

«Gago Coutinho, um dos grandes portugueses de hoje, passou ontem pela nossa cidade, a caminho do Brasil. Depois de ter transposto os humbrais da história com a sua épica travessia aérea do Atlântico Sul, em companhia de Sacadura Cabral — outro grande português que a morte ingloriamente nos roubou — o Almirante Gago Coutinho parece ter votado às deslumbrantes terras de Santa Cruz, uma simpatia, nunca contrariada, antes em cada dia engrandecida, com novas raízes a mergulhar no seu generoso coração de marinheiro. E assim é que, depois de ter cruzado, em barcos de guerra e no decurso de uma carreira brilhante, em que o dever se supera a cada momento, todos os mares do mundo, Gago Coutinho, faz agora regulares travessias entre o Tejo e a baía de Guanabara, dando-nos frequentemente a honra da sua visita a esta cidade do Funchal, a primeira terra portuguesa que o aclamou — e com entusiasmo delirante — na manhã de 21 de Outubro de 1922, a quando do seu regresso da primeira visita, pelo ar, ao Brasil.

Tendo atingido o limite de idade, Gago Coutinho passou a consagrar-se, com devotamento, aos seus estudos predilectos sobre a época dos descobrimentos, fazendo, de quando em quando, doulas comunicações a esse respeito, à Academia das Ciências de Lisboa. Na sua casa, que de certo modo parece um navio, situada

em um dos bairros populares alfacinhas, o venerando almirante debruça-se sobre o passado, perscrutando os aventureiros feitos dos marinheiros de outras eras para chegar a novas conclusões que iluminam alguns dos recessos obscuros da história. E ainda recentemente, em certa revista de justa nomeada, publicou um longo, substancial artigo, sobre «o velho problema da longitude», em que, proclamando a nacionalidade portuguesa da ciência náutica de Colombo, demonstra que foram Magalhães, Faleiro e Bartolomeu Dias, aqueles que primeiro evidenciaram estar de posse de conhecimentos da longitude.

Inventor de um sextante, aplicável à navegação aérea, que é um instrumento de precisão que os aeronautas de hoje conhecem com os nomes dos fabricantes que dele abusivamente se apropriaram, Gago Coutinho é um cientista, cujo nome prestigioso ultrapassou a fronteira, chegando a todos os recantos do mundo civilizado. Mas é sempre também o mesmo homem modesto, retraído, gostando de viver num mundo à parte, com o egoísmo próprio dos homens de gabinete, votados a um grande sonho de liberdade, de ciência ou de arte.

Em Lisboa, quando o douto almirante atravessa as ruas, há sempre quem o aponte a dedo, verdadeira celebridade que é.

— Olha, ali vai o Gago Coutinho!

E no Rio de Janeiro, possivelmente acontecerá o mesmo, pois os Grandes de Portugal também são grandes no Brasil. Entre nós, aqueles que tem idade para isso, vendo passar nas ruas aquele velhinho coberto de glória, não podem deixar de evocar a hora apotócica em que Gago Coutinho, acompanhado de Sacadura Cabral, atravessou, de automóvel, a Avenida Arriaga recebendo a maior ovação que os madeirenses tem dispensado a homens que contribuíam para a glorificação, para a grandeza e para a eternidade do nome de Portugal!

O Almirante Gago Coutinho, apesar de afastado das suas funções profissionais de navegador, ama apaixonadamente as manobras marítimas. Na ponte de comando do «Serpa Pinto», ao lado do piloto Simplício Gouveia, com quem troca impressões, acompanha com interesse os trabalhos de atracagem. A idade passa pelo velho marinheiro, como o vento pela flor mimososa: apenas deixando os vestígios nas suas pétalas crestadas, mas conservando sempre a seiva vivificante. Uma ruga a mais, mas sempre o mesmo espírito juvenil, conversador amável deixando transparecer a modestia que caracteriza o Sábio e a franqueza típica do Homem do mar». (...)

(Dia 05 de Março de 1945)

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madra

Propriedade: EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda. Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 — Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara  
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2

TIRAGEM MÉDIA EM JANEIRO/90: 11.800 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Nas escolas secundárias da Região

## Inscrições na prova geral de acesso à Universidade começam hoje

**Estão abertas a partir de hoje as inscrições para a prova geral de acesso ao Ensino Superior.**

Os estudantes madeirenses entregarão o boletim de inscrição no estabelecimento de ensino onde estão matriculados no presente ano lectivo, ou onde concluíram o 12.º ano ou pretendam realizar os exa-

mes do 12.º ano, ou seja, nas Escolas Secundárias de Jaime Moniz, de Francisco Franco, Dr. Ângelo Augusto da Silva, de Machico, Escola Preparatória do Porto Santo, Escola Complementar do Til e Conservatório de Música.

Os estudantes que concluíram o 12.º ano fora da Região, inscrever-se-ão no estabelecimento de ensino onde pretendam realizar a prova geral de acesso.

A primeira chamada da

prova geral de acesso ao ensino superior será no dia 26 deste mês, e a segunda no dia 2 de Abril. O prazo da inscrição decorre de 5 a 13 deste mês.

O calendário é fixado pela Portaria n.º 166/90, do Ministério da Educação, publicada no Diário da República no dia 1 de Março.

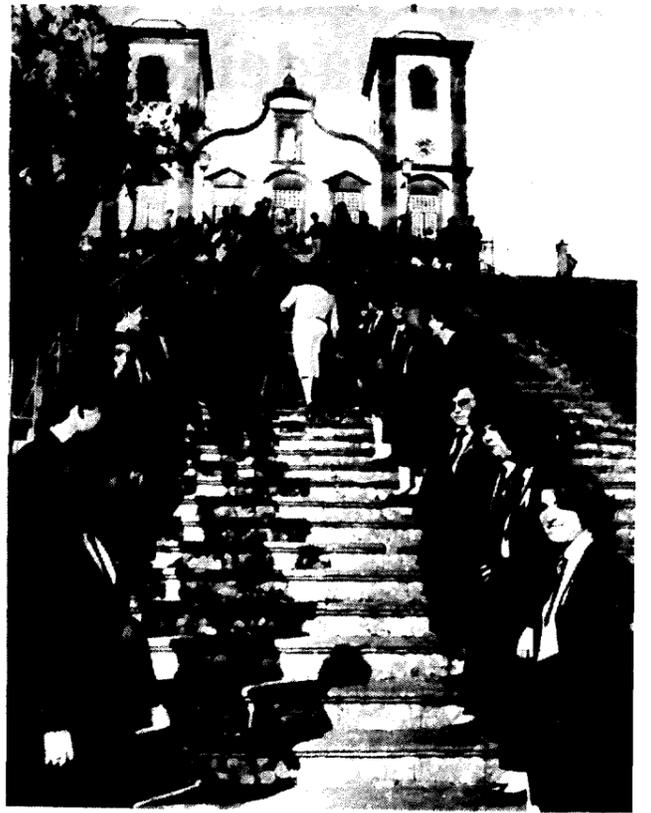
De acordo com a Portaria, aquelas duas chamadas constituem a época normal, estando a época especial marcada para o dia 10 de

Agosto, constando de uma única chamada. A inscrição para a prova especial da PGA poderá ser feita de 25 de Junho a 6 de Julho.

A época especial destina-se a estudantes que reúnam as condições para se apresentarem à candidatura pelo contingente especial para emigrantes portugueses e seus familiares; a estudantes, portugueses ou estrangeiros, que tenham feito o ensino secundário numa língua curricular não portuguesa, quer no estrangeiro quer em Portugal, e aos estudantes, portugueses ou estrangeiros, que tenham feito o ensino secundário português no estrangeiro.

Para os que se apresentarem à segunda chamada da época normal, não é necessária uma segunda inscrição. Cada candidato só pode realizar a prova numa única chamada.

Para os estudantes que realizarem a prova na época normal, a inscrição deverá ser feita nos estabelecimentos de ensino público onde estão matriculados em, pelo menos, uma disciplina do 12.º ano, seja esse estabelecimento dependente ou não do Ministério da Educação; no estabelecimento de ensino privado ou cooperativo com autonomia ou paralelismo pedagógico, onde estão matriculados no 12.º ano; no estabelecimento de ensino público em que estão inscritos no 12.º ano os alunos que frequentam estabe-



No difícil acesso à Universidade a prova geral é o primeiro degrau.

Sugere seguradora do Aragon

## Crude pode asfaltar estradas do Porto Santo

O crude que tem sido recolhido nas costas do Porto Santo e ilha da Madeira poderá ter como destino o asfaltar das estradas da primeira ilha, depois de devidamente misturado com cal e areia.

Esta é, pelo menos, uma das soluções apresentadas pela seguradora do Aragon — o navio causador da maré negra — para se ver livre de tamanha praga. A outra solução seria transportar o crude para a refinaria de Sines.

Entretanto, a Assembleia Legislativa Regional decidiu atribuir um louvor a todos os que, sem meios técnicos, têm recolhido o crude. O texto acrescenta que há a necessidade de a Marinha e a Força Aérea serem dotadas de meios adequados para a fiscalização da ZEE do arquipélago. Adianta ainda que se devem fazer todos os es-

forços para obter auxílios da CEE e para que seja responsabilizado o autor do derrame.

Para ajudar à fase final da limpeza do crude na ilha do Porto Santo, que se prevê esteja concluída na próxima semana, o navio da Armada Portuguesa *São Miguel*, chegou àquela ilha transportando mais equipamento, composto essencialmente por *dumpers*, camiões basculantes e máquinas de aspiração, especialmente concebidas para a limpeza em praias de areia.

Até agora foram recolhidas segundo fontes oficiais, entre 13.500 e 14.000 toneladas de crude, e espera-se que o valor final atinja as 15.000 toneladas. A maior parte do produto, concentrado na costa Norte e Nordeste da ilha, nas enseadas, foi recolhido manualmente. O problema, agora, põe-se

quanto ao destino a dar ao material recolhido, que até ao momento está a ser canalizado para uma vala de grandes proporções perto do porto da ilha e que irá receber, ainda, bidões de crude vindos de Machico e Santa Cruz, na Madeira.

Na reunião diária efectuada com os representantes das entidades intervenientes nas operações de combate à poluição, o Director-Geral de Marinha, para além de expressar o quadro da situação acima exposto, informou ter efectuado uma inspecção detalhada de todas as áreas afectadas, tendo em vista a 2.ª fase das operações, relacionada com os métodos de limpeza da rocha e calhaus impregnados para futuras tomadas de decisão.

## Madeira marca presença na Bolsa de Turismo de Berlim

A Madeira está presente na XXIV Bolsa Internacional de Turismo, em Berlim, onde se encontra o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu. A representação portuguesa, em que se integra a Região foi coordenada pelo Instituto de Promoção Turística (IPT).

No certame, que é o maior do género a nível mundial, Portugal está representado pela décima sexta vez através de um stand com cerca de 600 metros quadrados.

A participação portuguesa, da responsabilidade do IPT e coordenada pelo seu centro de Turismo na Alemanha Federal, conta com a presença da maioria dos órgãos regionais e locais de turismo, TAP-Air Portugal, ENATUR-Pousadas de Portugal, agências de viagens,

hoteleiros e empresas de rent-a-car.

O secretário de Estado do Turismo, Miguel Sarmiento, participa na cerimónia de inauguração da XXIV Bolsa Internacional de Turismo e estabelecerá contactos com autoridades e operadores da Alemanha Federal.

Vitor Gonçalves, presidente do Instituto de Promoção Turística, também tomará parte nos diversos acontecimentos programados para o certame, como é a «Noite de Portugal», organizada pelo referido centro de turismo.

A «Noite de Portugal» será presidida pelo embaixador de Portugal na República Federal da Alemanha, Silva Marques, e pelo presidente do IPT, contando com a presença dos principais operadores turísticos e indus-

tor turístico daquele país, assim como dos representantes portugueses.

A animação da «Noite de Portugal» será da responsabilidade da Companhia Nacional de Bailado e de Pedro Caldeira Cabral.

Durante a Bolsa Internacional de Turismo, os elementos de Portugal, representando vários sectores institucionais e privados do sector, distribuirão material promocional, entre ofertas de produtos regionais, brochuras, cartazes e panfletos.

O mercado turístico alemão federal ocupou em 1989 o quarto lugar em número de entradas em Portugal (mais de 610 mil), com um aumento de 7,4 por cento em relação a 1988, tendo aqueles turistas permanecido no território português 12 dias em média.

O turista alemão federal é

tenham realizado a Prova Geral de Acesso em 89 têm uma de duas alternativas ou voltam a realizar a prova em 90, caso em que no concurso de candidatura em 1990 prevalecerá a melhor classificação de entre as obtidas em 89 e 90, ou não realizam a prova em 90, concorrendo no concurso de candidatura de 90 com a classificação obtida na Prova Geral de Acesso de 1989.

Os estudantes inscritos nas Escolas Secundárias de Belém-Algés, Cidade Universitária, Vitorino Nemésio, n.º 1 de Setúbal e Rodrigues de Freitas realizarão a prova nos estabelecimentos que vierem a ser indicados pela Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário.



Ainda faltam recolher mais de 300 toneladas de crude.

Em Torres Vedras

## Uma madeirense está estabelecida com insólito «comércio de noivas»

• Madeira é mercado preferencial

Qualquer solteirão da Zona de Torres Vedras, por apenas 20 contos, pode tornar-se feliz pela via do casamento. Uma «consulta» a Dona Rosa, o estabelecimento de um contrato que inclui viagens pagas e... já está. Dona Rosa vem à sua terra natal, prospecta o mercado e, com maior ou menor dificuldade, lá vai encontrando a quem possa afirmar: «levo-te para o continente para casares com um rapaz de lá...» Esta é a história do sucesso da madeirense Dona Rosa, contada ao pormenor pelo «TAL & QUAL».

Homem só que more em Freiria, na zona de Torres Vedras, tem bom remédio: entrega vinte notas de mil a Dona Rosa e ela vai à Madeira, sua terra natal, buscar uma rapariga para casar. O negócio floresce há dez anos e, por incrível que pareça, já fez casais felizes. O pior é quando, no primeiro encontro, já de alianças compradas, se conclui que nenhum dos «noi-

vos» corresponde aos sonhos do outro...

Filomena chegou a Freiria em 1981, para casar com um homem dez anos mais velho do que ela; hoje, aos 39 anos de idade, já tem dois filhos. Maria, de 29, veio da Madeira três anos depois, para desposar um homem que tem mais 14 anos que ela. O sr. Praia casou há sete anos com uma rapariga madeirense bem mais nova que ele, também ela chamada Filomena. Todos dizem estar satisfeitos com os casamentos que D. Rosa, por seu livre arbítrio, lhes arranhou...

Embora tenha esta semana dito ao repórter do «T & Q» que por arranjar os casamentos só recebe «o dinheiro dos bilhetes para ir à Madeira buscar as raparigas», a verdade é que D. Rosa também pede vinte notas de mil pelos seus bons ofícios aos promitentes maridos. Apesar disso, candidatos a uma «moçoila madeirense» não têm faltado. E a casamenteira de Freiria nunca deixou uma «encomenda» por entregar.

Ninguém sabe exactamente quantas madeirenses D. Rosa já trouxe para casar com trintões e quarentões solitários da região de Torres Vedras. Sabe-se que têm sido muitas, mas ela jurou há dias ao «TAL & QUAL» que «só foram para aí umas nove ou

dez». Quando na zona se pergunta pela Dona Rosa Madeirense, vizinhos e comerciantes são unânimes: «Essa mulher está farta de arranjar casamentos. Desde que lhe passem os 20 contos para a mão e lhe paguem um bilhete de ida e volta para a Madeira, não há homem que não arranje logo uma moça para casar...»

O esquema é sempre o mesmo. Farto de viver sozinho, sem uma fada do lar que lhe trate das coisas da casa e converse com ele, um qualquer trintão daquela zona conclui que aquilo de que está mesmo a precisar é um casamento. Mas a timidez ou a sua pouca «graça» natural impedem-no de arranjar mulher. É aí que entra D. Rosa. O candidato vai falar com ela, expõe-lhe o seu problema e ela resolve-lhe em três tempos: «Deixe estar que eu vou arranjar-lhe uma rapariga muito prendada lá na Madeira...»

Com 20 contos na mão e o bilhete do avião pago e confirmado, ela faz-se então à viagem. Chegada ao Funchal, procura uma sua conterrânea que esteja disposta a vir para cá e explica-lhe o que é que se vai passar de seguida: «Levo-te para o continente, para casares com um rapaz de lá».

Geralmente, como D.

Rosa explicou ao «T & Q», as raparigas fazem poucas perguntas: «Querem saber se o homem não dá maus tratos, se ganha para o sustento da casa e se se mete ou não no vinho! Mais nada!»

Em muitos casos, quando o futuro casal se vê pela primeira vez, nas vésperas do casamento, a realidade é bem diferente dos sonhos de cada um. Nenhum deles é bem aquilo que o outro esperava, mas já não há nada a fazer: o casório está marcado e as promessas de mútuo amor, transmitidas por D. Rosa são para cumprir.

No entanto, parecem ser poucos os que se arrependem de ter confiado nos bons ofícios casamenteiros de D. Rosa — à excepção de duas raparigas que ao fim de pouco tempo se separaram dos seus maridos e regressaram à Madeira, e de uma outra que também se separou para ir viver com o dono de uma discoteca dos arredores de Chaves, todos dizem estar felizes com o cônjuge que lhes calhou em sorte.

O sapateiro de Freiria, sr. Praia, pediu há sete anos a D. Rosa para lhe arranjar mulher. «Já tinha tido aí dois ou três namoros, mas a coisa não foi para a frente. Como já estava a ficar um pouco velho para andar para aí atrás de mulheres, falei então com ela. E pronto: foi ela quem me arranhou a Filomena...»

Hoje confessa-se «satisfeito» com a sua mulher, «da qual não há a mínima razão de queixa». Logo no dia em que a sua Filomena desembarcou no continente começaram a viver juntos. «A princípio era um pouco estranho, viver com uma pessoa que tinha acabado de conhecer, embora já tivéssemos trocado cartas e uma ou outra fotografia. Mas depois fomo-nos afeiçoando um ao outro e hoje é tudo normal. Ela é uma excelente rapariga, trabalhadora e amiga da casa. Era aquilo que eu desejava...»

A outra Filomena já tem dois filhos, veio da Madeira com 30 anos para viver com um homem que D. Rosa lhe afiançou ser excelente pessoa. Hoje confessa-se, em parte, arrependida com o passo que deu há nove anos, «não por causa do homem que casou co-

Dona Rosa é capa do «Tal & Qual».

migo, que é muito bom e muito meu amigo, mas por causa da pobreza para onde vim».

Ao contrário da maioria das suas conterrâneas que vieram viver para a zona de Torres Vedras graças à D. Rosa, a Filomena preferiu casar na Madeira. Quando o seu noivo lá chegou, nas vésperas do casamento, viu-o pela primeira vez. «A Rosa é que tratou de tudo. Não fazia a mínima ideia de como era o homem com quem ia viver o resto da minha vida» — disse ela ao repórter do «T & Q».

Tal como Maria, também ela está de relações cortadas com D. Rosa. E explica porquê: «Ela é muito má. Só pensa em dinheiro. O que ela quer é que apareçam mais homens a dar-lhe 20 contos para ela lhes arranjar mulher. Eu, por exemplo, não deixei o meu marido pagar-lhe, quando soube que ela queria dinheiro pelo casamento que nos arranhou. A mim ninguém me vende...»

Quem também não quis que o seu marido pagasse o dinheiro à casamenteira foi Maria. «E por causa disso ela anda para aí hoje a dizer que a gente lhe deve dinheiro. Dinheiro de quê? Aquela mulher tem uma boca, diz cada coisa das pessoas...»

Maria veio há seis anos para Freiria. Ainda viveu algum tempo em casa de D. Rosa, antes de o eleito que esta lhe arranhou subir com ela ao altar. Hoje já tem três filhos e diz-se feliz: «Casei com um bom homem e cá tenho a minha vidinha». Apenas um senão: «Esta pobreza em que vivemos: o meu marido, coitado, não ganha muito dinheiro...»

Depois de todas as conterrâneas que já trouxe, a casamenteira de Freiria ainda não perdeu a embalagem: «Há tanta rapariga bo-

nita na Madeira que gostaria de vir para o continente! Raparigas prendadas, amigas da casa, cheias de dotes. Mas só vêm já com a papelada para o casamento nas mãos. Assim apareçam por cá homens que as queiram. Mas já não trago mais nenhuma para Freiria. As pessoas aqui são muito de más-línguas — esta terra não presta...»

Santos da casa

Afinal não são só os santos da casa que não fazem milagres — pelos vistos também as casamenteiras só se entendem nos altares alheios.

D. Rosa, que já foi responsável por tantos casamentos, é um bom exemplo do que acabamos de dizer. Casou pela primeira vez aos 14 anos, com um homem de que não gostava e que era 20 anos mais velho do que ela.

«Foi a minha mãe que me obrigou a casar com ele. E depois... olhe: uma pessoa lá na cerimónia promete viver com ele para sempre, respeitá-lo para sempre. Foi o que eu fiz até ele morrer» — recordou para o repórter do «T & Q» a casamenteira de Freiria.

Desse casamento ficou com seis filhos. Após a morte do marido, a D. Rosa teve de ir ganhar a sua vidinha. Trabalhou em França, no Algarve, na Madeira. Até que um dia decidiu casar-se pela segunda vez. E qual foi o método escolhido? Ela explica: «Pus um anúncio na Crónica Feminina. Responderam-me dois homens e eu escolhi este com que vivo há treze anos e que é muito meu amigo e uma excelente pessoa...».

## Corpo da jovem Ivone continua desaparecido

«Não há nada de novo» quanto à jovem dada como desaparecida, na sequência da tragédia protagonizada na pessoa de Ivone Dias pelo presumível autor do crime, Jorge Pestana, noivo da vítima, detido na Cadeia dos Viveiros por indicação do Tribunal de Instrução Criminal do Funchal.

Essa afirmação, colhida em fontes policiais, nada adianta em relação ao que temos vindo a noticiar, apesar das autoridades competentes continuarem espe-

rançadas em encontrar o corpo da jovem.

Do Posto Policial de São Vicente foi-nos dado saber que o estado do mar, de grande levadia, perturba a tênue possibilidade de, por aquela zona, ser desvendado o mistério, afirmando à nossa frente, que apenas o petróleo, supostamente advindo da lavagem de qual-quer petroleiro, que polui as águas de uma grande área da costa do norte, se vislumbra com facilidade. De resto, afirma, «nada de novo poder-lhe-ei dizer».

Uma fonte da Polícia Judiciária, por seu turno, adiantou-nos que mantém-se a situação anterior referida em comunicado distribuído, ao que este matutino já aludiu.

Mantém-se pois envolvido em grande mistério este caso da jovem desa-

parecida, dada como morta por asfixia, conforme declarações do presumível assassino, o funcionário camarário, agora a contas com o poder judicial. Só ele poderá, no processo de investigações que agora decorre, fornecer elementos claros para a desejável recuperação, em tempo útil, do corpo da Ivone Dias.

Um caso de tragédia que tem vindo a apaixonar a opinião pública, trazendo mesmo a população de todos os cantos da Ilha, desejosa de saber onde efectivamente terá depositado, o Jorge Pestana, o corpo da sua apaixonada naquela fatídica noite.

Com efeito, nesta fase, apenas poderemos adiantar que a Polícia Judiciária intensifica as suas diligências, no sentido de apurar toda a verdade ao redor desta triste ocorrência.



## MARINA FORUM

O Edifício de escritórios  
a pensar no futuro da Madeira...

...para uma actividade inteligente  
com conforto e eficiência

No eixo activo da cidade do Funchal,  
sobre a Praça do Infante, a Marina e o Porto,  
30 Escritórios de qualidade, em «open space»

- (Amplios terraços)
- Ar Condicionado
- Vidros Duplos,
- Sistemas modulares de distribuição de energia eléctrica, telecomunicações e informática integrados no pavimento.
- Sistema de segurança contra incêndio.
- Controle vídeo de portaria.
- Estacionamento privativo.
- Piscina/Sauna em condomínio.

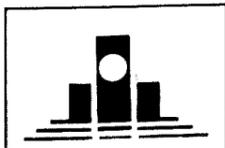
## MARINA FORUM

### EM CONSTRUÇÃO

- Preços e condições especiais no período inicial de comercialização
- Número limitado de unidades em venda

Entrega até Dezembro de 1991

### COMERCIALIZAÇÃO:



**IMOBILIÁRIA DO INFANTE, LDA.**

Funchal

Av. Arriaga, 75, 2.º (Sala 208) - 9000 Funchal  
Tel.: (091) 21621 - Telex 72336 MACLUB P  
(091) 20808 - Fax 28160

Lisboa

Rua Joaquim António de Aguiar, 43-1.º Dto.  
1000 Lisboa - Tel.: (01) 57 38 37  
Telex: 65681 Pibor P - Fax: (01) 57 31 68

Para estar concluído em Janeiro de 1993

# Campo de Golfe de dezoito buracos será construído na Quinta do Palheiro Ferreiro

— complexo turístico-hoteleiro, com grande área para habitação de alta qualidade, integrará o empreendimento

CATANHO FERNANDES (TEXTO)

RUI MAROTE (FOTOS)

**Um novo campo de golfe, de 18 buracos, rodeado por uma zona de habitação de alta qualidade e com instalações turístico-hoteleiras complementares, será construído nos arredores do Funchal, estando previsto que as obras se iniciem já nos próximos meses.**

Ficará localizado na Quinta do Palheiro Ferreiro e o novo campo de golfe estender-se-á por uma área de cerca de sessenta hectares, ocupando uma grande parte das actuais explorações agrícolas e de mata florestal da quinta, especialmente numa zona conhecida pelo Balançal, sobranceira ao Funchal e fronteira com o sítio das Neves, na freguesia de São Gonçalo.

## Alguns contratos iniciais

O projecto, na sua fase de exploração, esbarrou com um importante contratempo, pois a repentina notícia de que o Governo da República pretendia construir dentro da área da Quinta do

Palheiro Ferreiro uma base de mísseis anti-aéreos para defesa do aeroporto de Santa Catarina e da cidade do Funchal criou naturalmente um grave problema ao desenvolvimento do projecto do Campo de Golfe, pois não faria sentido que dentro de tal complexo houvesse uma instalação militar de tal natureza. Felizmente que tudo se resolveu a contento. Depois de algumas reuniões entre as autoridades militares e o Governo Regional, neste caso a defender a execução do empreendimento turístico, em detrimento da base de mísseis, optou-se por afastar da área da quinta o projecto dos militares, que se encontra inscrito no Plano de Modernização das Forças Armadas.

## Um empreendimento de dois milhões de contos

A iniciativa é do empresário Adam Blandy que assim afectará parte da Quinta do Palheiro Ferreiro a tal projecto, cuja grandeza é bem expressa pelos números que envolve. Para já podemos dizer que no projecto e construção do campo, com 18 buracos e medidas internacionais, serão gastos cerca de um milhão de contos, sem contar com

## PALHEIRO GOLFE



Desenho do projecto definitivo do campo de golfe do Palheiro, orientado para Norte, com todos os seus 18 buracos, que se estendem por um percurso de cerca de seis quilómetros.

o preço do terreno que ocupará, soma que ainda não se encontra apurada, mas que não deverá estar longe de outra quantia semelhante.

O projecto do campo é da autoria do arquitecto norte-americano Cabell B. Robinson que até há pouco tempo trabalhou com outro nome famoso do sector da construção de campos de golfe, Trent Jones, este

último autor do projecto de ampliação do campo de Golfe do Santo da Serra, presentemente em execução. O Campo do Palheiro foi o primeiro grande trabalho do gabinete de Robinson, agora instalado na cidade espanhola de Málaga.

## O Golfe é hoje uma das principais motivações turísticas

O golfe é hoje uma das mais importantes modalidades desportivas, em termos de motivação e movimentação de massas de turistas. Nos dias de hoje são inúmeros os grupos de turistas que se deslocam por todo o mundo com o intuito de jogarem golfe, coordenando as suas férias com esta actividade desportiva. Os praticantes deste salutar desporto encontram presentemente em diversas paragens do globo instalações apropriadas para a sua prática, integradas em excelentes complexos turístico-hoteleiros.

Por outro lado, por que a modalidade normalmente é praticada por um nível de pessoas relacionadas com quadros executivos e de decisão em várias e impor-

tantes empresas, este segmento turístico representa para o destino em causa um efeito multiplicador muito interessante do ponto de vista da sua promoção turística, o que, naturalmente, tem uma importância acrescida em relação à Madeira.

Nos Estados Unidos da América milhões de turistas deslocam-se anualmente para praticar golfe noutras paragens, e são muitas as centenas de milhares de norte-americanos que alimentam o movimento de operadores turísticos daquele país especializados em viagens para zonas de prática de golfe. Perto de nós temos os exemplos do Algarve (Vilamoura) e de Canárias, onde a existência de bons campos de golfe têm-nos «roubado» uma boa fatia de clientela.

A excessiva demora nas obras de ampliação do campo de Golfe do Santo da Serra tem desviado os promotores de tal segmento turístico da nossa ilha, dado não possuirmos, por enquanto, de infra-estruturas dignas e suficientes para tal prática.

arranque está dado e a Madeira dentro de pouco tempo poderá contar com dois campos ao nível da concorrência mais próxima, com a vantagem, sempre agradável de que as temperaturas médias são excelentes para a prática de tal modalidade, e, também, o ar do melhor que se respira por estes lados do Atlântico.

## Um grande complexo turístico-hoteleiro

Nos arredores do Funchal a poucos quilómetros da cidade vai nascer dentro de pouco tempo um grande complexo turístico-hoteleiro, cuja motivação principal será a prática do Golfe.

Na Quinta do Palheiro Ferreiro, segundo nos explicou Adam Blandy, nascerão duas empresas: uma que será a dona do terreno e que explorará o futuro campo de Golfe; e outra imobiliária, que será detentora da propriedade do terreno adjacente ao campo, inicialmente dividido em 150 lotes, que serão comercializados para habitação integrados num complexo de alta qualidade, no qual será construída também uma piscina e «courts»



Aqui nas ruínas da antiga casa de prazeres do Conde de Carvalhal será a entrada para o campo de golfe do Palheiro.

Agora parece-nos que o

de ténis, além de outras infra-estruturas de apoio e recreativas. Mais tarde e numa fase posterior do empreendimento está prevista a construção de um pequeno hotel de cinquenta camas, vocacionado sobretudo para uma clientela de golfistas.

Para Adam Blandy a ideia de construção do campo de golfe teve uma grande motivação no Turismo, pois é cada vez mais crescente a importância do golfe em outros destinos turísticos concorrentes da Madeira, na medida em que provoca a deslocação de uma boa clientela em termos económicos, o que em certa medida levará a nossa Região a recuperar uma qualidade de turismo que com o desenrolar dos últimos anos se tem vindo a perder.

Para este empresário havia também que pôr cobro a uma preocupação que o vem atormentando desde há alguns anos a esta parte, que são os sucessivos incêndios florestais no perímetro da Quinta do Palheiro Ferreiro. A construção do campo de golfe levará a um desbaste de arvoredo de pouca importância, no que se

refere às espécies, pelo que, quanto a Adam Blandy, se apresenta como uma solução ideal para valorizar a sua propriedade.

Em relação à exploração agrícola, salientou-nos, os últimos anos, com o excessivo aumento dos preços de exploração, os rendimentos têm sido menores, daí que não se verifiquem perdas assinaláveis.

Adentro do complexo do campo de golfe será construído um clube de apoio aos jogadores e acompanhantes, dispondo de bar e restaurante e eventualmente de alguns quartos. Será um edifício de espaços abertos com muitas varandas, cujo projecto se integra harmonicamente na luxuriante vegetação da Quinta do Palheiro Ferreiro, no qual se integra também um apartamento destinado ao encarregado do campo.

De momento, disse-nos o empresário promotor do empreendimento, não se encontra decidida a forma de exploração do campo, mas a certeza é de que poderá ser frequentado, quer por turistas, quer por residentes na



Os jardins da Quinta do Palheiro Ferreiro, onde se guarda a maior diversidade de espécies vegetais na ilha da Madeira, ficarão intactos depois da obra de construção do campo de Golfe. Ao fundo pode ver-se a casa principal da quinta, onde presentemente reside Adam Blandy e sua família.

Madeira, sendo o seu acesso feito pelo lado de São Gonçalo, entrando os clientes pelo «club-house».

### Falta de água poderá comprometer o projecto

Ao interrogarmos acerca da viabilidade económica de um complexo deste tipo, Adam Blandy respondeu-nos que ele só se compreende se for compensado pelo sector imobiliário que se pretende criar à sua volta, e se o Governo Regional criar condições para que a água chegue até ao local. Um campo deste tipo precisa de consumir cerca de 1.500 metros cúbicos de água durante a noite, período em que estará a funcionar o seu sistema automático de rega. Os cau-

dais das nascentes próprias da Quinta do Palheiro Ferreiro não são suficientes, sendo necessário para tal criar condições para o armazenamento de água que terá de ser captada no exterior. Mas Adam Blandy está confiante e disse-nos que tem da parte das entidades regionais a promessa de que o indispensável caudal será garantido. Caso contrário, o projecto estará naturalmente comprometido...

Quanto ao armazenamento de água, a modalidade ainda não se encontra decidida, sendo provável até que dentro da quinta seja construída uma pequena barragem até para aproveitamento das águas das chuvas.

### Desmatização do terreno principiará neste Verão

Em termos de prazos as obras iniciar-se-ão, como atrás referimos, ainda este ano. Primeiro proceder-se-á à desmatização do terreno. Será um trabalho que decorrerá provavelmente neste Verão. Depois será a remoção das terras para a construção dos campos na Primavera de 1991, seguindo-se a plantação da relva e arranjos de todas as zonas adjacentes, trabalhos que terminarão no final de 1992. Se tudo decorrer conforme o programado, em Janeiro de 1993 será possível inaugurar o novo campo.

No seu primeiro ano de actividade este novo complexo dará emprego efectivo a mais de duas dezenas de trabalhadores, que se encarregarão da manutenção e irrigação do campo, e do clube de apoio aos golfistas e acompanhantes. Quanto aos «caddies» que acompanham os golfistas no transporte do seu equipamento poderão ser em menor número do que o necessário para um campo daquela natureza, pois está projectado de forma a poderem ser utilizados os «golf-buggies», pequenos carros eléctricos de apoio à deslocação dos golfistas.



Uma das bonitas alamedas da Quinta do Palheiro Ferreiro, ladeadas por velhos plátanos.

À distância de um telefonema...  
todo o equipamento  
de escritório ao seu dispor



47152 48842

**mita**

FOTOCOPIADORES



**LANIER**  
HARRIS/3M

TELEFAX — COPIADORAS  
IMPRESSORAS LASER

**brother**  
We put our reputation on paper.

MÁQUINAS DE ESCRIVER  
IMPRESSORAS DE COMPUTADOR

**EBA**  
PFAZISON

ENCADERNADORAS — CISALHAS  
GUILHOTINAS — PLASTIFICADORAS

**Seha**

DESTRUIDORAS DE DOCUMENTOS  
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO

REPRESENTANTES OFICIAIS

**policópia**

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

RUA DA ALEGRIA, 7-11 — 9000 FUNCHAL  
TELEF. 47152-48842 — FAX 46170

### DR. GONÇALVES FERREIRA

MÉDICO (LIC. UNIV. PORTO)

Doenças crónicas. Tratamentos à base de produtos naturais. Consultas nos dias 5 e 6 de Fevereiro mediante marcação, através do telef. 27254 ou directamente no CENTRO DIETÉTICO "A SEARA" na R. dos Netos, 36-A.

## TRÁFEGO MARÍTIMO

Depois de ausente alguns meses

## «Madeirense» volta a escalar hoje o porto do Funchal

O navio cargueiro «Madeirense» volta a escalar hoje o porto do Funchal depois de um inetrregno de quase três meses.

A última viagem do navio — que há muitos anos tem constituído presença assídua na capital madeirense — entre o Funchal e Lisboa, terminara a 18 de

Dezembro do ano transacto. Desde essa altura, até à presente data, o **Madeirense**, que pertence à «Empresa de Navegação Madeirense», esteve atracado no porto de Lisboa. Construído em Aveiro em 1962, pode considerar-se como um dos mais elegantes cargueiros da marinha mercante nacional, mas as suas características, que marcaram a sua época, foram ultrapassadas pelos actuais porta-contentores de

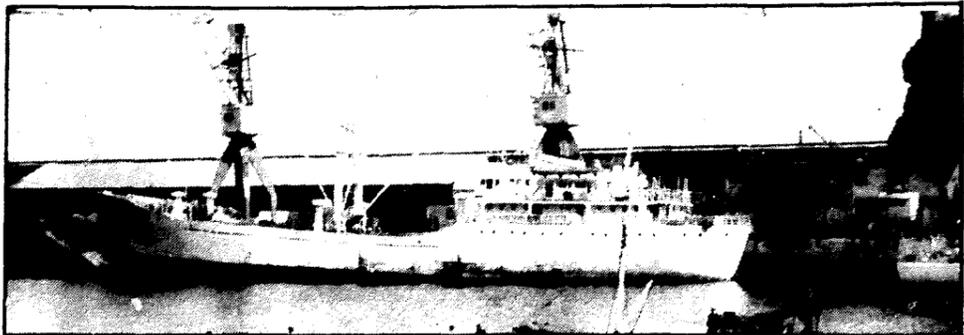
maior capacidade de transporte por cada trajecto, o que, na prática, representa maior rentabilidade.

O navio «gémeo» **Funchalense**, seis anos mais novo, e que também ligava a Madeira ao continente, quinzenalmente, foi vendido, há algum tempo, a Cabo Verde, navegando agora com nome de **Jenny**.

No entanto, são esperados hoje outros navios no Funchal. Contando com o **Madeirense** e com o porta-contentores **Port Sado** da «Portline», que ontem atracou no terminal Norte do porto, cerca das 17.40 horas, com contentores de carga diversa, aportam hoje à capital madeirense três navios de cruzeiro e cinco de carga, depois de um fim-de-semana com movimento insignificante.

Neste sentido, os cerca de 800 passageiros dos paquetes esperados: **Black Prince**, **Eurosun** e **Júpiter**, vão animar e abrilhantar o nosso porto, com toda a azáfama provocada quando navios de cruzeiro atracam no cais molhe da Pontinha, como sucede com os bomboteiros, estrategicamente colocados junto às escadas de acesso, com mil-e-um *souvenirs* da Madeira para vender, e os autocarros de turismo, e táxis, prontos a partir com turistas por essas serras fora, para mostrarem as belezas da ilha.

O navio norueguês, **Black Prince** chega de manhã, de Gomera (Canárias) e parte às 24 horas de hoje para Agadir (Marrocos); o britânico, **Eurosun**, vem de Tenerife (Canárias) e regressa àquele arquipélago



O navio cargueiro **Madeirense** atracado no cais molhe da Pontinha há algum tempo atrás.

espanhol, mas, desta feita, para Arrecife e o **Júpiter**, também norueguês, originário de Southampton (Grã-Bretanha), está previsto aportar ao Funchal cerca das

20 horas e com destino para a ilha canariana de La Palma, com saída prevista para as 18 horas de amanhã.

Acrescente-se que os restantes cargueiros e porta-

contentores esperados são: **Wec Canárias**, **Cidade de Faro**, **Francisco Franco** e **Isla de Fuenteventura**, com contentores e carga diversa.

## Ilhas levam moção ao Congresso Nacional da JS

A necessidade de mobilização da JS nas próximas «batalhas eleitorais», mais concretamente na eleição de Mário Soares à Presidência da República, Jorge Sampaio a primeiro-ministro e dos líderes insulares do PS para os Governos Regionais, é uma das principais questões abordadas na moção de estratégia subscrita pelos líderes regionais da Madeira e dos Açores da organização política juvenil, Sérgio Abreu e Luís Filipe Cabral, que será apresentada no VII Congresso Nacional da Juventude Socialista, nos dias 28 e 29 de Abril.

A proposta que irá ser discutida pretende também «aprofundar» o conceito de Autonomia nos dois arquipélagos, fomentando no plano interno da JS o respeito e a solidariedade entre os órgãos nacionais e regionais.

Numa moção em que se evidenciam as especificidades das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores que marcam «claramente» a diferença do todo nacional, os líderes da JS da Madeira e dos Açores salientam a urgência que existe em sensibilizar a opinião pública e os políticos de uma forma séria e responsável, «sem bairrismos para as singularidades das Ilhas», permitindo através de meca-

nismos eficazes a resposta aos problemas que os dois arquipélagos vivem.

Neste âmbito, Sérgio Abreu e Luís Filipe Cabral referem ainda na moção de estratégia os custos elevados de bens e serviços na Madeira e nos Açores, «devidos à sua enorme dependência do exterior» que agravam o nível de vida, e exigem uma política de salários que proporcione acesso à população insular de uma maior qualidade de vida.

As grandes potencialidades turísticas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, são também apontadas na moção sectorial apresentada pelos responsáveis socialistas que

salientam a «fragilidade» da iniciativa privada, assim como a fraca capacidade de investimento e orientação que contudo se verificam no sector.

Exigem ainda, os dois governantes socialistas, mais «transparência» nas políticas orçamental e fiscal, e dos fundos comunitários, de forma a dar poder de controle aos partidos da oposição.

No contexto educativo, a moção aponta a necessidade que se impõe em valorizar os recursos humanos e na formação de novas mentalidades. Por isso tem especial relevo o acesso à Educação e à Cultura, dificultado nas Regiões Autónomas, onde a taxa de abandono da escola em idade escolar salda-se em números elevados.

Com o lema de «reduzir as distâncias e alargar os horizontes», a moção de Sérgio Abreu e Luís Filipe Cabral pretende «construir um PS-jovem», já que o Partido Socialista «nunca será um partido de alternativa credível sem uma juventude interveniente, dinâmica e irreverente», conclui a moção.

CRUZEIRO	
MARÇO	
5 — EUROSUN, britânico, de Tenerife para Arrecife (Canárias). Entrada às 9.30 horas e saída às 17 horas. Cerca de 300 passageiros em trânsito. (Blandy).	5 — MADEIRENSE, português, de e para Lisboa. Carga: autos e carga geral. (ENM).
5 — BLACK PRINCE, norueguês, de Gomera (Canárias) para Agadir (Marrocos). Entrada às 10 horas e saída às 24 horas. Cerca de 280 passageiros. (J.F.M.).	5 — CIDADE DE FARO, panamiano, de Bissau (Guiné). Carga: madeira e contentores. (Transinsular).
5 — JUPITER, norueguês. (Blandy).	5 — FRANCISCO FRANCO, português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (Transinsular).
7 — CUNARD PRINCESS, bahamiano, de Casablanca (Marrocos) para Las Palmas (Canárias). (Blandy).	5 — ISLA DE FUENTE-VENTURA, Espanhol, de Barcelona. Carga: ferro. (JFM).
12 — EUROSUN, britânico, de Tenerife para Arrecife (Canárias). Entrada às 9.30 horas e saída às 17 horas. (Blandy).	6 — EURONAVIGATUR, panamiano, de Faro para Sines. Carga: gás. (JFM).
12 — BLACK PRINCE, norueguês, de Gomera (Canárias) para Agadir (Marrocos). Entrada às 10 horas e saída às 24 horas (J.F.M.).	8 — PICO GRANDE, português de e para Leixões. Carga: contentores. (E.N.M.).
14 — CUNARD PRINCESS, bahamiano, de Agadir para Tanger (Marrocos). (Blandy).	11 — BENCOMO, panamiano, de Roterdão (Holanda) para Las Palmas (Espanha). Carga: contentores. (JFM).
CARGA	
5 — WEC CANÁRIAS, espanhol, de Felixtowe (Inglaterra) para Tenerife (Espanha). Carga: con-	12 — FRANCISCO FRANCO, português, de e para Lisboa. Carga: autos e contentores. (Transinsular).
	14 — LISBOA, alemão, de Roterdão (Holanda) para Tenerife (Canárias). Carga: contentores. (Transmadeira).
	15 — PICO GRANDE, português de e para Leixões. Carga: contentores. (E.N.M.).
	15 — PORT LIMA, português de e para Lisboa.

# ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTES SNACK BAR</p> <p><b>A REDE (PEIXE E MARISCOS)</b> CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p><b>BRAVA MAR</b> VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 952220/952224</p> <p><b>CARAVELA</b> AV. DO MAR, 15-2.º - TELF.: 28464</p> <p><b>O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO)</b> RUA DAS MERCÉS, 18 - TELF.: 34535</p> <p><b>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)</b> EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868</p> <p><b>SOL E MAR (PEIXE FRESCO E MARISCOS)</b> ESTRADA MONUMENTAL, 316 TELEF. 62030</p>	<p>TRANSITARIOS</p> <p><b>ARNAUD</b> RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/7273</p> <p><b>GLOBUS</b> RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735</p> <p><b>INTERMADEIRA, LDA.</b> AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/23/4</p> <p><b>JOÃO DE FREITAS MARTINS</b> AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p><b>VEIGA FRANÇA</b> AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8</p>	<p>SUPERMERCADOS</p> <p><b>CAVALINHO</b> B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p> <p>AGÊNCIAS DE VIAGENS</p> <p><b>BARBOSA</b> RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p><b>BRAVATOUR</b> RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p><b>INVITUR</b> RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238</p> <p><b>VIVA TRAVEL</b> RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5</p>	<p>FARMACIAS</p> <p><b>CHAFARIZ</b> LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p> <p>ASTROLOGIA</p> <p><b>CARLOS NUNES (DIPLOMADO)</b> BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p>FOTOCÓPIA</p> <p><b>FOTO CÂMARA</b> R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>
---	---	--	--



Após dia mais quente da Europa

# Granizo nas serras da Madeira

**E mais uma vez neste ano, os madeirenses acordaram com as serras «vestidas» de branco. Para não fugir à regra, o granizo voltou a cair, como no mês de Fevereiro, durante a noite de sábado, a convidar ao passeio de domingo. O frio que muitos pensavam só voltar para o próximo ano teimou em reaparecer, a confirmar que ainda estamos em tempo de Inverno e assim surpreendeu.**

As roupas quentes voltaram a sair à rua, pois a temperatura baixou. Os comentários habituais, quando o frio aperta, voltaram também a surgir, isto apesar do sol que teimava e m aparecer e de sábado no Funchal se ter registado o dia mais quente da Europa.

Ontem, o programa dos madeirenses alterou-se. Em vez da ida ao «Lido», que

começava a ser já habitual, foram muitos os que preferiram adiar o mergulho e esperar pela tarde, para subir à serra e disfrutar de uma paisagem pouco comum: ver a neve, mesmo que seja só granizo. Também não podemos ter tudo... o branco é de facto como a neve...

Entre as quatro e as sete horas da madrugada, as serras cobriram-se de branco. O granizo foi suficiente para, por entre o sol, os pinheiros as feiteiras e giestas salpicar tudo e fazer contraste. Paisagem invulgar, sempre agradável de se ver.

Apesar do frio, o gado habituado e preparado para as baixas temperaturas pastava calmamente, por entre os penedos e o granizo escorregadio, como se tudo estivesse como sempre.

Na manhã de domingo foram poucos os que empreenderam a viagem ao cimo da serra. Era para alguns... fim-de-semana e um pouco de sono a mais para recuperar faz bem a qualquer um. A vinda à baixa citadina e o disfrutar da calma e de um pouco de sol numa das esplanadas do

Funchal, foi também para alguns um programa aliciante, que concorreu com a ida à «neve».

O movimento no Poiso era assim pouco, para além dos que normalmente fazem aquele percurso para o lado norte da ilha. A paragem ali é no entanto quase «obrigatória» e já que ali estavam, porque não subir mais um pouco e agradar à vista...

Os turistas, esses em terra estrangeira, nada querem perder e mesmo que nas suas terras a neve faça parte da paisagem habitual, estavam lá como se a vissem pela primeira vez, envolvidos pelo sonho e pelo desconhecido.

Mas, à tarde, o movimento foi outro. Os madeirenses após o almoço resolveram subir e fazer festa. A família equipou-se com os agasalhos necessários para a temperatura que se fazia sentir, e com o tradicional farnel partiu. Aproveitou a tarde para brincar e voltaram todos cada um a seu modo, um pouco à infância. Ninguém deixou escapar a oportunidade. A fotografia para mais tarde recordar também não faltou.

No regresso a paragem no Poiso mais uma vez foi «obrigatória». Era a altura da açorda quente, do café, de um copinho para aquecer e

do calor da lareira.

No fim da tarde, cada um com vivências pouco habituais ganhou, quem sabe, energias para mais uma

semana de trabalho. A queda de granizo neste fim de semana entrou assim, mais uma vez, no programa de muitas famílias.

Mário Tomé no conselho regional da UDP

## Democratas Populares não deverão apoiar Soares

**O secretário-geral da União Democrática Popular anunciou ontem em conferência de imprensa que o seu partido irá ter uma «intervenção activa» nas eleições presidenciais, previstas para o próximo ano.**

Mário Tomé, que se deslocou a esta região para estar presente no conselho regional da UDP-Madeira realizado neste fim-de-semana, anunciava uma importante conclusão desta reunião e que consiste na atitude dos Democratas Populares perante o que considera «a próxima batalha política».

Contudo, não adiantou mais pormenores sobre a estratégia que a UDP irá adoptar no próximo acto eleitoral, alegando que o partido «ainda se encontra a debater aquela que será a melhor forma de intervenção».

Não obstante, garantiu: «Para a UDP, a Democracia não começa e acaba em Mário Soares». Revelou mesmo que, «apesar de não estar totalmente posta de lado a hipótese da UDP apoiar Mário Soares, não vai ser provável que isto venha a acontecer».

A este propósito, Mário

Tomé considerou que o Governo de Cavaco Silva deu já «um sinal de impotência» ao manifestar o seu apoio à candidatura do actual Presidente da República, criticando o facto do maior partido português não conseguir apresentar um candidato próprio.

Apesar de reconhecer que é quase que um dado «adquirido a vitória de Mário Soares», a UDP vai apostar no «reforço da sua presença» e, inclusivamente, está a pensar «desenvolver uma grande acção de informação e clarificação de ideias junto da opinião pública portuguesa de forma a fazer passar a sua mensagem», ainda por definir.

Neste conselho regional, a UDP-Madeira fez também uma análise aos resultados das eleições autárquicas de 17 de Dezembro, aconteci-

mento em que, na opinião de Mário Tomé, «a UDP deu um contributo decisivo ao ganhar a Câmara de Machico, bem como na vitória socialista da edilidade portossantense».

Depois de considerar que as eleições autárquicas representaram «uma vitória da UDP e uma derrota do PSD-Madeira», recordou que mais tarde o PSD «viria a sofrer nova derrota com a absolvição do padre Martins, acto que representou uma vitória da Democracia».

Mário Tomé abordou também a actual situação política sul-africana e louvou a acção de luta deste povo contra o racismo, a qual tornou possível «a libertação de Nelson Mandela e o fim, a curto prazo, do apartheid».



Momento em que o secretário-geral da UDP, Mário Tomé, revelava à comunicação social as conclusões do conselho regional da UDP-Madeira.

# XIII Congresso do PCP adiado para 18 de Maio

O XIII Congresso do PCP foi adiado devido a dificuldades em encontrar um espaço adequado, realizando-se de 18 a 20 de Maio no pavilhão polidesportivo de Loures, anunciou ontem o secretário-geral do partido.

Álvaro Cunhal, que falava no intervalo de uma reunião do Comité Central, revelou ainda que as teses a apresentar ao congresso serão conhecidas na quarta-feira, através do «Avante», órgão oficial do partido.

O dirigente comunista recusou-se a divulgar o conteúdo das teses em discussão na reunião, que se prolonga até hoje, afirmando apenas que se trata de «um documento em elaboração constante e não um texto rígido

que será sujeito a votação». Garantiu, no entanto, que «ainda não apareceu qualquer proposta para alteração da filosofia marxista-leninista», embora um dos temas em análise seja «o ideal comunista, natureza e identidade do PCP».

As teses versam ainda sobre «os acontecimentos nos países socialistas», «restauração do capitalismo monopolista», «luta pela alternativa democrática» e «tarefas imediatas para reforço do partido».

Da reunião do Comité Central «não sairão medidas concretas», mas sim «teses provisórias que serão posteriormente submetidas a apreciação dos restantes órgãos do partido».

Hoje, segundo e último dia da reunião, o Comité Central vai aprovar o regulamento para o debate no

partido e para a eleição de delegados ao congresso, devendo ainda regulamentar o respectivo funcionamento.

## INES escolhe presidente amanhã

A direcção do Instituto de Estudos Sociais (INES) reúne-se amanhã em Lisboa para escolha do seu presidente, disse ontem Correia Pinto.

Correia Pinto, que é um dos nove membros da direcção do INES, com o estatuto de independente, revelou à agência Lusa que da ordem do dia fará parte também a constituição de grupos de trabalho para tratamento dos vários temas propostos e ainda para preparação de novos debates, nomeadamente no dia 17.

Ele confirmou, por outro lado, a sua muita provável indigitação para o cargo de presidente da direcção do INES.

A direcção do INES, eleita sábado pela assembleia constituinte, integra, para além de Correia Pinto, os socialistas Walter Basílio, Rui Mário Gonçalves, Fernando Loureiro e Veiga de Oliveira, os sindicalistas da CGTP Manuel Lopes e Manuela Almeida e Raimundo Narciso e Osvaldo Castro, ex-membros do Comité Central do PCP.

A mesa da assembleia geral do INES é presidida por Piteira Santos, fazendo dela ainda parte Manuel Correia, Jorge Lemos e Ana Merelo.

O conselho geral tem 50 elementos, fazendo dele parte, entre outros, Edmundo Pedro, Armando Bacelar, Aquilino Machado, António Hespânia, José Saramago, Zita Seabra, Vital Moreira, Miguel Portas, António Mendonça, António Teodoro, José Luís Judas, Rogério Moreira, Beja Santos,



José Magalhães: «O INES é uma associação cívica sem interferência no terreno político».

Barros Moura, Gomes Canotilho, Orlando de Carvalho e Horácio Guimarães.

José Magalhães afirmou que «o INES não é um partido político, nem uma associação política formada nos termos da legislação es-

pecial aprovada em 1974». Pelo contrário, e como frisou o deputado do PCP, «o INES é uma associação cívica sem vocação de interferência no terreno político-partidário, ou para-partidário».

## Eurodeputados socialistas preocupados com indústria têxtil

Os deputados do grupo socialista do Parlamento Europeu, em conjunto com o Comité Sindical Europeu do sector têxtil, vestuário e curtumes, vão organizar um seminário relacionado com a indústria têxtil, foi ontem divulgado. O seminário que se destina a aprofundar este tema realiza-se em Bruxelas, nos dias 8 e 9 e tomará a modalidade de audição pública. Entretanto, o

eurodeputado socialista João Cravinho reuniu-se com o ministro irlandês da Indústria, O'Malley, com o qual analisou o problema de reconversão da indústria têxtil.

De acordo com uma fonte ligada àquele responsável português, «constatou-se grande coincidência» entre as suas teses e a maneira de examinar o problema por parte da presidência irlandesa da CEE.

Durante o encontro, O'Malley observou que o problema dos têxteis tem ligação com aspectos comer-

ciais, entre outros, nomeadamente sociais e regionais.

O ministro irlandês da Indústria comunicou, durante a reunião, que no contexto do sector têxtil tomou duas iniciativas.

A primeira increve-se na reunião do Conselho de Ministros dos assuntos gerais de hoje em que O'Malley reservou a manhã do encontro para uma discussão geral sobre as negociações. Em Abril reunirá o Conselho Informal dos Ministros do Comércio.

A segunda iniciativa tem a ver com o Conselho de Ministros da Indústria da CEE, no dia 13 de Março e que se ocupará dos têxteis, calçado e automóveis.

Entretanto, de acordo com a fonte, o parlamento europeu votará, durante o mês de Março, os relatórios sobre os assuntos económicos, comerciais, cooperação ao desenvolvimento das relações exteriores, documentos onde se dá «ênfase» aos aspectos comerciais e industriais, mas também regionais, «tal como vem sendo defendido pelos eurodeputados do PS».

João Cravinho assegura que «as propostas actualmente em estudo contemplam um período de transição superior a dez anos, o que demonstra», segundo frisou, que os «aspectos comerciais, industriais e regionais são compatíveis».

Para o eurodeputado socialista e vice-presidente do Parlamento Europeu «é claro que a proposta tomada pública pelos deputados europeus do PS para o sector dos têxteis surgiu no momento próprio e em perfeita coordenação com o calendário, quer do Parlamento Europeu, quer do Conselho de Ministros».

João Cravinho adiantou que Portugal «espera que o Governo, no Conselho dos Assuntos Gerais de hoje e no Conselho de Ministros da Indústria de 13 do mesmo mês, não se oponha a um programa que propõe fundos adicionais para o desenvolvimento regional, além dos fundos que venham a ser atribuídos no programa sectorial dos têxteis».

Aquele responsável adiantou que «é a Portugal que compete liderar este dossier, segundo uma estratégia global e integrada».



João Cravinho em actividade intensa.

## Atentado bombista em Albergaria-a-Velha

Um engenho explosivo destruiu completamente um autocarro e danificou duas habitações no sábado à noite em Casal Dima, revelou ontem fonte policial.

A explosão ocorreu cerca das 22H30 na localidade de Casal Dima, situada a cerca de 8 quilómetros de Albergaria-a-Velha.

O engenho foi colocado no interior de um autocarro pertencente ao Colégio de Albergaria-a-Velha, destruindo-o completamente e danificando janelas de habitações próximas.

A mesma fonte policial disse à agência Lusa que não se registou qualquer ferimento em populares e adiantou que a Polícia Judiciária de Aveiro procede a averiguações.

## II Encontro de Sargentos realiza-se a 7 de Abril em Sacavém

O II Encontro Nacional de Sargentos foi marcado para o dia 7 de Abril em Sacavém, decidiu a Comissão Nacional de Sargentos (CNS) reunida sábado em Lisboa.

No Encontro vai ser eleita a nova Comissão Nacional de Sargentos, assim como vão ser discutidos e aprovados um caderno de aspirações e uma proposta de vencimentos, disse uma fonte da CNS.

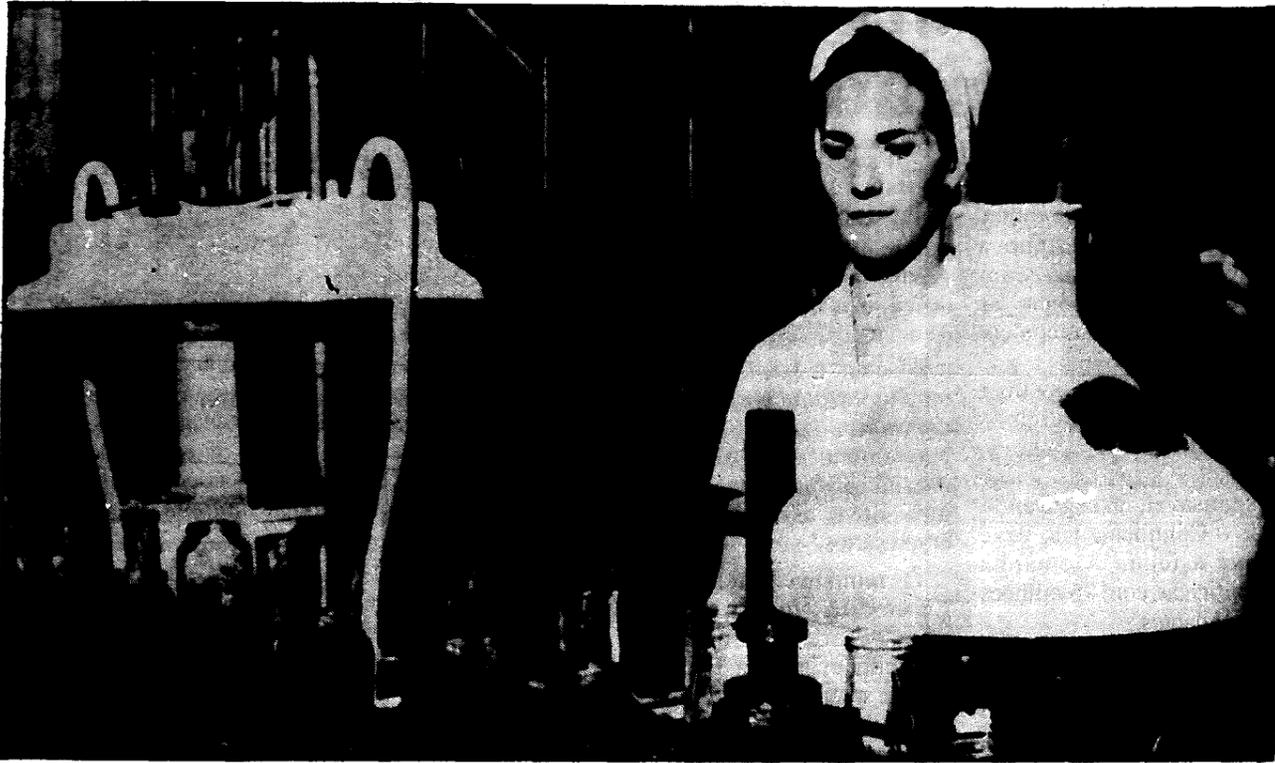
Os sargentos consideraram, por outro lado, que o novo sistema retributivo dos militares não contempla a classe «com o aumento devido», apenas proporciona as progressões horizontais às quais teria direito devido aos anos de serviço.

O estatuto dos militares das Forças Armadas é considerado pela Comissão Nacional dos Sargentos como não servindo para dignificar a instituição militar nem os seus membros.

Fonte da CNS sublinhou como exemplo da pressão da hierarquia sobre o movimento associativo dos sargentos o julgamento, na segunda-feira, no Tribunal Militar de Coimbra, do sargento ajudante Álvaro Neves.

Este é o primeiro caso de um sargento activista do movimento que vai a Tribunal Militar, comentou.

O I Encontro Nacional de Sargentos realizou-se em Abril de 1989 com a presença de cerca de quatro mil participantes, cerca de um terço da classe, acrescentou a mesma fonte.



## Empresas com salários em atraso diminuíram 32,4 em 1989

O número de empresas com salários em atraso em 1989 diminuiu 32,4 por cento face a 1988, o que corresponde a 94 empresas nesta situação e a 12.012 trabalhadores, foi ontem divulgado pela Inspeção-Geral de Trabalho (IGT).

Estes dados equivalem a um valor de cerca de 2,074 milhões de contos de remunerações mensais em atraso, mais 2,6 por cento do que em 1988.

Relativamente ao período de 1985/89, verificou-se uma diminuição de 74,1 por cento no número de trabalhadores nesta situação, menos 85,9 por cento no número de empresas e menos 64,4 por cento no valor das remunerações mensais

em atraso.

Quanto à evolução em 1989, verificou-se que foram efectuados pagamentos de remunerações mensais em 35 empresas, envolvendo 2.634 trabalhadores, tendo deixado a situação de salários em atraso 106 empresas, envolvendo 11.288 trabalhadores.

Na área e âmbito da lei 17/86 (lei dos salários em atraso), foram instruídos na IGT autos de averiguações em 32 empresas (menos 48,4 por cento que em 1988), envolvendo 3.285 trabalhadores (menos 38,0 por cento quem em 1988).

Como consequência foram declaradas em situação de salários em atraso 28 empresas, 3.120 trabalhadores e um valor total de 335.709 contos de retribuições em dívida, acrescidos de juros de mora de 16.645 contos.

Entre 1986 e 1989 a IGT já instruiu autos de veri-

guações em 382 empresas, abrangendo 28.787 trabalhadores, com um valor de retribuições em dívida de 3.893.361 contos, acrescidos de juros de mora de 216.948 contos.

As situações detectadas de salários em atraso, na sua quase totalidade, configuram-se como situações de inviabilidade económico-financeira das respectivas empresas.

## Racionalização da energia eléctrica pouparia 40 milhões de contos

A utilização racional de energia eléctrica em Portugal poderá contribuir para a poupança anual de 40 milhões de contos, considerou ontem em Coimbra um quadro da EDP.

«É possível, através da utilização racional da energia doméstica e industrial atingir uma poupança global entre 10 e 30 por cento, que equivale a reduções nos

gastos na ordem dos 20 a 40 milhões de contos».

Matos Cunha, quadro técnico daquela empresa, que falava à agência Lusa a propósito de um colóquio sobre «energia e público», defendeu o desenvolvimento de acções de divulgação junto do público e empresários sobre «metodologias de utilização racional de energia».

Há uma relação difícil entre operadores de energia e público motivada pela «falta de clareza» na explicitação das formas de poupança de

Açores

### Deputados e Governo debatem habitação

Deputados do PSD ao Parlamento açoriano reúnem-se hoje em Ponta Delgada, com o secretário regional da Habitação, para análise de diplomas sobre apoios do Governo à habitação, a submeter à Assembleia — disse ontem fonte parlamentar.

No encontro com Américo Viveiros, os deputados eleitos pela ilha de S. Miguel vão também discutir o projecto governamental «Vida Nova» que visa o apoio à habitação em zonas carenciadas da ilha.

Os mesmos parlamentares reúnem-se na amanhã com responsáveis da companhia aérea regional «SATA», com quem abordarão o processo «voos charters», e, na quinta-feira, com membros da Associação Agrícola local, para análise de problemas agro-pecuários.

### Antropólogo português foi premiado por defender povo cigano

O antropólogo português Olímpio Nunes foi distinguido sábado com o prémio «Fidalgo 1989», atribuído em Madrid pela Associação Nacional de Ciganos, como reconhecimento do seu trabalho na defesa do povo cigano.

O mesmo prémio, que vai na sua décima primeira edição, foi concedido também ao guitarrista espanhol Paco de Lúcia.

O júri decidiu premiar Olímpio Nunes pela sua dedicação, durante mais de 50 anos, à «investigação e descobrimento, estudo e ensino, e defesa e promoção do povo cigano português».

## JSD propõe criação de provedor de Justiça Militar

Os deputados da JSD vão propor à Assembleia da República a criação de um provedor da Justiça Militar para «ajuizar da pertinência das queixas sobre violações dos direitos dos militares».

A iniciativa foi apresentada ontem pelo presidente demissionário da JSD, Carlos Coelho durante as jornadas parlamentares do PSD que decorrem em Lagos.

A figura do provedor pretende ser um meio de acautelar os direitos dos militares no seio das forças armadas, instituição que pela sua especificidade implica

«uma perda relativa de direitos», esclareceu Carlos Coelho.

O deputado, que interveio ontem na última parte do debate sobre o programa social-democrata anunciou ainda uma iniciativa legislativa no domínio da objecção de consciência.

«Há uma recomendação antiga do Conselho da Europa que diz que o objector exerce um direito e não deve ser julgado num tribunal como réu. Vamos apresentar um projecto de lei para repor a situação tal como ela decorre nessa recomendação»,

disse.

Na sua intervenção dedicada ao tema «juventude e educação», o deputado propôs a abertura de um canal directo entre os jovens eleitores e os deputados da JSD.

Com o nome de «alerta o teu deputado», a iniciativa será concretizada através de um serviço de atendimento de chamadas telefónicas e uma caixa postal.

Carlos Coelho esclareceu que foi pedida ao grupo parlamentar a sua solidariedade para a realização das três iniciativas.

A manhã de ontem foi ocupada também com as intervenções de Arménio Santos sobre questões laborais e do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, que falou de re-



Na manhã de ontem foi ocupada também com as intervenções de Arménio Santos sobre questões laborais e do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, que falou de re-

lações internacionais.

Em declarações aos jornalistas a moderadora do debate sobre o programa do

PSD, Leonor Beleza, adiantou que estiveram em discussão os grandes princípios programáticos dos social de-

mocratas, para além do próprio relacionamento entre o Governo e o grupo parlamentar.

## Genscher prognostica mais um milagre económico alemão

O ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans Dietrich Genscher, prognosticou um segundo milagre económico para a Alemanha depois da união dos dois Estados, informou ontem a agência «ADN», da RDA.

Aquele responsável falava sábado durante um encontro eleitoral em Rostock, na República Democrática

Alemã, frente a cerca de duas mil pessoas que assistiam ao encontro da Aliança Liberal da RDA.

Genscher precisou que as condições para que se produza o milagre são o desenvolvimento do socialismo existente na Alemanha Democrática e pôr em marcha uma economia de mercado que funcione.

Os alemães democratas, assegurou, contarão com a ajuda da Comunidade Económica Europeia para o seu arranque económico.

O ministro alemão

federal pediu aos alemães que se convertam no motor do desarmamento que a Europa necessita com urgência e que sejam os construtores da casa comum europeia.

«Não queremos dominar a Europa, só queremos liberdade, democracia, unidade e paz», disse aquele responsável, assegurando que o Continente não deve temer a futura Alemanha reunificada, com 76 milhões de habitantes.

O ministro da Economia da República Federal da Alemanha, Helmut

Hausmann, mostrou-se, também, convencido que o saneamento da economia da Alemanha Democrática será difícil, mas que não se trata de um caso desesperado.

«Dêem à vossa Pátria uma oportunidade para a reconstrução», pediu Hausmann em Dresden, durante a apresentação de uma nova associação de empresários.

O ministro federal da Economia pediu aos alemães orientais que se mantenham na sua Pátria, porque quem sai debilita as possibilidades de êxito de uma economia de mercado.

Entre os políticos alemães federais que participaram este fim-de-semana na campanha eleitoral da RDA, destaca-se Willy Brandt, que realizou uma volta por várias cidades da Alemanha Oriental.

Brandt, que desde a passada semana é presidente honorífico do Partido Social-Democrata da RDA, iniciou a volta por Erfurt, onde há vinte anos foi acolhido com entusiasmo quando participou na primeira cimeira inter-alemã com o então primeiro-ministro da RDA Willi Stoph.



Reunificação das Alemanhas precisa de novo milagre económico.

Diz Ortega

## Período de transição é tenso

O presidente nicaraguense, Daniel Ortega, disse que os sandinistas querem trabalhar com a presidente eleita, Violeta Chamorro, mas que defenderão o estatuto das Forças Armadas e policiais e rejeitarão

iniciativas contrárias ao interesse nacional.

«A situação é muito tensa» — disse Ortega aos jornalistas, depois de assistir, sábado, a uma «missa pela paz», celebrada, a seu pedido, pelo cardeal arcebispo de Manágua, Miguel Obando Y Bravo.

«É necessária uma mensagem a favor da paz, bom senso, pragmatismo e rea-

lismo, para que o processo evolua positivamente, sem perturbar os fundamentos do processo revolucionário», afirmou o líder sandinista, derrotado dia 25 de Fevereiro pela Coligação Nacional Opositora, liderada por Violeta Chamorro.

Ortega disse que as prioridades são presentemente a desmobilização dos «Contras», concentrados nas Honduras, e a entrega dos

Ministérios da Defesa e do Interior.

A missa do cardeal Obando Y Bravo foi celebrada nomeadamente pelos três bispos auxiliares de Manágua.

Na homilia, o cardeal arcebispo de Manágua afirmou o seu agrado pelo modo como Daniel Ortega «está a trabalhar a favor de uma democracia autêntica e da paz na Nicarágua».

## PCUS tem de ser um partido parlamentar

— diz Gorbachev

O presidente soviético, Mikhail Gorbachev, declarou ontem que o Partido Comunista da União Soviética (PCUS) deve converter-se num partido parlamentar.

Gorbachev fez esta afirmação pouco depois de ter votado, na assembleia de voto da Rua Kosoguina, em Moscovo, para as eleições

parlamentares e locais que ontem decorreram na Federação Russa e nas Repúblicas da Ucrânia e Bielo-Rússia.

Mais de 100 jornalistas esperaram Gorbachev à saída da assembleia eleitoral, onde também votou o líder dos comunistas conservadores, Egor Ligachov.

Gorbachev disse aos jornalistas que os comunistas da União Soviética devem aprender outras formas e métodos de actuar, para se converterem num verdadeiro partido parlamentar.

Interrogado sobre a candi-

datura do deputado progressista Boris Yeltsin para a presidência da Federação Russa, Gorbachev declarou não poder decidir pelos eleitores de Sverdlosk (por onde concorre Yeltsin), nem pelos deputados do congresso da Rússia (que deverão eleger o presidente).

O presidente soviético referiu-se também às três repúblicas bálticas e manifestou esperança que sejam encontradas soluções para o normal relacionamento da Lituânia, Estónia e Letónia com o centro da nação.

As assembleias de voto funcionaram entre as 7H00 e as 22H00 (locais) e os eleitores elegerão um total de 1.068 deputados para os três parlamentos e os membros dos conselhos (soviets) locais.

Nesta região, a afluência às urnas rondou os 70 por cento, segundo informaram fontes da comissão de eleições.

Nas restantes regiões da Federação Russa e nas Repúblicas da Bielo-Rússia e Ucrânia, a fluência às urnas decorreram sem incidentes.

Colômbia

### «Barões» da droga não baixam braços

Os principais traficantes de droga colombianos disseram sábado que declararam «um estado de alerta» porque o Governo rejeitou a proposta de paz que apresentaram.

O grupo dos chamados «extraditáveis», que representam o mais poderoso cartel de droga do mundo, não especificou quais as implicações do «estado de alerta».

Num comunicado de duas páginas, os «extraditáveis» afirmam que renunciaram à violência para se tornarem vítimas de uma campanha oficial de «tortura e morte».

«Demos provas de boa fé suspendendo todas as nossas acções, mas em troca fomos alvo de uma campanha oficial de repressão e perseguição que provocou a morte de muitos dos nossos companheiros», diz o comunicado.

A declaração segue-se a notícias sobre o regresso à Colômbia de dois mercenários britânicos que em 1988 e 1989 participaram no treino de esquadrões da morte ao serviço dos «barões» da droga.

Segundo a imprensa em Bogotá, a presença dos mercenários no país é sinal de que os traficantes estão a preparar-se para retomar a guerra contra o Governo, que quer extraditá-los para os Estados Unidos.

### Missão iraniana em Beirute para negociar libertação de reféns

Uma delegação de funcionários iranianos chegou a Beirute para negociações com vista à libertação de um ou mais reféns ocidentais no Líbano, noticia um jornal londrino.

«The Independent» diz que obteve a informação junto de exilados libaneses e iranianos em Londres e Paris.

«Um exilado que participou em negociações anteriores disse esperar uma libertação dentro de dias, mas outros foram de opinião de que uma decisão final dependerá da evolução da situação política em Teerão», acrescenta o jornal.

«The Independent» diz que a delegação foi enviada pelo presidente iraniano, Hashemi Rafsanjani.

No Líbano, estão pelo menos 18 reféns ocidentais — oito norte-americanos, quatro britânicos, dois suíços, dois alemães-federais, um italiano e um irlandês —, a maioria em poder de grupos pró-iranianos.

O refém há mais tempo no Líbano é Terry A. Anderson, correspondente da agência Associated Press, raptado em 16 de Março de 1985.

### Tentativa de golpe no Ciskei não surte efeito

— segundo «Pik» Botha

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, disse ontem que se verificou uma tentativa de golpe, durante a noite, no Bantustão do Ciskei.

Em declaração enviada à Associação de Imprensa sul-africana, Botha apelou para a calma, mas não deu pormenores sobre o golpe à excepção de que os cidadãos sul-africanos e respectivos não corriam perigo.

O território tribal do Ciskei é um dos 10 bantustões criados por Pretória, com base na sua política de apartheid.

Juntamente com outros três bantustões, aceitou a independência da África do Sul, mas não é reconhecido internacionalmente e continua fortemente dependente dos apoios económicos da África do Sul.

Botha acrescentou que o presidente do Ciskei, Lennox Sebe, se encontra em Londres, mas que ia contactar com ele e que a Polícia sul-africana controla a situação no território.



Concentração de mineiros em greve para pedirem a demissão do Comité Regional do Partido Comunista da Ucrânia.

## Milhares de pessoas exigem aceleração das mudanças na Bulgária

Mais de 150 mil pessoas empunhando bandeiras da oposição desfilarão ontem pelas ruas de Sófia exigindo a aceleração das mudanças democráticas e o fim do Partido Comunista.

Gritando palavras de ordem «abaixo com o Partido Comunista Búlgaro», os manifestantes rejeitaram as propostas dos comunistas

para um «socialismo democrático» e exigiram para o país uma democracia liberal tipo ocidental.

Desde que em finais do ano passado decidiram renunciar à garantia automática do poder, os comunistas têm mantido conversações de mesa redonda com os grupos de oposição.

Mas a oposição acusa os governantes de continuarem a adiar a tomada urgente de mudanças democráticas que o país necessita.

O presidente da União das Forças Democráticas, a

principal organização de oposição no país, falou aos manifestantes rejeitando a tese comunista de socialismo democrático e adiantou que o seu grupo quer para a Bulgária um sistema democrático estilo ocidental e não um «socialismo em crise».

A manifestação de ontem, organizada pela oposição, é a terceira a ocorrer esta semana em protesto contra o Governo comunista e a falta de decisões importantes.

Na sexta-feira cerca de 20 mil estudantes marcharam pelas ruas da capital e no

domingo passado mais de 80 mil pessoas efectuaram uma das maiores manifestações anti-comunista no país e contra a lentidão que o processo reformista sofreu, particularmente depois da saída de Todor Zhivkov em Novembro passado.

A Bulgária deverá realizar as primeiras eleições livres no próximo mês de Junho. Inicialmente, o Governo tinha marcado eleições para Maio mas a oposição recusou a data alegando falta de tempo para se preparar para o acto.

## Doze países disputam localização dos órgãos da CEE

Os embaixadores dos doze países membros da CEE foram convidados a sugerir três localizações alternativas para a instalação da nova Agência Europeia do Ambiente.

Pelo menos dois deles limitaram-se a sugerir a capital do seu próprio país, sem admitirem soluções alternativas.

Este tipo de atitude é sintomático da dificuldade que a CEE tem encontrado para pôr os seus membros de acordo quando se trata de instalar a sede de uma nova instituição comunitária.

«As questões relacionadas com a localização de instituições são autêntica dinamite», reconhece a deputada europeia Viviane Reding, encarregada de apresentar um relatório sobre o assunto ao Parlamento Europeu.

A localização da Agência do Ambiente será discutida pelos ministros dos Negócios Estrangeiros na sua reunião mensal ordinária marcada para a próxima segunda-feira mas os observadores diplomáticos duvidam que os ministros consi-

gam chegar a acordo sobre essa questão, isoladamente, já que são vários os países candidatos à instalação.

«Para se alcançar acordo quanto à Agência do Ambiente será necessário incluí-la num acordo mais vasto que englobe a instalação futura de outras instituições comunitárias», diz um diplomata.

Três outras instituições aguardam a definição da sua sede: o Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, o Gabinete de Registo Comunitário de Marcas Comerciais e a Agência de Formação Profissional para a Europa de Leste.

Enquanto Estrasburgo, Luxemburgo e Bruxelas continuam a disputar entre si a instalação permanente do Parlamento Europeu, começam a surgir os candidatos a outra instituição comunitária de grande prestígio: o futuro Banco Central Europeu.

Mesmo que se decida englobar todas essas instituições num acordo único, procurando contemplar os vários interesses em jogo, tal acordo será muito difícil de alcançar porque não existem instituições em número suficiente para contentar todos os países membros.

Logo após a criação da

CEE, a instalação dos seus órgãos era encarada mais como um encargo do que uma benesse e por isso foram distribuídos por várias cidades para não sobrecarregar nenhuma delas.

Contudo, à medida que o grupo original de seis países aumentava em número e em poder económico assim aumentava o número dos funcionários da Comunidade, também conhecidos como «eurocratas».

Actualmente toda a gente percebeu as vantagens de ter no seu país a sede de uma instituição comunitária e nada menos de 40 cidades disputam a Agência Europeia do Ambiente.



A rainha Isabel II discursa na cerimónia inaugural de Glasgow como cidade europeia de Cultura de 1990. Presente o presidente do Município de Paris, Jacques Chirac.

### Sondagem indica subida dos conservadores na RDA

O Partido Social-Democrata da Alemanha Democrática (SPD) parece estar a perder a posição dominante que ocupava em todas as sondagens recentemente efectuadas em relação às eleições parlamentares do próximo dia 18.

O SPD, que ainda a semana passada recolhia 36 por cento dos votos no inquérito encomendado pela televisão da RDA, registava na passada sexta-feira apenas 24 por cento, enquanto a «Aliança para a Alemanha», bloco constituído pela União Democrata-Cristã (CDU), a União Social-Cristã (DSU) e a Renovação Democrática (DA) teria 12 por cento dos votos, subindo quase para o dobro a cotação que tinha na última semana.

O Partido do Socialismo Democrático (PDS), surgido na sequência da dissolução do ex-governamental PSUA, descaída de 6 para 5 por cento, no mesmo espaço de tempo.

Mas o que intriga mais os observadores políticos é o aumento de número de indecisos, que passou de 43 para 52 por cento, quando muita coisa fazia prever uma redução das incertezas, à medida que se aproximasse a data das eleições.

O lote dos partidos que não chegaram a atingir 3 por cento das preferências dos inquiridos destaca-se a iniciativa para a União da Esquerda (IVL), com 2 por cento, resultado idêntico ao obtido pelos liberais.

Surpreendente também o facto de a coligação eleitoral 90, que inclui o novo fórum, pioneiro da oposição ao regime do PSUA, não chegar a atingir sequer 1 por cento dos votos, de acordo com a sondagem.

### Congresso dos Sindicatos dissolveu em Praga antiga organização

O Congresso dos Sindicatos Oficiais checoslovacos decidiu sábado a dissolução da antiga organização sindical do país e a criação, no seu lugar, de uma confederação de sindicatos sectoriais.

Numa resolução aprovada pelo congresso, a nova confederação sindical propõe-se o objectivo de promover a unidade de acção de todos os sindicalistas, na base da solidariedade e da defesa das reivindicações legítimas dos trabalhadores.

A resolução estabelece ainda a criação de empresas para aumentar os recursos dos sindicatos e as suas actividades editoriais, de formação de quadros, culturais e sociais.

A administração do património dos sindicatos, cujo valor ascende a 16.000 milhões de coroas (1.000 milhões de dólares), ficará a cargo de um organismo especial criado pela confederação, para se ocupar também da representação jurídica e na cena internacional dos interesses dos sindicatos filiados.

### Manifestantes na Mongólia pedem demissão no Partido Comunista

Milhares de manifestantes desfilarão ontem junto do Parlamento em Ulan Bator, capital da Mongólia, reclamando uma série de demissões no Partido Comunista, disseram testemunhas.

Habitantes de Ulan Bator, contactados telefonicamente, referiram que os manifestantes entregaram um ultimato a um destacado funcionário governamental, pedindo as demissões e a realização, este mês, de uma sessão de emergência do Parlamento.

«Pretendem que o Governo dê uma resposta à petição até quarta-feira, pois de contrário os manifestantes entrarão em greve de fome», disse um ocidental residente na capital da Mongólia.

O ultimato tem o apoio de quatro grupos da oposição que lançaram uma campanha para pôr fim ao sistema comunista na Mongólia, que data de há 69 anos.

Pouco depois de ter sido entregue a petição, um funcionário governamental falou aos manifestantes de uma janela do edifício do parlamento, anunciando que o Governo daria uma resposta até quarta-feira.

«O Governo dará a sua resposta através da televisão e da rádio», disse um habitante que assistiu à manifestação.

O protesto foi o sétimo verificado em Ulan Bator desde que o primeiro e maior grupo da oposição, a Associação Democrática da Mongólia, foi constituído em Dezembro.

## Eleições em três repúblicas soviéticas com grande afluência às urnas

**Milhões de eleitores em três repúblicas soviéticas — Federação Russa, Ucrânia e Bielo-Rússia — votaram ontem nas primeiras eleições legislativas democráticas a nível das repúblicas e de representação local.**

A agência noticiosa oficial soviética TASS reportou grande afluência às urnas, com mais de metade dos eleitores a terem já votado ao meio dia local.

Pela primeira vez, os eleitores puderam escolher candidatos de movimentos não-comunistas, alguns deles com siglas de partidos políticos com «verdes» ou «social-democratas», embora o sistema multi-partidário não tenha sido ainda concretizado.

Na Federação Russa, 86 por cento dos candidatos são membros do partido.

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, disse aos jornalistas, depois de votar, que não prevê razões especiais para uma derrota do Partido Comunista.

Gorbachev disse que «o PCUS é uma força política poderosa, que não se pode ignorar e que deve ser renovado pelos comunistas».

O líder soviético disse que o acto eleitoral de on-

tem é «um referendo popular à perestroika».

Mais de 150 milhões de eleitores estavam inscritos para escolher 1.800 deputados locais, dentro dos 11.000 candidatos aos assentos nos Parlamntos da Federação Russa, da Ucrânia e da Bielo-Rússia.

Os resultados eleitorais não são esperados antes de amanhã. A população das três repúblicas representa mais de dois terços dos 290 milhões de soviéticos.

Viajar livremente:

## Quimera longe da realidade

**Viajar livremente foi durante muito tempo apenas um sonho para os cidadãos da RDA e, mesmo após a abertura do muro de Berlim, a 9 de Novembro último, a quimera de conhecer o mundo está ainda longe de poder tornar-se realidade.**

Primeiro foram as barreiras de betão a combater as ilusões, agora são acima de tudo os problemas de carácter financeiro.

Apesar do rendimento médio anual dos cidadãos da RDA ser quase o dobro dos portugueses, o que ganham apenas lhes serve para consumo interno, porque a sua moeda não é convertível.

Em Dezembro último, foi criado um fundo em

divisas, com o contributo da RFA, com o qual se passou a permitir a cada alemão de Leste cambiar as suas economias em moeda de países ocidentais, até 200 marcos federais, o que corresponde aproximadamente a 18 mil escudos portugueses.

Com este dinheiro no bolso, já houve quem se aventurasse a ir conhecer Paris, Bruxelas ou Amsterdão, ainda que somente durante algumas escassas horas.

A partir deste fim-de-semana, a concretização do sonho das viagens ganha contornos mais definidos.

Em conferência de imprensa realizada quinta-feira, em Berlim, a agência oficial de viagens da RDA, Reisebüro, acaba de apresentar o seu programa para 1990.

O director-geral daquela empresa, Frak Stieler, informou que tenciona propiciar um total de 400 mil via-

gens aos seus clientes, a maioria das quais com destino a países ocidentais.

A RFA ocupa lugar de destaque no plano apresentado, seguida pelos países nórdicos.

O aspecto mais importante desta proposta é a possibilidade de haver grande número de viagens que também podem ser pagas em marcos da RDA.

Dez dias de férias na costa Sul de Espanha podem custar pouco mais de mil marcos alemães federais, mas para quem não os tiver existe um preço alternativo de cerca de cinco mil marcos da RDA.

A maioria dos preços do catálogo oscila entre os 3.000 e os 9.000 marcos da RDA.

O director-geral do Reisebüro deu a conhecer que a Grécia, a Itália, o Chipre e o Egipto estão agora ao alcance de quem se dispuser

a pagar as quantias requeridas.

Em cooperação com agências de viagens da RFA, vão realizar-se também viagens de cruzeiro com destino ao Canadá e aos Estados Unidos.

Contudo, segundo a agência Lusa apurou, Portugal ainda não está na ordem do dia.

O chamado Terceiro Mundo aparece também pouco contemplado no programa de viagens.

A situação agora apresentada, apesar de representar um avanço considerável face ao que acontecia até aqui neste sector turístico, poderá no entanto sofrer um grande impulso, logo que se concretize a união monetária entre as duas Alemanhas.

Por agora, trata-se apenas de uma tímida aproximação do turismo da RDA aos princípios da economia de mercado.



*Fazendo jus à Perestroika por si iniciada, Mikhail Gorbachev deposita o seu voto na urna num gesto de democracia evidente.*

Adiando eleições

### Gabão propõe reformas políticas

O presidente do Gabão, Omar Bongo, propôs ontem o adiamento por seis meses das eleições parlamentares de Abril, permitindo a adopção de reformas para apaziguar as actuais tensões sociais e políticas.

«Precisamos de novas estruturas para nos adaptarmos a uma nova era», frisou Bongo, 55 anos, durante uma reunião de dirigentes do Governo e do Partido Democrático Gabonês (PDG) no poder.

«Juntos vamos construir um Gabão mais forte, mais justo e mais democrático», acrescentou, entre aplausos da assistência.

A proposta, que Bongo não pormenorizou, deverá ser ratificada pelo PDG e pelo Parlamento, numa reunião extraordinária.

Medidas de austeridade aplicadas por exigência do Fundo Monetário Internacional (FMI) desencadearam desde meados de Janeiro uma vaga de motins, pilhagens e greves, a mais séria contestação ao regime unipartidário instaurado há 23 anos por Bongo.

Embora não revelasse pormenores sobre as suas propostas, Bongo sugeriu, a semana passada, a substituição do PDG por uma nova estrutura de base mais ampla, a «Convergência Social-Democrática Gabonesa».

O presidente disse recentemente que não tencionava permitir um sistema multipartidário enquanto o país não estivesse totalmente unido e afirmou que os eleitores teriam a possibilidade de escolher entre vários candidatos do partido único.

A onda de agitação social em largos sectores da população, que exigem mais democracia e aumentos salariais, começou a regredir esta semana, quando Bongo prometeu rever os salários dos 40.000 funcionários públicos.

Na Etiópia

### Partido marxista no poder anuncia mudança de rumo

O Governo marxista da Etiópia adoptou uma nova estratégia para o futuro progresso e desenvolvimento do país, informou ontem a agência noticiosa oficial etíope «ENA».

A notícia surge depois de várias semanas de especulações de que o Partido dos Trabalhadores da Etiópia (WPE) estava prestes a abdicar da sua filosofia na tentativa de encontrar uma solução para a crise económica e a guerra civil no país.

A «ENA» não fez refe-

rência a qualquer alteração na defesa do socialismo, mas diz que o bureau político do Partido, em reunião realizada sexta-feira sob a direcção do presidente Mengistu Haile Mariam, recomendou mudanças profundas na política do Partido.

«Uma estratégia apropriada resultou da discussão do bureau político sobre as condições objectivas do país e tendo em conta a situação prevalecte no mundo», refere o despacho.

O bureau político delibe-

rou sobre «a natureza e missão do Partido, o sistema económico e, em termos gerais, sobre o futuro do país», acrescenta.

A agência não forneceu pormenores sobre as recomendações, mas disse que seriam em breve submetidas a uma reunião do Comité Central.

Esta foi a primeira vez que o WPE anunciou o repensar da sua ideologia, desde a fundação em 1984.

Desde que subiu ao poder, em 1977, Mengistu atracou

a Etiópia à União Soviética, em termos ideológicos e políticos, apesar da adopção, nos últimos anos, de uma série de reformas económicas para aliviar o controlo do Estado sobre a economia e promover a iniciativa privada.

O repensar da ideologia surge no momento em que o Governo etíope enfrenta novos reveses na guerra contra os rebeldes do Norte e face à perspectiva de uma nova vaga de fome que segundo fontes oficiais ameaça cerca de 4,5 milhões de pessoas.

**OFEREÇA AOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES NO ESTRANGEIRO  
UMA ASSINATURA DO D. N. PELO MESMO PREÇO DA MADEIRA.  
CONTACTE-NOS PELOS TELEFONES: 20031 / 20032**

**PORTO SANTO**



DISTRIBUÍDO POR  
**MOINHO RENT-A-CAR**  
TELEFONE 982403



**ALUGA-SE**

**ALUGA-SE**  
Espaço para automóvel no  
C. C. Infante. Telef. 34325.  
B1315

**QUARTO**  
Aluga-se a cavalheiro.  
Telef. 20273.  
B1345



**AUTOMÓVEIS**

**Automóveis Usados**  
**VENDEM-SE**  
REVISTOS COM GARANTIA  
E FACILIDADES PAGAMENTO

- ROVER 213
- TOYOTA 1.200
- TOYOTA 1.6 GT
- TOYOTA 4 p. trac./tras.
- ALFA ROMEO 3.3
- RENAULT 11 TSE
- RENAULT 5 TSR
- FIAT 127
- SEAT MALAGA
- FORD 1.300

**COMERCIAIS**

- TOYOTA 3 L
- TOYOTA 9 L
- TOYOTA JEEP
- PEUGEOT 404
- MITSUBISHI c/cx. isotérmica
- MITSUBISHI FURGON

**VER E TRATAR**  
**Stand TOYOTA**  
AV. ARRIAGA, 33  
TELEFONE: 36530  
B0794

**PARA RALIS**  
TOYOTA COROLLA GT 16 V.  
PRONTO A CORRER.  
TELEF. 41491

**VENDEM-SE**  
2 Ford Escort 1984/86  
1 205 XAD 1989 - 14.000 kms.  
Cont. 842670 - 952403.  
B1184

**HOTEL RESIDENCIAL**  
**C/ CARACT DE CIDADE**  
**E PARA TODO O MUNDO**

COM 3 QUARTOS  
LOCAL DE PLANTACAO  
A VILGACIA

**AQUI SE DIZ**

**Viaturas Usadas**  
**ABERTO AOS SABADOS**

RENAULT 5 GT TURBO  
RENAULT 11TSE  
RENAULT 9 GTL, GTS e TSE  
RENAULT 4 TL  
RENAULT SUPER 5 GL, SL, GTL e TL  
RENAULT 5 LAUREATE GTL  
RENAULT 5 TL  
RENAULT EXPRESS diesel fech.  
OPEL CORSA SWING 1989  
VOLKSWAGEN POLO 1988  
VOLKSWAGEN GOLF 1988  
FORD FIESTA 1.1 1988  
PEUGEOT 305 diesel fechado  
NISSAN SUNNY 1.3 GL  
NISSAN SUNNY STATION  
NISSAN CHERRY  
MINI MOKE  
MINI IMA 190 cts.  
SUBARU 5 DX  
SEAT IBIZA  
FIAT 850 SPORT - 147 cts.  
PEUGEOT 304 - 320 cts. e 250 cts.  
MOTO YAMAHA BLUGA  
SCOOTER SUZUKI - c/ nova  
TOYOTA HIACE  
TOYOTA HILUX  
MINI 1000 - 250 c.  
VOLKSWAGEN BRASILIA - 280 c.  
FIAT 127 - 900 C  
FIAT 127.28 C.

**STAND'S**  
RUA MAJOR REIS GOMES  
C/ESQUINA  
RUA DA ALEGRIA N.º 4  
TELEF.: 42378  
ESTRADA MONUMENTAL, 394  
TELEF.: 62828

**RENAULT**



**CASAS**

**VENDE-SE**  
Casa c/3 q. dormir, 3 casas  
banho, 1 privativa, escritó-  
rio, salão comum, cozinha,  
anexo para empregada, entra-  
da para carro, área bruta 600  
m2, perto do centro, boa  
vista, preço 27 mil contos.  
Tratar R. dos Ferreiros n.º  
25, 2.º A. Telef. 34808.  
B1199

**VENDE-SE**  
Apartamento novo com 3  
quartos, 2 banhos, sala, co-  
zinha, despensa, varanda e  
garagem. Perto do centro,  
preço 12.500 cts.. Tratar R.  
Ferreiros n.º 25, 2.º/A, telef.  
34808.  
B1225

**OPORTUNIDADE**  
**VENDE-SE**  
Casa e 500 m2 de terreno e  
mini-mercado, 2 lojas, bem  
situada, preço de ocasião 17  
mil c. Tratar R. Bispo 50,  
telef. 25034, 36870.  
B1351

**APARTAMENTO**  
**VENDE-SE**  
Com a área de 120 m2, va-  
randa, 2 quartos, cozinha,  
2 salas, quarto de jantar, des-  
pensa, 2 casas de banho,  
vista mar, localizado na  
zona turística. Mobilado  
e equipado. Preço único  
17.500 contos.  
Ver e tratar com:  
**UNICON, LDA.**  
Rua de João Távira, 12-A  
telef. 20603 e 25455  
B1227



**DIVERSOS**

**CONSULTÓRIO**  
**DENTÁRIO**  
**DR. GIL NETO**  
**DR. LAURO DINIZ**  
De segunda a sábado  
das 09.00 às 18.00 horas  
**CENTRO C. DO INFANTE**  
1.º andar - sala 111  
Telefone: 22732  
3041

**José Luiz Sena**  
**DENTISTA**  
R. Dr. Fernão Ornelas, 52-2.º  
Telefone 22229  
Consultas p/ **maçãoca**  
3024

Para compra ou venda  
da sua propriedade  
dirija-se à Rua Latino  
Coelho, 44 - 1.º esq.  
B1304

**EXPLICAÇÕES**  
**DE ALEMÃO**  
Todos os anos do Liceu, Ho-  
telaria. Rua Câmara Pestana  
14-3.º — Telef. 29639.  
B1234

**CANARIAS**  
**LANZAROTE**  
OPORTUNIDADE ÚNICA DE CONHECER  
A MARAVILHOSA ILHA DE «LANZAROTE»  
SAÍDA: 11 DE ABRIL  
REGRESSO: 15 DE ABRIL **PÁSCOA**  
**PREÇOS DESDE: 25.900\$00**  
INCLUINDO:  
**AVIÃO + HOTEL + TRANSFERES + GUIA**

**PÁSCOA EM LISBOA**  
**FUTEBOL — COMPRAS — FADOS**  
**11 A 15 DE ABRIL**  
VIAGEM ESPECIAL EM AVIÃO CHARTER:  
**PREÇOS PARA TODOS A PARTIR DE 8.000\$00**  
— 3.ª IDADE  
— CASAS EM LUA DE MEL  
— ESTUDANTES  
— VIAGEM SÓ IDA

**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:**  
**DARDOSA**  
Rua dos Aranhas, 9  
Telef.: 31188 - 29319 - 28440  
Telex: 72320 - 72569  
**A MAIOR ORGANIZAÇÃO MADEIRENSE DE VIAGENS**

**TRANS MADEIRA**  
RECEBE CARGA PARA  
**LISBOA, LEIXÕES e PORTO SANTO**  
em contentores  
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS  
OU NO PORTO DO FUNCHAL  
**EMBARQUES SEMANAIS**  
RUA DOS TANOEIROS, 8-10  
Telef. 32085 - Fax: 20522

**JERSEY**  
**GUERNSEY**  
**VIAGENS ESPECIAIS**  
**AUTOCARRO**  
**SAÍDAS:**  
MARÇO: 10 - 12 - 17 - 19 - 24 - 28  
ABRIL: 3 - 6 - 10 - 13 - 17 - 20 - 24 - 27  
MAIO: 4 - 11 - 18 - 25  
JUNHO: 1 - 8  
**PREÇOS DESDE: 29.450\$00**

**JERSEY - GUERNSEY**  
**LONDRES**  
**VIAGENS DE AVIÃO**  
**SAÍDAS TODOS OS DIAS**  
**INFORME-SE JÁ...**  
**DARDOSA**  
Rua dos Aranhas, 9  
Telef.: 31188 - 28440  
Telex: 72320  
9000 FUNCHAL  
B1245



**EMPREGO**

**ESTRANGEIRO**  
28 anos, com bons conheci-  
mentos de português e inglês  
além de fluência nas línguas  
escandinavas, procura empre-  
go nos sectores relacionados  
c/ turismo, off-shore ban-  
king. Possui carta de condu-  
ção e habitação própria no  
Funchal. Resposta a este  
jornal ao n.º B1332.

**EMPREGADA**  
**OFERECE-SE**  
Part-time das 13.00 às  
15.00, das 19.00 às 22.00 e  
sábados das 13.30 às 22.00  
c/ prática de balcão, conhe-  
cimentos de inglês e francês.  
Telef. 20786.  
B1246

**EMPREGADA**  
**DOMÉSTICA**  
Precisa-se de segunda a sába-  
do com conhecimentos de  
cozinha. Entrada às 8 horas.  
Exige-se referências. Telef.  
47137.  
B1334

**EMPRESA DE**  
**ELECTRICIDADE**  
Precisa pré-oficiais e ajudan-  
tes. Resp. ao n.º B1349.

**FÁBRICA**  
**DE BORDADOS**  
Boa situação financeira.  
Bom volume de exporta-  
ção.  
**Admite**  
**GERENTE**  
Exige:  
Experiência de produção e  
exportação.  
Máxima honestidade.  
Estando empregado guar-  
da-se sigilo.  
Enviar curriculum e condi-  
ções para este Diário às  
iniciais U. B.  
B1311



**VENDE-SE**

**VENDEM-SE**  
**NO GARAJAU**  
Lotes de terreno com áreas  
superiores a 540 m2 e com  
preços a partir de 2.750  
contos. Escritura imediata.  
Ver e tratar com:  
**UNICON, LDA.**  
Rua de João Távira, 12-A  
Telef. 20603 ou 25455  
B0737

**TRESPASSA-SE**  
Loja 15m2 nas Galerias D.  
João. Contactar telefone  
41491.  
B1244

**TRESPASSA-SE**  
**MERCEARIA e BAR**  
Telefone 64886 a partir das  
20 horas.  
B1256

**TRESPASSA-SE**  
Papellaria no centro com ou  
sem stock, renda 11.800  
esc. + Pronto a Vestir, renda  
14 contos. Tratar R. Bispo  
50. Telef.: 25034.  
B1352

**E. D. C.**  
**Empresa de Divulgação Cultural, SA.**  
**CREDIVERBO**

O prestígio da marca "VERBO" é a chave do nosso êxito na divulgação  
do livro em Portugal. Também estamos na Madeira.  
Garantimos uma assistência permanente aos nossos clientes e  
divulgadores em qualquer ponto do Continente e Ilhas.  
Para ampliação da nossa rede de vendas, seleccionamos:

**VENDEDORES/AS**  
— residentes na área do Funchal —

**OFERECEMOS:**

- Aliciente esquema de remuneração: Fixo + Comissões + Prémios
- Acompanhamento e apoio no trabalho de campo
- Seguro de Acidentes Pessoais e plano para Seguro de Doença

**PEDIMOS:**

- Idoneidade moral
- Dinamismo e vontade de vencer
- Habilitações literárias a nível do 9.º ano de escolaridade

**NÃO HESITE!**  
**APROVEITE A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECEMOS!**

Os candidatos devem comparecer na:  
Rua de S. Francisco, 9 - 2.º no Funchal  
das 9,30 às 11,30 horas e das 14,30 às 17 horas a partir de 3.ª feira dia 6  
B1207

**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DO FUNCHAL**  
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO  
EDITAL N.º 66/90  
**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO**  
**NA RUA DA TORRINHA**  
Faz-se público que, por motivo de uma ligação de  
esgotos, é interrompido o trânsito automóvel na Rua da  
Torrinha, troço compreendido entre a Rua Dr. Ângelo  
Augusto da Silva e a Rua do Pombal, no dia 90.03.05,  
entre as 09H00 e as 18H00.  
Sugere-se como alternativa ao trânsito automóvel a  
utilização da Rua da Levada de Santa Luzia, Rua Pedro  
José de Ornelas, Rua da Carne Azeda e Rua do Til.  
Funchal e Paços do Concelho, aos 02 de Março de 1990.  
O VEREADOR,  
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA  
Rui António Macedo Alves  
B1354

## Quatro dezenas de inventores no salão de criatividade de Chaves

Quatro dezenas de inventores da Associação Portuguesa de Criatividade (APC) vieram a Chaves mostrar os seus inventos na esperança de poderem ver os seus protótipos desenvolvidos.

Um aparelho de apanha de fruta, um extractor de veneno das abelhas, um sapato ventilado, uma torneira eléctrica, um extensor para palas automóveis, uma máquina de barbear com espuma auto-regulável, são algumas das invenções que se podem apreciar no salão de criatividade, que estará patente ao público no museu de Chaves até 31 de Março.

Nos seus 20 anos, comemorados a 10 de Abril, a APC, que tem mais de 300 associações, conseguiu cerca de 200 medalhas de ouro, 24 de prata dourada, 31 de prata e 64 de bronze, nos salões

mundiais de inovação.

Entre os inventos mais premiados nos salões internacionais e que hoje estão disponíveis em muitos países do mundo, destaca-se o sistema «interloc» do construtor de edifícios, do inventor Coelho dos Santos.

No entanto, salvo raras excepções, centenas de inventos portugueses nunca conseguiram passar do papel, ou com alguma sorte, do protótipo.

Centenas de patentes foram registadas, sem que o passo seguinte fosse dado. Noutros casos, as criações são compradas por países estrangeiros, a quem (depois Portugal paga direitos de importação por produtos que ele próprio criou.

Mesmo assim, a APC tem conseguido com que os seus associados apresentem um grande volume de trabalhos com o apoio de subsídios da Junta Nacional de Investigação Científica (JNIC).

A principal dificuldade

que os inventores portugueses têm enfrentado, a falta de apoio aos seus projectos, poderá vir a ser ultrapassada já nos próximos seis meses, com a criação de uma agência de inovação, que está em fase de estudos, segundo apurou a agência Lusa junto do gabinete do secretário de Estado da Ciência e Tecnologia.

Depois dos esboços, cálculos, recolha de materiais, experiências e ensaios, há que registar o protótipo, sendo necessário mantê-lo em rigoroso segredo até à concretização do pedido.

Hermínio Moreira referiu que o salão de criatividade tem um significado especial por diversos motivos: «os inventores, esses homens que dia a dia, no silêncio dos seus ateliers, sem que ninguém dê por isso, dedicam as suas energias à busca de novas e melhores

soluções para as tarefas do dia-a-dia, para o conforto e diversão de todos, colocarão à disposição do público interessado o produto do seu trabalho».

«Este saldo é uma homenagem a esses homens que em salões no estrangeiro têm prestigiado o nome de Portugal, obtendo prémios dignos dos maiores elogios», disse.

### PARTICIPAÇÃO



Eulália dos Santos Silva

FALECEU

Maria Georgina Silva Gonçalves, Rui Danilo Silva Gonçalves e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi ao Sítio da Igreja Nova, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 14,30 horas, na referida capela.

Funchal, 05 de Março de 1990

A CARGO  
DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
RUA DA PONTE NOVA, 13  
TELEFS. 23771/30180

### PARTICIPAÇÃO



Luciano dos Santos Batista

FALECEU  
R.I.P.

Maria Dolores Nunes Batista, Manuel Batista e sua esposa, António Henrique Batista e sua noiva, Silvino Batista, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente que foi residente na Estrada Visconde Caçongo, Beco da Escola, Funchal e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15h00 saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14h30 na referida capela.

Funchal, 5 de Março de 1990

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

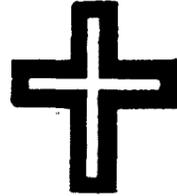
### «Eco do Funchal» comemorou 49º aniversário da sua fundação

O semanário regionalista «Eco do Funchal» comemorou no passado fim-de-semana o 49º aniversário da sua fundação.

Por tal motivo, foi preparada um edição especial colorida com 48 páginas, já nas bancas, na qual se incluem reportagens e mensagens de governantes madeirenses.

A todos quantos trabalham no «Eco do Funchal», particularmente o seu director, Rogério Caldeira, o «Diário de Notícias» apresenta cumprimentos de felicitações e votos de longa existência.

### PARTICIPAÇÕES



Adelino de Sousa

FALECEU

Sua esposa Matilde dos Santos, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio da Igreja, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje segunda-feira pelas 16 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para a Igreja Paroquial da Camacha onde haverá missa de corpo presente pelas 17 horas, seguindo depois o funeral para o cemitério da dita freguesia.

A COOPERATIVA DE CONSUMO DA CAMACHA participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Adelino de Sousa, pai do presidente desta Direcção, Juvenal de Sousa, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17 horas na Igreja Paroquial da Camacha, seguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

A GERÊNCIA DO SNACK-BAR PINÓQUIO participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Adelino de Sousa, pai do sr. Rui de Sousa, e tio do sr. Luciano Fernandes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17 horas na Igreja Paroquial da Camacha, seguindo depois o funeral para o cemitério da dita freguesia.

A GERÊNCIA DA TABACARIA SOUSA participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Adelino de Sousa, pai do sr. Rui de Sousa, e tio do sr. Luciano Fernandes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17 horas na Igreja Paroquial da Camacha, seguindo depois o funeral para o cemitério da dita freguesia.

A CASA DO POVO DA CAMACHA participa o falecimento do sr. Adelino de Sousa, pai do sr. José Juvenal Santos Sousa, sócio e ex-presidente do Conselho Fiscal deste organismo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17 horas na Igreja Paroquial da Camacha, seguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

A JUNTA DE FREGUESIA DA CAMACHA participa o falecimento do sr. Adelino de Sousa, pai dos srs. José Juvenal Santos Sousa, ex-presidente desta Junta, Rui Daniel Santos Sousa, Ângela Maria Santos Sousa Rodrigues, respectivamente secretário e funcionária deste órgão autárquico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17 horas na Igreja Paroquial da Camacha, seguindo depois o funeral para o cemitério da dita freguesia.

O GRUPO FOLCLÓRICO DO ROCHÃO participa o falecimento do sr. Adelino de Sousa, pai do sr. José Juvenal Santos Sousa, presidente da Direcção deste grupo folclórico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17 horas na Igreja Paroquial da Camacha, seguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

Funchal, 5 de Março de 1990

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

FREITAS

DE JOÃO ABEL DE FREITAS  
RUA DE SÃO FERNANDO, 39 — SANTA CRUZ

TELEFONE 52817

### Contras nicaraguenses iniciam processo de desmobilização

Os rebeldes nicaraguenses afirmaram ontem já terem iniciado o processo de desmantelamento da organização e pedem à presidente eleita, Violeta Chamorro, que substitua o exército sandinista por uma força policial civil.

Em comunicado distribuído, os Contras afirmam que têm estado em contacto com os dirigentes da União Nacional Opositora (UNO), vencedora das eleições de 25 de Fevereiro.

«A resistência está consciente que vai haver um processo de democratização autêntica na Nicarágua», diz o comunicado. «Por isso, estamos dispostos a mudar o nosso papel de exército rebelde para uma posição política e cívica.

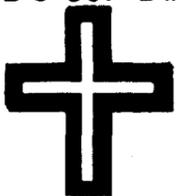
«Já começámos a tomar as medidas necessárias para desmobilizar os nossos combatentes na procura dos mecanismos e garantias apropriadas à presente situação na Nicarágua», adianta o comunicado.

Uma comissão composta por todos os partidos integradas na UNO e por representantes da igreja vai reunir-se esta semana com os líderes rebeldes em Tegucigalpa para discutir o regresso dos guerrilheiros à Nicarágua.

Os rebeldes referem também terem iniciado contactos internacionais de apoio e com a comissão de verificação e garantias para salvaguardarem a segurança daqueles que regressam à Nicarágua.

### AGRADECIMENTO E MISSA

DO 30.º DIA



### Maria da Conceição Gonçalves Henriques

A família da extinta agradece reconhecidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa parente ou que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma pelas 19 horas na Capela da Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Março de 1990

### Cooperativas de habitação preparam legislação alternativa para acesso ao crédito

A Federação Nacional de Cooperativas de Habitação Económica (FENACHE) vai apresentar ao Governo uma proposta de legislação alternativa ao sistema de financiamento em vigor, revelou ontem à agência Lusa o seu presidente.

Carlos Silva, falando à Lusa no termo de uma reunião de dois dias da FENACHE que decorreu em Coimbra, afirmou que o actual sistema de crédito «não se enquadra com o rendimento das famílias portuguesas».

«O custo do crédito é elevadíssimo. Em 1989 aumentou 70 por cento enquanto os rendimentos familiares cresceram apenas 10 ou 15 por cento».

Considerou ainda que o actual sistema de financiamento «não contempla a situação real» que se vive no sector da construção civil em que os operadores «estão a praticar preços acrescidos em 40 por cento relativamente a 1988».

Nesse âmbito, Carlos Silva frisou que a FENACHE vai constituir um grupo de trabalho para elaborar o projecto de lei a apresentar ao Governo.

### Uso de muçulmanas como prostitutas provoca distúrbios no Egipto

Militantes muçulmanos provocaram distúrbios numa cidade egípcia, tendo lançado fogo a casas, estabelecimentos comerciais e a uma igreja, devido a rumores de que um cristão tinha empregado muçulmanas como prostitutas.

A Polícia deteve 47 pessoas quando grupos de muçulmanos desceram a rua na cidade de Abu Qurqas, a cerca de 250 quilómetros a Sul do Cairo, depois das orações de sexta-feira à noite.

Segundo fontes policiais, algumas pessoas ficaram feridas nos confrontos, mas não foram fornecidos quaisquer números.

Durante os incidentes, os fundamentalistas atacaram bens de cristãos e lançaram fogo a três casas, duas farmácias, dois automóveis, uma pequena fábrica de doces e pelo menos a uma igreja, informaram as autoridades.



O presidente norte-americano, George Bush, e o primeiro-ministro japonês, Toshiki Kaifu tiveram conversações na Califórnia.

### Foguetões contra Cabul

Guerrilheiros afegãos lançaram ontem mais foguetões contra Cabul, matando quatro pessoas, quatro dias após o reacender dos ataques — anunciou a rádio da capital afegã.

Cinco foguetes terra-terra caíram em áreas residenciais, ferindo ainda sete pessoas e causando grandes prejuízos materiais.

### Experiência no Sado com arroz biológico

A reserva natural do estuário do Sado está a desenvolver um projecto de experimentação-demonstração da cultura de arros segundo as normas da agricultura biológica, disse ontem o director da reserva, Antunes Dias.

«O projecto começou em Janeiro e visa a introdução de princípios biológicos no cultivo de arroz nas explorações inseridas na área da reserva, podendo ser alargado a outras zonas», disse Antunes Dias.

O director da reserva considera que «o cultivo convencional» de arroz, com recurso a produtos químicos de síntese, tem causado graves problemas ambientais devido à aplicação generalizada de insecticidas, contra a denominada «lagarta-vermelha».

«Estes pesticidas químicos de síntese têm como inconveniente grave o facto de apresentarem um intervalo de segurança de três semanas, superior ao número de dias que os orizicultores podem manter os seus canteiros sem a saída de água», referiu.

A reserva natural do estuário do Sado está a desenvolver a experiência numa área de três hectares, em associação com o jovem agricultor Jorge Cabeça, com base no progresso de cultivo de sementeira em linha.

O director da reserva acrescentou que «ao trabalhar directamente com um agricultor na área da reserva, visa intervir de imediato como factor comum ao desenvolvimento económico local, já que está assegurado o escoamento de toda a produção a preços compensadores».

### Manifestação em Sófia

Milhares de búlgaros de ascendência turca manifestaram-se ontem em Sófia para pressionar a aprovação de uma lei que restaure os seus nomes de origem, perdidos com a assimilação violenta tentada pelo regime comunista.

Os participantes ameaçaram empreender uma greve geral nas regiões habitadas pelos cerca de 1,2 milhões de elementos da sua comunidade, para apoiar a campanha de recuperação dos nomes tradicionais.

## Concorrer com Soares não é um regicídio

— afirma Lucas Pires

O eurodeputado Lucas Pires disse ontem em Coimbra que concorrer com Mário Soares às eleições presidenciais «não constitui um regicídio».

O antigo líder do CDS, que falava durante um jantar-debate em que tam-

bém entrevistaram o eurodeputado Manuel Porto e o empresário Belmiro de Azevedo, escusou-se, contudo, a dizer se está nas suas intenções candidatar-se à Presidência da República em 1991.

Lucas Pires afirmou que a próxima eleição presidencial vai disputar-se entre um candidato e um «não-candidato» e considerou que as presidenciais se transformaram em «eleições

indirectas» quando o PS e o PSD vieram declarar o seu apoio à reeleição de Mário Soares.

O antigo ministro da Cultura interrogou-se acerca da necessidade de «outros mecanismos de representação» e sugeriu que se encontrem «formas de dar expressão a ideias de sociedade que possam tomar conta do Estado».

Calvão da Silva, ex-secretário de Estado Adjunto do vice-primeiro-ministro Mota Pinto, rebateu as considerações de Lucas Pires acerca das eleições presidenciais, sustentando que o antigo líder do CDS denotou uma «certa precipitação».

Na opinião de Lucas Pires, assistiu-se em Portugal a uma «concentração do poder político» e não volta a haver eleições presidenciais em que um candidato defende uma Constituição da República e outro defende outra.

O orador concluiu dizendo que «pode-se fazer política sem ter poder, mas não se pode fazer política sem esperança».

### Cidade da Praia geminada com terra natal de Lenine

A Cidade da Praia vai ser geminada com a cidade soviética de Ulianovsky, terra natal de Lenine, anunciou ontem o jornal «Tribuna», órgão oficial do PAICV (Partido Africano da Independência de Cabo Verde).

O protocolo de geminação será assinado durante a visita que uma delegação do PAICV efectuará a partir de 13 de Março à União Soviética.

A delegação, chefiada pelo antigo embaixador de Cabo Verde em Portugal Carlos Reis, integra o ministro cabo-verdiano da Administração Local e Urbanismo, Tito Ramos.

A geminação entre a capital cabo-verdiana e Ulianovsky coincide com o anúncio da decisão soviética de nos próximos dois anos diminuir para 50 o número de bolsas concedidas a Cabo Verde para cursos médios e superiores.

## UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Colégio dos Jesuítas  
Largo do Colégio  
9000 Funchal

### EDITAL

Por despacho reitoral de 6-2-90 e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto, ao abrigo dos n.º 8.º e 11.º da Port. 208/86, de 12-5, e do Desp. 45/SEES/87-XI, de 23-11, do protocolo de colaboração estabelecido entre a Universidade da Madeira e a Universidade do Porto e do regulamento homologado em 2-2-90, determina-se o seguinte quanto ao curso de mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto:

1 — No ano lectivo de 1989-1990 funcionará na Região Autónoma da Madeira, em instalações a cargo da Universidade da Madeira, uma edição do curso especializado conducente ao mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, área de especialização de Informática Industrial, da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.

2 — O numerus clausus é 25.

3 — O número mínimo de inscrições necessário ao funcionamento do curso é de 12.

4 — O prazo de candidatura decorrerá até ao dia 7-3-90 na Secretaria da Universidade da Madeira.

5 — O prazo para as matrículas e inscrições decorrerá de 12 a 16-3-90.

6 — Os encargos materiais, a serem pagos por cada candidato no acto de matrícula, são de 150.000\$00 por ano lectivo do curso.

7 — O calendário lectivo terá início em 26-3-90.

8 — Os impressos de candidatura e demais informações poderão ser obtidos na Secretaria da Universidade da Madeira com Rosária Silva.

A ADMINISTRADORA  
Ana Isabel Cardoso



## SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Gilda de Freitas Rodrigues, D. Emília Augusta de Jesus, D. Maria Amália Castro Abreu Afonso, D. Maria M. Santos Mendonça.

As meninas: Isabel Virgínia Aveiro Freitas, Márcia Maria dos Ramos Rodrigues, Andreia Cristina Soares de Abreu.

Os senhores: Francisco Rodrigues Nunes Júnior, Manuel Rodrigues Alves, Herculano Rogério Andrade Gomes, José Joaquim de Aveiro, Carlos Manuel de Atouguia Lomelino Rodrigues, Manuel Joaquim Henriques de Gouveia.

E os meninos: António Manuel Loja Neves, Paulo Alexandre de Freitas Rodrigues.

MERCADO DOS LAVRADORES  
PRAÇA DO PEIXE  
TELEFONE: 22584



## HOSPITAIS

### CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 42111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR: Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas
  - 2.º ANDAR: Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
  - 3.º ANDAR: Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas
  - 4.º ANDAR: Obstetrícia, das 14 às 15 horas
  - 5.º ANDAR: Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas
  - 6.º ANDAR: Ortopedia, das 14 às 15 horas
  - 7.º ANDAR: Medicina, das 15 às 16 horas
  - 8.º ANDAR: Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas
- Andar Técnico (A/T): Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) das 16 às 17 horas.

À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

### MARMELEIROS

TELEFONE 47333

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à segunda-feira)  
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas

### S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas  
Quintas e Domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

### DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas (excepto à 2.ª feira)  
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas



## AEROPORTO

### CHEGADAS

TP	HORA	DESTINO
TP901	09.30	Porto Santo
HV451	10.30	Amsterdão
TP167	11.00	Lisboa
TP903	11.30	Porto Santo
BY219A	11.30	Gatwick
BY233A	12.10	Manchester
AE404	12.35	Gatwick
BY190A	14.20	Luton
TP190	16.30	Ponta Delgada
TP921	19.30	Porto Santo
TP769	20.30	Milão/Lisboa
TP923	21.30	Porto Santo
TP173	21.30	Lisboa
TP595	21.40	Frank./Porto
TP177	23.40	Lisboa

### PARTIDAS

TP	HORA	DESTINO
TP160	06.20	Lisboa
TP768	08.15	Lisboa/Milão
TP900	08.30	Porto Santo
TP592	08.55	Porto/Frank.
TP902	10.30	Porto Santo
HV452	11.20	Amsterdão
TP191	12.00	Ponta Delgada
BY219B	12.20	Gatwick
BY233B	12.55	Manchester
AE405	13.35	Gatwick
BY190B	15.05	Luton
TP920	18.30	Porto Santo
TP922	20.30	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa



## TEMPO

### TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	11,5	0,0
BICA DA CANA	3,0	-1,5	0,0
PONTA DELGADA	16,2	9,2	0,5
QUINTA MAGNÓLIA	19,6	10,0	0,0
SANTANA	14,0	7,2	1,9
FUNCHAL	19,5	10,0	0,0
SANTO DA SERRA	11,5	4,0	12,2
AREEIRO	2,3	-4,3	6,8
PORTO SANTO	17,7	10,6	0,2

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 19,6 na Quinta Magnólia.
- A temperatura mínima na RAM foi de -1,5° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 18,2° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 6,0 horas (52%).

### PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Noroeste, soprando por vezes com rajadas. Aguaceiros especialmente nas vertentes voltadas a Norte. Possibilidade de trovoadas.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar Cavado Ondulação Nordeste 3 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros pouco frequentes.

#### TERÇA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco do quadrante Sul. Aguaceiros pouco frequentes.

#### QUARTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Sul.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

### TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	8,0	6,0	Chuva
PORTO	14,0	7,0	Limpo
COIMBRA	12,0	9,0	Aguaceiros
BEJA	10,0	6,0	"
FARO	14,0	9,0	Chuviscos
PONTA DELGADA	16,0	10,0	Muito Nublado



## TÁXIS

Av. Arriaga (lado Sul)	2 25 00
Av. Arriaga (P. 1.º n.º 4)	2 09 11
Largo do Colégio	2 20 00
Av. do Mar (junto ao Baile)	2 45 88
Rua 31 de Janeiro	2 74 44
Campo da Barca	2 79 00
Praça do Mercado	2 64 00
Cruzeamento Hotel Gorgulho	6 16 10
Bugavilha	2 60 00
Igreja — São Marinho	6 56 20
Igreja — Santo António	4 51 10
Monte — Largo da Fonte	4 60 58
Largo Ant. Nobre (Sheraton)	6 44 74
Hospital Cruz de Carvalho	4 37 70
Rua do Favela	2 83 00
Câmara de Lobos — Igreja	94 21 44
C. Lobos — Bomba Gasolina	94 27 00
Estrada Câmara de Lobos	94 22 29
Ponte dos Frades	94 24 07
Madalena do Mar	97 23 75
Ponta do Sol (Vila)	97 21 10
Ribeira Brava (Vila)	95 23 49
Ribeira Brava (Vila)	95 26 06
Campainha (Igreja)	95 26 01
Arco da Calheta	7 24 23
Calheta (Loretto)	7 25 88
Ponta do Pargo	7 82 22
São Vicente	8 42 38
Ponta Delgada	2 22 61
Faial	5 74 16
Santana — Igreja	5 75 40
Calheta — Vila	7 21 29
Porto da Cruz — Igreja	5 64 11
Caniçal	96 29 89
Machico — Vila	96 22 20
Santa Cruz — Vila	5 20 30
Santa Cruz — Mercado	5 38 88
Gaula	5 26 43
Carnacha — Largo da Achada	92 21 85
Santo da Serra	5 51 00
Caniço (Sítio da Vargem)	93 26 40
Caniço de Baixo (Galo-Mar)	93 25 22
Caniço (Intr Atlas)	93 26 06
Matur	96 23 90
Porto Santo — Vila	98 23 34

### SALA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA NA DRAC

(DIRECÇÃO REGIONAL DE ASSUNTOS CULTURAIS)  
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO  
BIBLIOTECA

De 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.30 às 12.30 horas e das 14 às 21 horas.  
Sábados: das 9.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas.



## MUSEUS

### MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

### MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DOS BISPO, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA  
— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS  
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

### CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA  
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.  
Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

### MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.  
Encerrado à segunda-feira.

### JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO — QTA. DO BOM SUCESSO  
TELEF. 26035  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

### MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias úteis entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

### MUSEU FOTOGRAFIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43  
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Terças e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira, sábado e domingo.

### MUSEU-BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO KRISTÓVÃO COLOMBO  
GRAVURAS — LIVROS RAROS — MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA  
AVENIDA ARRIAGA N.º 48  
Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10 e as 12.30 e as 14 e as 19 horas. Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

### MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO  
TELEF. 26035  
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

### MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS SÃO FRANCISCO — AV. ARRIAGA, 28  
Visitas guiadas diariamente de 2.ª - 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

### MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

### MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO  
Está patente ao público todos os dias úteis entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

### CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL (C.R.J.J.)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO BIBLIOTECA  
De 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.30 às 20.00 horas.



## FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE  
CONFIANÇA — L. Phelps, 19 — Telef.: 22528.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00  
LUSO BRITÂNICA — R. dos Netos, 68-70 — Telef.: 22529.

## signos

### CARNEIRO



Sensato. Uma relação íntima poderá sofrer algumas pressões. Tente encontrar uma solução.

### BALANÇA



Deveres. As suas obrigações familiares vão roubar-lhe muito tempo. Não seja impaciente.

### TOURO



Tacto. Você conseguirá esclarecer um mal entendido. No entanto, deve agir com toda a diplomacia.

### ESCORPIÃO



Favorável. Ofereça a sua ajuda aos outros. Você terá agora a sorte do seu lado.

### GÊMEOS



Proveitoso. Uma pessoa fascinante vai despertar a sua curiosidade. Um negócio pode trazer grandes lucros.

### SAGITÁRIO



Apoio. É agradável saber que não está só na luta pelos seus direitos. Não esqueça os favores que lhe fazem.

### CARANGUEJO



Convincente. Você conseguirá encontrar uma solução pacífica para quase todas as disputas. Seja simpático.

### CAPRICÓRNIO



Fácil. Um problema não será tão difícil de resolver como parecia. Leve tudo com muita calma.

### LEÃO



Claro. Esclareça todos os termos de um acordo para evitar mal entendidos. Preste atenção aos pormenores.

### AQUÁRIO



Adaptar. Tente manter-se flexível mesmo que alguém decida alterar algumas regras. Aceite as opiniões dos outros.

### VERGEM



Diferente. Você não vai querer atrair muitas atenções. Todavia, este pode ser um dia animado.

### PEIXES



Firme. Você conseguirá marcar a sua posição. No entanto, não levará a sua vantagem num assunto familiar.



## TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — IMAGEM E IMAGENS
- 12.30 — «DESLIZES NA TV» (5.ª prog.)
- 13.20 — VOLEIBOL: «TORNEIO RIP»
- 14.30 — «NOVOS HORIZONTES»
- 14.50 — MUSICAL «CONCERTO DE JOVENS SOLISTAS»
- 16.00 — «HOSPITAL CENTRAL» (26.ª)
- 16.45 — «O HOMEM DA CARABINA» (53.ª)
- 17.10 — «O HOMEM INVISÍVEL» (14.ª)
- 17.35 — «FILHOS E FILHAS» (336.ª)
- 18.00 — JORNAL DA TARDE
- 18.15 — «RUA SÉSAMO»
- 18.40 — «NOS PAÍS DOS SAPATOS»
- 18.50 — «A ROTA DE HOWARD» (2.ª)
- 19.35 — «VALE TUDO» (55.ª)
- 20.30 — TELEJORNAL
- 21.10 — «JUSTIÇA CEGA» (3.ª)
- 22.45 — 24 HORAS
- 23.15 — REMATE
- 23.30 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



## RÁDIO

### ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

**ONDA MÉDIA — 1485 KHz**  
 INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas  
 06.00 — Abertura; 06.05 — O Arado; 07.30 — Agenda, Sol Nascente; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R., Sol Nascente; 8.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.  
 INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas  
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.  
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas  
 19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; 20.05 — Jacto Musical; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Notícias com R.R. e regional Suplemento Especial da BBC para a Rádio Renascença; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.

**CANAL + 96.0 MHz**  
 INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas  
 07.00 — Abertura; 07.05 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R., Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.  
 INTERCALARES DA TARDE: 13.30, 14.30, 15.30, 16.30, 17.30 horas  
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Oceano Atlântico; 16.00 — Sómusica; 17.00 — Lusitânia; 18.00 — Pequeno Concerto.  
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30, 21.30 horas  
 19.00 — Espaço Informação, Not. R.R., e Regional; 19.30 — Orquestras Compact; 20.00 — Agenda; 20.05 — Som Branco; 21.00 — Dance Music (Party Time); 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Momentos de Ouro; 00.00 — Encerramento.

### POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

**ONDA MÉDIA 1530 KHz** — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com notícias às 10.00 e 11.00; 12.00 — Emissor Desportivo; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte com notícias às 15.00; 16.00; 17.00; 18.00; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Pista de Música; 21.30 — Circuito; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

**FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHz (Estéreo)** — 08.00 — Sinal Horário e Abertura; 08.15 — Madeira em Notícia; 08.30 — Bom Dia Funchal (Música Portuguesa); 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Na Rota do Sol com Notícias às 10 e 11.00 horas; 12.00 — Síntese Informativa com Rádio Agenda; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Informação; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00; — 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00; 19.00 — Bloco Informativo em cadeia com a Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Pista de Música c/ intercalares às 21.00-22.00-23.00 horas; 23.20 — Som Livre; 24.00 — Encerramento da Estação.

### R. D. P. - MADEIRA

**OM** — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Um Pouco Mais de Noite; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul c/ 12.15 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.20 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.20 — Musical; 20.30 — O Som dos Negócios; 21.30 — Boa Noite Madeira; 22.00 — Discurso Directo; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Boa Noite Madeira; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

**Notícias hora a hora**  
 10.00 — Café Creme; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Colectânea; 14.00 — Via Rápida; 17.00 — Percursos do Éter; 19.00 — Diário Regional; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — O Feitiço da Lua; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.



## CINEMA

- CINE DECK**  
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «O Clube dos Poetas Mortos».
- CINE CASINO**  
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «Morto a Tiro».
- CINE SANTA MARIA**  
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «Marados à Solta».
- CINEMA DO PORTO SANTO**  
21.00 horas — «Terror do Far West»

## Ameixieiras em flor: um cartaz atraente

A freguesia da Camacha é conhecida não só pelos seus grupos culturais e recreativos mas também pelas suas variegadas flores, expostas e vendidas no Funchal por graciosas vendedoras que todos os dias descem à cidade para se dedicarem a esta profissão tradicional. Fotografadas por inúmeros forasteiros que nos visitam, percorrem o mundo fazendo propaganda da Madeira e atraindo novos turistas!

tais do casario, disperso pelas encostas acima!

São as ameixieiras em flor que nesta época alegam o ambiente e são atracção para todos.

No Japão são famosas algumas das ruas das suas cidades, orleadas de cerejeiras em flor; mais perto de nós, o Algarve é conhecido pelas amendoeiras em flor!...

Cartões que ficam na retina dos nossos olhos. A beleza da natureza, no seu esplendor, é o renovar da vida que se repete anualmente e é uma esperança para todo o Homem!

(Correspondente)

Mas, a freguesia em si, no início da Primavera, é coberta por mantas de flores imaculadas, que emergem dos poios ou dos quin-



**O MAIOR E MAIS ANTIGO TRANSITÁRIO DO PAÍS**

**arnaud** desde 1878

arnaud transitários (madeira), lda.

• CARGA MARÍTIMA (CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA)

• CARGA AÉREA (AGENTES IATA)

• ARMAZENAGEM E EMBALAGEM

• SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

• TRANSPORTE EXPRESSO DE AMOSTRAS E DOCUMENTOS DE E PARA TODO O MUNDO

AGENTE NA MADEIRA DA



Sede — Head Office  
Rua Alferes Veiga Pestana  
9000 Funchal  
Telefones: 22171723  
Fax: 21573  
Escritórios — Offices  
Lisboa — Porto — Matinha Grande — Acores  
Luanda

### GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO  
 DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL  
 CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
**CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTINENTE PARA JOVENS**

No Centro Regional de Formação Profissional estão abertas inscrições para cursos de jovens (18 a 24 anos) a decorrer durante 1990, no Continente.

Os cursos são os seguintes:

- Manicure — Pedicure (a iniciar em 08/03/90)
- Electricidade — Instalações Ind/B. T.
- Canalizações
- Carpintaria Civil
- Serralharia Civil
- Mecânico Frigorista
- Soldadura E. Arco
- Técnicos Administrativo/Escriturário
- Técnicos Administrativo/Contabilidade
- Jardinagem Floricultura
- Hortofruticultura
- Cabeleireiros

Habilitações mínimas — Escolaridade obrigatória.

**CONTACTE O:**  
 Centro Regional de Formação Profissional  
 Estrada Comandante Camacho de Freitas  
 Santo Amaro — Funchal  
 Telefone — 64357/8/9

O DIRECTOR  
Carlos Estuardo



### Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira

Filado: Confederação dos Trabalhadores Portugueses C.G.T.P.-IN. e Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria Hoteleira e Turismo

### PLENÁRIO ORDINÁRIO

#### DIA 19/3 ÀS 15.30

Nos termos dos estatutos convoca-se os trabalhadores para um plenário ordinário a realizar, na sede do Sindicato, com a seguinte ordem de trabalho:

Discussão e aprovação do relatório de actividades e contas de 1989.

**NÃO FALTES!**

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

## PIZZA XARAMBA

SPAGHETTI  
CANNELONNI  
LASAGNE

**ZONA VELHA**  
 ABERTO AO ALMOÇO E JANTAR  
 TELEF.: 29785

**MARINA DO FUNCHAL**  
 FECHADO PARA REMODELAÇÃO DURANTE O MÊS DE MARÇO.

**RUA DA CARREIRA, 67**  
 ABERTO AO ALMOÇO E JANTAR  
 TELEF.: 29101

COM SERVIÇO DE TAKE-AWAY

## ERVANÁRIA NOVA-CURA

Rua 31 de Janeiro, 10

Será facultada orientação nos domínios da dietética e de cosmética, mediante marcação prévia pelos telef.: 29345 e 20752.

**Limpeza de pele gratuita.**  
**Atendimento gratuito.**  
 Venha visitar-nos... Temos agradáveis surpresas e ofertas para si.

## Deus Pinheiro no Leste

### Bulgária entregou inesperadamente pedido de adesão ao Conselho da Europa

**A Bulgária entregou ontem inesperadamente o pedido de adesão plena ao Conselho da Europa, poucos minutos antes de o ministro português dos Negócios Estrangeiros ter deixado Sófia, no final de uma visita de menos de 24 horas.**

A poucos dias de importantes decisões no plano das reformas políticas internas, e após ter apresentado apenas há pouco mais de um mês o pedido do estatuto de convidado especial da Assembleia daquela organização de 23 Estados ocidentais, o gesto pretende aparentemente significar o empenhamento das autoridades búlgaras na via da democratização do país.

Perante a surpresa de João de Deus Pinheiro e da sua comitiva, já depois de as conversações formais entre as duas partes terem terminado e quando a delegação partia para o aeroporto, o ministro búlgaro dos Negócios Estrangeiros, Boiko Dimitrov, entregou ao seu homólogo português, actual presidente do Comité de Ministros do Conselho, uma carta em que se solicita a adesão plena à organização.

Fontes da delegação, na qual se integra a secretária-geral do Conselho da Europa, Catherine Lalumière, indicaram todavia que os trâmites para a adesão de um país são geralmente demorados, dependem do preenchimento prévio de condições como a democracia interna, o respeito pelos Direitos Humanos e a existência de um estado de direito, recordando que a Bulgária não obteve sequer

ainda o estatuto de convidado especial da Assembleia.

No entanto, sob convite de Deus Pinheiro, o ministro Boiko Dimitrov participará a 23 e 24 de Março, em Lisboa, na sessão especial dos ministros dos países membros do Conselho, para a qual foram convidados vários chefes das diplomacias do Centro e Leste europeu.

Nas reuniões ontem havidas entre as duas partes, o Conselho da Europa e a Bulgária tinham criado um grupo de contacto que irá abordar os vários «dossiers» do relacionamento futuro, tendo ainda o Governo de Sófia convidado uma missão de parlamentares europeus a acompanhar a campanha eleitoral e o escrutínio que levará os búlgaros a uma votação mais livre pela primeira vez em várias décadas.

Antes de visitar a Bul-

gária, Deus Pinheiro esteve em Bucareste onde anunciou que Portugal vai reabrir até ao Verão a sua Embaixada em Bucareste, encerrada há cerca de um ano, e a Roménia colocará em breve um novo embaixador em Lisboa. O ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, que sábado efectuou uma visita de algumas horas a Bucareste, anunciou no final da reunião bilateral com o seu homólogo romeno, Sergiu Celac, que os dois países decidiram incrementar as suas relações, designadamente no plano económico.

Portugal encerrou temporariamente a sua Embaixada em Bucareste em Abril de 1989, em protesto contra o regime ditatorial de Nicolae Ceausescu e devido ao escasso intercâmbio comercial, mas as relações diplomáticas não foram suspensas.

### Cimeira árabe de emergência

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países membros do Conselho de Cooperação do Golfo discutiram ontem em Riade o pedido da Jordânia de uma cimeira árabe de emergência sobre a imigração de judeus soviéticos para Israel.

Participam os MNE's da Arábia Saudita, Kuwait, Qatar, Bahrain, Oman e Emirados Árabes Unidos.

### Estátua de Lenine resiste à tentativa de derrube

Vladimir Ilich Lenine, em estátua, resistiu ontem pelo segundo dia à tentativa de o derrubar de um pedestal, em Bucareste, onde simboliza os 45 anos do regime de Ceausescu.

A estátua de 7 toneladas de bronze não quer separar-se da base de mármore, contrariando o trabalho de equipas especializadas, que trabalham desde sábado, frente a uma pequena multidão de curiosos.



Apesar das tentativas, «Lenine» não quer deixar um dos poucos pedestais em que ainda possui uma «vista sobre a cidade».

## Escândalo Irão-Contras

### Reagan vai ser estrela no julgamento de Poindexter

**O escândalo Irão-Contras regressa hoje com o início do julgamento no Tribunal Federal de Washington de John Poindexter, conselheiro de Defesa Nacional do ex-presidente Ronald Reagan de 1985 a 1986.**



Ronald Reagan teima em não abdicar do estrelato, mesmo no julgamento do seu ex-conselheiro de Defesa Nacional, John Poindexter (à esquerda).

Poindexter, almirante na reserva e figura central do escândalo, é acusado de cinco crimes, incluindo obstrução da justiça e perjúrio perante uma comissão de inquérito do Congresso.

A comissão investigava a venda secreta de armas americanas ao Irão e o desvio dos lucros desta transacção para os guerrilheiros anti-

sandinistas da Nicarágua, conhecidos por «Contras».

Poindexter admite que os actos ilegais que terá praticado foram autorizados pelo presidente Reagan, mas este afirmou ter dito aos seus subordinados: «Não podemos violar a lei».

Os acontecimentos então investigados pelo Congresso, ocorridos entre Julho de 1985 e Novembro de 1986, voltaram a estar em foco no julgamento de Oliver North, o principal operacional do caso.

Condenado no ano passado a três anos de pena suspensa, ao pagamento de 250 mil dólares em multas e ao cumprimento de 1.200 horas de serviços comunitários, North foi acusado de perjúrio e de ter participado numa conspiração de funcionários governamentais para ocultar ao Congresso a verdade sobre o caso Irão-Contras.

Antes, o antecessor de Poindexter no posto de conselheiro de Defesa Nacional, Robert McFarlane, confessou ter sonogado informação ao Congresso e foi condenado à prestação de 200 horas de serviços comunitários.

Os factos referentes à venda de armas norte-americanas ao Irão revelaram-se politicamente embaraçosos, embora o acto não violasse a lei.

Mas já o mesmo não sucede com respeito ao desvio dos fundos para os Contras da Nicarágua.

Poindexter sustenta que os diários pessoais de Reagan provam a sua inocência, e pediu ao juiz do caso, Harold Greene, para intimar o ex-presidente a apresentar ao tribunal 33 excertos dos diários.

Greene concordou com a defesa, mas Reagan recusou fazer a entrega dos mesmos alegando «privilegio executivo» — o direito geralmente reconhecido a um presidente de manter a confidencialidade de certos actos da administração e das comunicações com os seus subordinados.

Os advogados de Poindexter rerepresentaram o requerimento, após terem interrogado Reagan em finais de Fevereiro. As respostas de Reagan a 159 perguntas foram então gravadas em videocassete e serão exibidas perante o júri, durante o julgamento que começa hoje.

### Vaivém espacial regressou de missão secreta

O vaivém espacial norte-americano «Atlantis» regressou ontem a salvo à Terra, após uma missão militar secreta de quatro dias.

Especialistas do Espaço dizem que o «Atlantis» colocou em órbita um satélite espião de 17 toneladas, no valor de 1.000 milhões de dólares.

Com a sua tripulação de cinco militares, o Atlantis aterrou na base aérea de Edwards, no deserto californiano de Mojave, às 10.08 horas locais (18.08 em Lisboa).

### Explosão num clube do Panamá mata militar dos EUA

Um militar norte-americano morreu ontem vitimado pelos ferimentos contraídos na explosão de uma granada, sábado, num clube nocturno da cidade do Panamá.

Testemunhas disseram que ouviram «vivas» a Noriega gritados pelos atacantes que atiraram a granada para o interior do clube «My Place», muito popular entre os norte-americanos estacionados no Panamá.